DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO....... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1463

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Outubro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A REACÇÃO NECESSARIA

Bastaria ler os jornaes de varios tons e ouvir as opiniões universaes para o mais optimista dos homens chegar á conclusão positiva de que o Brasil atravessa, ha muito tempo, uma grave, uma alarmante crise moral. Dir-se-ia que vivemos os ultimos dias da nossa existencia collectiva, como nas vesperas dum naufragio, cada qual procura arrebanhar do barco, pela astucia ou pela violencia, a parte que os seus appetites ambiciosam, indifferente á sorte alheia e ao destino da embarcação que os abrigou e que o temporal vae arremessar sobre os primeiros arrecifes...

Nada subsiste na sociedade brasileira: tudo parece cair em ruinas sob a onda brutal dos arrivistas, que se apossaram, sem lastro de especie alguma, das posições de mando e de relevo social.

O balanço que se fez ou se vem fazendo do governo passado é tristemente caracteristico desta situação. Abertamente e em todos os tons, os homens que dominaram soberanamente o paiz são accusados de terem delapidado conscientemente a fortuna e o credito nacionaes, criando, num paiz novo e cheio de seiva intima, esta crise de decadencia financeira e estagnação economica, que o reduzem, hoje, á fallencia. A engrenagem politica e administrativa, com o seu jogo harmonico de peças, é uma simples mentira no papel. A Federação dividiu o paiz em vinte feudos, muitas vezes hereditarios, cada qual vivendo egoisticamente de si para si, alheio á sorte do visinho, seguros os seus donatarios pela reciprocidade de serviços que podem trocar com o governo federal.

Na União, um pouco mais attenuado embora, o mesmo phenomeno de absorpção do paiz nas mãos e na vontade de um só homem, do que póde dispôr por quatro annos do cofre das graças e dos raios da vingança. O Congresso, sobre cuja força, no fundo deveria repousar o regimen politico, deixou-se reduzir lentamente até a inutilidade absoluta de uma simples e obediente chancellaria do Executivo. Elle nada póde fazer por si, a não ser o augmento do subsidio. Os seus proprios membros, sem raizes eleitoraes, os representantes do paiz, sabem bem que só devem o seu mandato á vontade dos governadores estaduaes ou á protecção dos grandes politicos do centro. Estes, desde que podem fazer o Senado e a Camara á sua vontade, procuram constituil-os naturalmente, por um instincto de segurança propria, das figuras mais apagadas mentalmente e mais doceis moralmente. E como é do mundo politico que hão de sair sempre os homens de governo, é no ambiente morno e resignado do Congresso que a fortuna ou os imprevistos das combinações partidarias vão buscar os que terão no dia immediato, as responsabilidades effectivas na direcção dos negocios politicos e administrativos. Ninguem admitte, sequer, a hypothese do Congresso poder oppor-se ao mais leve desejo do governo; elle, que na propria Republica soube resistir nobremente aos dois primeiros presidentes militares e á figura, que o tempo tornou cada vez mais respeitavel do primeiro presidente civil, é, hoje, incapaz de sustentar, mesmo no campo doutrinario, uma simples opinião divergente da do governo.

A machina administrativa se arrasta da mesma maneira e em egual decadencia. Ninguem parece entender do seu officio e raros são os que guardam ainda as noções de pudor publico. Só uma força subsiste ahi, a força da inercia, da burocracia, cada vez mais poderosa, entravando, encarecendo e difficultando tudo. A vontade dum homem que queira realizar alguma coisa tem que dar-se por vencida de antemão, ante a barreira da rotina que a burocracia lhe oppõe.

A justiça, desgraçadamente, não inspira a confiança que inspirava, por exemplo, no Imperio. Além de tarda, tropega e carissima, todo o mundo, que tem a desventura de a ella recorrer, imagina que se renderá mais ao aceno dos poderosos e aos interesses camararios, do que á interpretação serena e exacta da lei.

Resultado desta situação que todo mundo diagnostica, porque lhe sente diariamente os effeitos, multiplos e varios, temol-o todos nós, neste desgoverno, nesta desorientação, nesta anarchia geral, que desce do alto mundo politico até a vida intellectual e, talvez, ao proprio ambiente domestico. E' possivel que o mal de que nos queixamos não seja nosso sómente e que se verifique, em maior ou menor escala, em outros paizes. Mas, o que é nosso apenas é a indifferença com que nos resignamos a um simples papel de espectadores displicentes da desordem e da incapacidade dos homens e dos grupos do paiz que ellas preparam não fosse individualmente a nossa tambem, da nossa familia, do nosso patrimonio moral e economico.

Alhures, os elementos sociaes que chegaram á conclusão a que nós chegamos procuraram ou procuram organizar a reacção necessaria.

Por que não imitamos o exemplo? O Brasil se reduz, porventura, ao pequeno grupo de homens que lhe monopolizam a direcção? Não haverá num terceiro elemento, nas classes conservadoras, por exemplo, até hoje criminosamente alheias á vida publica do paiz, certa capacidade latente de reacção que precisa apenas ser estimulada? E' o que procuraremos indagar, doutra vez...

Notas de linguagem portugueza

XL

HOUVERAM—DESAPERCEBIDO.

"Houveram filosofos, na Grecia, que pretenderam refutar as doutrinas de Tales..."

Houveram filosofos ou houve filosofos?

Em regra, reputa-se solecismo o emprego do verbo haver no plural, com o sentido que se vê no trecho da consulta. Reproduzo, levemente modificada, velha pagina relativa ao assunto, por mim escrita ha anos.

Escreve Silva Tulio: "O verbo haver, nesse e em todos os casos semelhantes, deve estar forçosamente no singular: pô-lo no plural é erro imperdoavel".

Parece-me, foi mais frequente o emprego do verbo haver no plural. Hoje, raramente temos ou ouvimos expressões como houveram filosofos. Em outros tempos foi comum o uso desse solecismo. Ruy Barbosa, em artigos publicados em 1882, sob o pseudonimo de Salisbury, escreveu: "Ila ante-hontem um editorial do Brasil, quando embiquei neste barbarismo: "O facto de haverem funccionarios, que dirigiram o ataque contra os revoltosos, não é razão..." Não pude seguir. Retrocedi; e esbarrei de novo.

Haverem funccionarios... não seria, isto não é da redacção da folha. Typographos! typographos! Prosigo, pois, senão quando, á meia volta, seis linhas abaixo, seis, contadas por mim, outro pedregulho: "Ainda não se sabe quem são os culpados, de maneira que elogios podem haver, que não sejam os que sirvam as faltas". Oh instrucção primaria! Não pude com o solavanco. Dobrei a gazeta, e aqui os exoro de mãos postas: um pouquinho de grammatica por amor de Deus!" (Ruy, "Féria politica", pag. n. 42, ed. de 88).

Em alguns livros de Camilo Castelo Branco se encontram exemplos do verbo haver personalizado. Foi Camilo, entretanto, quem, no "Cancioneiro Alegre", em 1879, ridicularizou um poeta nosso, por ter escrito houveram... Lê-se, no prologo de um livro de Fagundes Varela, publicado em 1861:

"Qual é o estadista, o homem de negocios que não sentiu alguma vez na vida poeta, que aos ouvidos de uma palida Madalêna ou Julieta, esquecendo-se de algarismos e da estatistica, não se lembrou que houveram brizas e passarinhos, ilusões e devaneios?"

Camilo transcreve o lanço e accrescenta: "E gramatica. Tambem seria bom lembrar-se aos ouvidos das Madalênas e Julietas que havia regras para o verbo haver..." (Op. cit., v. II. Pag. n. 212. Ed. 2ª).

Guilherme Belegard e Carlos de Laet, no mesmo ano, apontaram, em livros de Camilo, exemplos semelhantes. — Houveram coisas terriveis, houveram sujeitos, hajam incentivos...

O grande escritor, com muito chiste e pouca logica, defendeu-se em artigo que foi publicado no "Cruzeiro", reimpresso nos "Ecos humoristicos do Minho" (1880) e no livro de Belegard "Vocabulos e locuções", dado a lume em 1887. Camilo atribuiu os erros ao tipografo e mencionou autores classicos que usaram iguais expressões. Um dos exemplos apontados — "houveram cousas terriveis", que se encontra á pag. n. 34, na tradução do livro de Feuillet— "O romance de um rapaz pobre" (1ª ed.), aparece emendado nas edições posteriores.

Os outros dois foram mantidos em duas edições feitas em vida do autor.

Tomaz Ribeiro, no prologo da 3ª ed. do "Romance de um homem rico", transcreve um dos pedaços e faz impessoal o verbo: "Quando Camilo Castelo Branco escrevia no seu romance mais querido — "Não sei que haja ai outros incentivos que me chamem..." (Pag. n. 6).

Em outras obras de Camilo encontram-se descuidos a respeito do verbo haver. "Antigamente houveram-nos, de bom toque." (Aguilhoadas. P. n. 152); "não houveram lagrimas..." (Lagrimas abençoadas. P. 20, ed. 2ª); "sabias que no mundo haviam homens..." (Id. p. 43); "Deus permite que hajam algozes..." (Ib. P. 237); "Se nesse coração arido houvessem muitas..." (Ib. Um homem de brios. P. 86); "Para aquelles olhos não haviam lagrimas..." (Ib. Misterios de Lisboa. P. 46, v. II); "Pena é que não hajam grandes transtornos..." (Ib. 127, v. III); "Chegando á portaria não houveram forças humanas que a contivessem..." (Ib. Scenas contemporaneas. P. 171); "Enquanto houveram mulheres..." (Aventuras de Basilio Fernandes... P. 124); "Quando o infante agonizava houveram sorrisos..." (Ib. Noites de Lamego. P. 297); "onde quer que houvessem homens..." (Ib. Pref. do Jesus Cristo perante o seculo); "haviam risos espansivos..." (Ib. Espinhos e flores. P. 49); "Haviam anemonas..." (Ib. Memorias do carcere. P. 69, v. I. Ed. 4ª); "Houveram os costumados gritos..." (Ib. 110); "Ninguem disse que dialogos houveram..." (Ib. Anatema. P. 205); "Não houvessem anjos..." (Ib. 44); "Não haviam tais costumes em Portugal..." (Ib. Amor de Salvação. Pag. 22. Ed. 2ª); "haviam relanços no livro..." (Ib. Memorias do carcere. P. III. Ed. 2ª).

"Houveram discursos pateticos..." (Ib. Horas de paz. P. 25. Ed. 2ª); "Haviam ali paginas..." (Ib. 279); "Houveram muitas lagrimas..." (Ib. Vingança. P. 87. 3ª ed.); "Houveram grandes alterações..." (Fanny. P. 114. Ed. 3ª).

Outros escritores, como Antonio das Chagas, Matias Aires, Alexandre Herculano, Gonçalves Dias... uma vez por outra, cometeram o solecismo, de que ora trato. "Queria nosso senhor que tudo fossem desejos, e não houvessem demonios, que desacreditassem..." (Chagas. Cartas. Pag. 373); "Na infancia do mundo começaram logo a haver..." (Matias Aires. Reflexões... P. n. 30. Ed. de 1752); "que antigamente haviam nobres, porque em todo o tempo houveram poderosos..." (Ib. 396); "não porque deixem de haver homens justos..." (Ib. 297); "enquanto houveram cores..." (Ib. 326); "...não haviam de ser alguns thalers a mais na despesa do transito que retivessem na Europa..." (Alexandre Herculano. Opusculos. P. n. 199. T. IV. t. III); "...haviam coisas que desculpavam assim como ocasionavam o erro..." (Gonçalves Dias. Obras postumas. P. 384, v. III. Ed. de 1868).

No prefacio dos "Azulejos", de Bernardo Pindéla, escreveu Eça de Queiroz: "Pensava que não haveria santos se não houvessem eremiteiros..." (Prefacio. P. n. XV e Notas contemporaneas. P. n. 141).

Vão, a seguir, os exemplos citados por Camilo: "Houveram alguns alumiados da graça do Espirito Santo.." (Francisco Manoel do Nascimento. Da vida e dos feitos de El-rei D. Manoel. T. I. P. 20); "Quero dar que em francês hajam formosas expressões..." (Ib.); "Constava este poema de 284 versos nos quais haviam cincoenta tercetos..." (F. Dias Gomes. Obras. P. n. 295); "Houveram varões..." (Ib.); "E considerando-se a mesma Academia que nas bibliotecas haveriam algumas memorias..." "Espanha e Holanda são talvez as duas nações onde sempre houveram os mais ricos depositos..." (Ib.); "Antes dessa proibição haviam periodos que saiam..." (Ib.); "Noticias das guerras que houveram..." (Ib.); "Na livraria da Casa Vimioso haviam..." (Ib.); "mais de mil casais em que haviam alguns de dez ou doze pessoas... (Ib.).

Esses trechos, e outros que se encontrem nos classicos, apadrinhariam o "houveram filosofos", "se os defeitos de um bom escritor constituissem para os menos bons exemplos e excusa". (Replica, p. n. 148).

Ruy Barbosa, á pag. n. 355 da Replica escreve: "Entre os incursos nesta syntaxe vitanda está Luiz de Camões:

"Hajam festas de prazer...
... ...
Hajam cantos para ouvir.
Auto de El-rei Seleuco..."

Carneiro Ribeiro, porém, demonstrou que o trecho citado não é semelhante aos vitandos. Não está o verbo haver com o sujeito do singular eliptico. "...está usado no plural, tendo o sujeito o pronome êles, representando Antroco e Estratonica..." (A Redação do Projecto do Codigo Civil. P. n. 287. Ed. 1ª).

* * *

"passam-lhe desapercebidos as mais recentes conquistas da sciencia..."

Desapercebido ou despercebido?

São correntes ambas as fórmas e uma não é melhór que a outra. Louvando-se em parecer de Candido de Figueiredo, muita gente, em nossa terra e em Portugal, crê que desapercebido não seja sinonimo de despercebido. Heraclito Graça, entretanto, demonstrou, á saciedade, que pode dizer-se, com o mesmo sentido, passou desapercebido ou passou despercebido.

Nos "Factos da Linguagem", capitulo XXVIII, da pagina n. 207 á pag. n. 222, encontram-se muitos exemplos, de grandes escritores, onde se vê desapercebido no logar de despercebido, aperceber em vez de perceber...

Remato com um lanço de Almeida Garrett: "Sr. Presidente, em toda a minha vida tenho professado a liberdade, e por isso não podia deixar desapercebido este facto injusto e altamente inconveniente á causa publica..." (Discursos. P. n. 264. Ap. H. Graça. Op. cit. P. n. 220).

Rio, 1923.

P. A. PINTO.

VENDA AVULSA - 200 REIS

O conto do O JORNAL

"EU MINTO?..."

Após longos mezes de marchas e contra-marchas, indagações, pesquizas, fadigas estrompantes, o sr. e a sra. Cachemet descobriram aposento.

A bem dizer, aliás, descobriram dois: mas o que agradou ao marido desagradou á mulher, e o que agradou á mulher desagradou ao marido. Como eram ambos teimosos, a crise não se resolveria por accordo, e assim aconteceu que emquanto discutiam, surgiu um terceiro e alugou o aposento escolhido por Cachemet.

O inverno chegou, e com elle o termo do arrendamento do commodo que o casal occupava até então. Não tendo outra alternativa, senão aceitar o aposento escolhido pela mulher ou ir dormir debaixo de alguma ponte, Cachemet optou pela primeira solução, embora com o coração despedaçado.

E a mudança se fez.

A senhora Cachemet mostrou-se modesta e commedida no triumpho. Alegrou-se com a victoria, mas como a tinha por certa, sua alegria foi sem espalhafato. O marido, porém, mostrou-se implacavel nas criticas que multiplicou pondo em relevo as falhas do aposento alugado contra sua vontade.

A principio a escolha de seu gabinete esteve quasi a pique de produzir a ruptura do casal. Elle o queria orientado para o sul, e vasto bastante para nelle conter-se a bibliotheca em armarios e estantes complicados. A mulher opinou que até então elle se havia contentado com um simples armario envidraçado, e, pois, a exigencia de agora era simples embirrancia e maldade.

Cachemet, porém, apresentou ultimatum:

— Não cedo. E' tomar ou largar. Ha de ser como eu digo, ou não será de fórma alguma.

— Seja, admittiu a esposa; mas já que é assim, tambem eu tenho o direito de fazer minhas exigencias. Se para não fazeres nada, precisas de um gabinete de 6 metros por 5, e para não leres nunca precisas de uma bibliotheca de sabio, eu para dormir preciso de um quarto da mesma amplitude que teu gabinete, e, pois, tomarei para isso o salão.

Cachemet admittiria tudo, menos semelhante resposta. Forçoso lhe foi resumir o seu projecto sob pena de ver a mulher não renunciar o seu.

— Bom, disse elle afinal, com uma resignação que era mais um desafio, veremos como conseguirás arranjar-nos nesse local incrivel.

O local não era mais incrivel que qualquer outro, e com um pouco de boa vontade, Cachemet teria concordado em que a mulher tinha um certo dom de organização. Mas seu rancor não desarmou, e tudo lhe servia para que elle multiplicasse sarcarmos sobre sarcarmos, criticando a casa e a... caseira.

Installou-se em primeiro logar o salão de visitas. Como a sala não tinha mais que uma janella, teve-se de sacrificar uma artistica mesinha de madeira dourada, e a mulher a offereceu para que o marido se utilizasse della ao invés de munir-se de um "bureau" como projectava. Elle recusou:

— Arranja tuas coisas como quizeres, mas não te mettas com as minhas.

— Pensas que me atrapalhas? Pelo contrario. Eu nunca me agradei muito desta mesinha de pão doirado. Vou pol-a á entrada...

Ella mentia. Gostava daquelle movel, e contrariava-se por não poder pol-a no logar de distincção que propunha. O marido o percebeu, vendo-a morder o labio inferior. E regosijou-se com isso. Eram as desillusões que começavam — e outras haveriam vir. Ora, se haveriam!...

Passaram para a sala de jantar. Surgiu a duvida sobre onde e como collocar-se uma pequenina mesa artistica, que só poderia estar bem no logar em que se achava o fogão de aquecimento. Para se collocar aquella tinha-se que retirar este.

Mas a mulher não estava com meias medidas. O marido gostava daquella mesinha, que comprara em uma de suas viagens. Ella sabia-o. E decidiu:

— Não cabe aqui? Pois vae para o celleiro!

— Isso! repontou ironico o marido. Destróe! Devasta! Quando tiveres inutilizado tudo quanto ainda possuimos de decente, has de comprehender a asneira que fazes, e te arrependerás. Faze porém como quizeres. Não protesto mais.

Faltavam os quartos de dormir. Eram tres. Cachemet se agradou do primeiro. A mulher lh'o disputou, preferindo-o tambem. Desde que ella lhe cedera aquella sala toda para que elle a transformasse em gabinete e bibliotheca, era justo que o marido se contentasse com um dormitorio menos vasto. Elle concordou, com a intenção firme de voltar ao assumpto mais tarde.

E lançou preferencia pelo segundo quarto, com janellas para os jardins.

Mas a mulher se oppoz:

— Não, isso não, fica com o outro.

— O outro é uma especie de "quarto-escuro"... uma "cafua!"

— Em primeiro logar, corrigiu a mulher, não é uma "cafua", nem um "quarto escuro": é apenas menos alegre que o segundo, concordo nisso. Mas, afinal quando é que estarás em teu quarto? Apenas para dormir. E para dormir não tens necessidade de verduras, nem flores, nem cantos de passarinhos! Emquanto que preciso de um quarto bem arejado para a lavadeira que virá aqui tratar das roupas brancas todos os dias! Um quarto arejado e claro, comprehendes?

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

OSORIO DUTRA — "Terra Bemdita" — Pimenta de Mello & C. — Rio, 1923.

CARLOS LOBO DE OLIVEIRA — "Roteiro das Saudades" — Empr. Edit. Camões — Rio, 1923.

Seria interessante que conduzissemos entre os literatos daqui, á maneira do que fez recentemente, em França, Gilbert Charles, um inquerito sobre as tendencias da nossa joven poesia. Se se encarregasse disso um critico lucido e engenhoso, dos que unem o bom senso ao bom gosto e são defendidos por uma armadura logica de erudição, poderiamos, afinal, saber quaes as personalidades verdadeiramente de primeira classe na hierarchia das letras do paiz.

Saberiamos quaes os ultimos exegetas da chamada escola decadente, quaes os nossos poetas que, avessos aos marmores de Leconte e aos retalhos de vida dos naturalistas, exaltaram os caçadores de allegorias que se agruparam em torno a Mallarmé e a Moréas. Alguns delles ainda hoje repetem que o symbolismo, ouvindo o murmurio das musas, restabeleceu os direitos da poesia. Conservam-se fieis á memoria de Rimbaud, porque o autor das "Illuminations", com o seu amor ao desafio, com o seu gosto do sarcasmo, com o feitio do seu espirito naturalmente impopular, parecia, nas suas peores loucuras, conduzido pela razão immanente dos genios. Mallarmé deslumbra os seus ultimos devotos com os versos sibyllinos que brotaram da sua alma eternamente claustrada na meditação esthetica, versos em que ha doçuras de philtro, de sortilegio. Dos discipulos de Rimbaud e Mallarmé, o mais divulgado aqui, actualmente, é Paul Claudel, que mostra não raro uma grandeza digna de Eschylo, embora caia tambem no "pathos" dos verbomanos. Nas suas peças, como em certas peças de Shakespeare, o rei casa-se de tal modo ao jogral que o leitor acaba por não distinguir um do outro. O traductor de Coventry Patmore só é grande quando se insurge contra os preceitos da sua propria arte poetica e, desrespeitando-se, acerta contra si mesmo... Assim, graças a taes mestres, a escola decadente, ultimo estadio do cenaculo romantico, teria sido aqui o que Morean chamou a affirmação do subjectivismo lyrico integral. Mas seus excessos conduziram os poetas á mania, ou melhor, á doença do incompleto, do inacabado, do vago schema que é antes borrão informe, á philaucia dos que asseveram ser mais bello sonhar um quadro que pintal-o, á bizarra "philia" do obscuro, do impreciso. E, hoje, viuva de algumas sombras radiosas: um Augusto dos Anjos e um Pedro Kilkerry, — só restam á arte symbolista os versos do sr. Ronald de Carvalho, partidario de uma especie de symbolismo classico, bem diverso, aliás, da maneira a um tempo malherbesca e mallarmesca de Paul Valéry, — do sr. Murillo Araujo, pantheista mystico que passeia através das paizagens poeticas um espirito em que força e delicadeza não se repellem, — do sr. Manoel Bandeira, que casa a aggressibilidade pittoresca dos ironistas italianos, Buzzi ou Govoni, á sentimentalidade lyrica dos tedescos do tempo de Uhland, — do sr. Ribeiro Couto, que faz do verso uma especie de amoravel confidencia em que o coração fala baixinho, praticando tambem, quando necessario, a arte de lisonjear as mulheres, — do sr. Onestaldo Pennaforte, que é, no côro meio cacophonico dos poetas novos, uma voz intelligivel, extreme de toda emphase, de toda rhetorica. Tudo o mais é apenas balbucio de criança ou ridicula onomatopéa.

Passando aos derradeiros parnasianos, vemos unicamente uma poesia bem fabricada, bem manipulada. Os inquilinos do Parnaso profissionalizam-se mais e mais. Não passam de versificadores applicados, de artistas para dyspepticos, de Heredias das classes pobres, e só os preoccupa a qualidade technica da producção. Seria urgente forçar-se uma reacção benefica contra essa poesia economica, temperada, poesia de virtuoses, de dilettantes, de floritutistas. Nenhum delles quer mais saber de ascensões audazes, preferindo um timido balão captivo; cultivam o seu jardimzinho, mas evitam a floresta cheia de animaes perigosos. Estagnaram-se no "Livro de Emma" ou nos "Poemas e Canções", e é a disciplina no codigo de Banville que leva esses individuos de pouca individualidade a confundirem grupos e escolas. Fazem do gabinete das musas um gabinete de "toilette", e a Erato de cada um delles apresenta-se-nos espartilhada e com papelotes. Se rejuvenescem a tradição, não é com agua de Juventa e sim com tintura para cabellos. Coroando-se um tanto abusivamente com os louros pessoaes do sr. Alberto de Oliveira, são, na sua maioria, fosseis, bichos empalhados de museu. Para concluir neste particular: a poesia parnasiana de agora é antes uma criadora de fealdade que de belleza e só serve para augmentar o horror da vida. E' bem o triste amor do horrendo a que alludiu o velho Hugó, aliás pae de Quasimodo e de Han d'Islande. Felizmente, mesmo no bando dos parnasianos, ainda ha o sr. Moacyr de Almeida, poeta que possue o dom da imagem e conhece o valor humano dos symbolos, que funde pensamento e sensibilidade na mais vibrante das eloquencias, e um artista assim, ligado aos que, como o sr. Raul de Leoni, têm a dicção pura dos classicos mediterraneos, poderá — quem sabe? — operar-nos de uma perigosa cataracta poetica, acabando com o alinhamento symetrico, rectilineo, das estrophes muito exactas. Talvez elles, apressando a morte de certos idolos incommodos, acabem com o lyrismo puramente verbal tão ao sabor dos nossos psittacistas. Talvez tirem elles o pobre Musagete do leito de hospital a que o arrastaram amores suspeitos, evitando que o nosso genio artistico desfalleça, o que importaria em diminuição da nobreza da raça.

Entre os ultimos parnasianos deve figurar o sr. Osorio Dutra, autor da "Terra Bemdita". Mas figurará com uma restricção: em geral, os parnasianos só celebram as terras distantes, os scenarios exoticos. Já o sr. Osorio Dutra, amando tudo isso e tendo um fraco especialmente pelo Japão, que adora tanto quanto Lafcadio Hearn e Wenceslão de Queiroz, adora não menos o Brasil. E' mesmo excessivamente patriota, quando não patriotinheiro. Pagina a pagina, mostra-se muito ufano de seu paiz e, exaltando esta apparatosa natureza, repete os chavões maravilhados dos visitantes estrangeiros. Ora, isso de tanto louvar a terra parece-me um pouco humilhante para o elemento humano daqui, que, a aferir pelo valor secundario que lhe attribuem os nossos paizagistas literarios, outra coisa não parece fazer senão estragar a paizagem. Nossas montanhas, nossas florestas e nossos rios são, certamente, formidaveis, mas nenhuma gloria nos póde advir dellas, porque não fômos nós que as fabricámos, a não ser que se admitta, por exemplo, a theoria do fallecido philosopho J. Sergipe, de que o Pão de Assucar é obra da mão do homem... Por que não sobrepôr, em nossos poemas, o lado sentimental da raça ás magias pantheisticas do ambiente? Por que, para reproduzir as melodias das nossas folhas e das nossas aguas, requerer um "Beethoven do verso", como faz o sr. Osorio Dutra, apologista de uma especie de poesia instrumental e choreographica, quando a solemnidade hieratica da "Nona Symphonia" não condiz com a mobilidade da nossa alma romantica, com a nossa adolescencia de povo entre inquieto e melancolico, que pede musicas em surdina, arietas sentimentaes, ou sejam as "vozes veladas" dos violões cantados por Cruz e Souza? Aproveitemos o ensejo para frizar que são exactamente esses meios-tons, esses entre-tons rythmicos que faltam ao sr. Osorio Dutra, mais propenso ás sonoridades metallicas, ás vibrações paroxisticas, como ao celebrar, não sem certa abundancia grandiosa, mas tambem com algo do estrepito das pororócas, o rio Amazonas, "cortado em deltas, estrellado em ilhas", ou como ao glorificar o "magestoso sol do Novo Mundo", o "Eden de luz que descobriu Cabral" e esse inevitavel Cruzeiro do Sul que já deu o nome a um hotel e a uma companhia de seguros... E' pena que tudo isso me deixe indifferente. Como eu teria prazer em interessar-me pelos goytacazes, tupys, carijós e aymorés, pelos roncos do tapir e pelos gritos de Tupan e por outros brasileirismos que inspiram ao sr. Osorio Dutra muito enthusiasmo e centenas de versos, entre os quaes este, dirigido ao nosso povo:

Honram-te as tradições o Exercito
e a Marinha...

Não quero ser desagradavel a ninguem, mas, se o acho uma excellente acção moral, um bello exemplo de civismo, acho ser uma obra de arte secundaria o seu hymno á bandeira, versalhada que qualquer bispo d. Aquino faria com as mesmas bôas intenções didacticas e as comparações já ha muito estabelecidas por um praxismo poetico bolorento: o verde é o verdor das nossas mattas, o amarello o ouro das nossas minas, etc. Ha ainda as estrellas, sendo que estas obrigaram o sr. Osorio Dutra — muito pode o patriotismo — a este heroico esforço de rima:

Ardém constellações dentro do teu
losango;
A teu lado, feliz, eu me exalto e não
zango...

Outras vezes, em versos que querem ser ardentes e commovidos, mas são simplesmente elaborados e gellidos, o poeta recorda-se de que é consul, diplomata, e faz dizer ao Amazonas:

Abro ao commercio a minha flóra
egregia...

ou escreve as estrophes sobre o rio Uruguay, evidentemente de intuitos confraternizadores, trabalho de fecundo ibero-americano, mas á margem da poesia, tal ao assignalar que aquelle rio reune

Tres nações, tres irmãs, tres glorias
de uma raça...

Ha ainda os detalhes geographicos em que o sr. Osorio Dutra lembra que o rio Uruguay

Liga Alvear a Itaqui, Libres a Uruguayana...

Um facto curioso, na "Terra Bemdita", é que o autor, devido talvez ás suas constantes viagens, trata melhor dos outros paizes que do seu proprio. Um desenraizado? E' possivel... Sinto-o mais vivo, mais pittoresco, mais fantasista, quando me fala em marajahs, em bonzos e em khedivas do que quando me fala em Anhangá, em Tibiriçá e em Mem de Sá. O que elle diz de Ophir, do Nilo e de Stambul canta-me aos ouvidos como uma caricia, como um convite para longas viagens. Assim, ao tratar dos amores perigosos de Veneza, nos tempos romanticos de Longhi e Casanova:

Do balcão solitario, a um canto
presa,
Pende a escada de corda por que
monta
O amante de uma livida princeza,
Que por um beijo dez punhaes affronta.

Entretanto, seriamos injustos se, mesmo nos cantos brasileiros desse poeta, postas de parte as suas estridentes melopéas nativistas, não notassemos a existencia de algumas composições mais simples, menos convencionaes, em que ha certa leveza de toque e certa frescura de nuanças. De volta do Oriente, com escalas por Buenos Aires, o sr. Osorio Dutra vae em visita á sua Minas e ahi a luz põe-n'o doido de alegria e sua alma como que se faz um iris de emoções e sensações. E' de vel-o conferir ás coisas mais simples do bello Estado uma nota de nobreza. Para falar do paraiso serrano, como que pretende esmigalhar beryllos, rubis e chysoprasos com um martello de ouro. Sente-se-lhe, nas paginas mais caracteristicamente descriptivas, o cheiro da terra moça. Galante e rustico, procura mesmo, ás vezes, pôr a Primavera de Botticelli neste ambiente selvatico. Mas nem sempre as suas scenas bucolicas são pastoraes de tapeçaria e, quando quer, sabe fazer-nos ver a alegria dos carreiros que têm a luz por companhia e parecem afinar o seu passo pelo passo dos bois esphingicos e lentos; sabe encher-nos a bocca de agua com a descripção dos frutos dos nossos pomares, sejam as mangas de carne vegetal ou as "tumidas goiabas". E que elevação, depois dos seus versos consulares, no soneto intitulado "O Pão que como", soneto de um recorte de medalha, que representa, por assim dizer, a eucharistia de um caracter e que conclue assim:

Trago um trigal no coração festivo,
E o pão que como, para meu orgulho,
Cantando e rindo, com o meu trigo
faço.

Quem escreve versos destes já é um poeta, mas só o será de todo quando deixar de pôr Cybele, Diana e outras senhoras antigas na paizagem tropical que comporta, no maximo, a yara, o capeta e o sacypererê, figuras muito menos gastas e muito mais typicamente nossas. E não continue o sr. Osorio Dutra a perder tempo na subtileza engenhosa das balladas. Porque é inacreditavel que ainda hoje se componham balladas, ainda haja, em 1923, quem se fatigue catando quatorze rimas em "ádo" e outras tantas em "uz". E' trabalho de paciencia só comprehensivel em presos ou em celibatarias maniacas. Imagine-se um homem atravessando a avenida Central com o pensamento na penultima rima em "ado" ou em "uz"... Quem sabe lá a que massa informe os automoveis marinettescos reduzirão o misero versejador?!

Desejaria no sr. Osorio Dutra mais originalidade pessoal, e, a par da vibração de colorido que já tem nas suas descripções, mais fuga apaixonada nas scenas humanas. Vê-se que elle ainda não se desennovellou de todo. Quando o fizer, será um verdadeiro artista, de que já ha prenuncios em certa graça incisiva e em certo lyrismo concentrado deste livro, em certos effeitos de nevoa ou sol para pintar as horas veladas ou as horas radiosas. Entre as qualidades que já possue o sr. Osorio Dutra, sente-se-lhe a lealdade de nunca ser obscuro para simular profundeza e a modestia de não exhibir os seus biceps como um falso athleta de feira. E — o que não prejudica ninguem — conhece a nossa lingua, não confundindo as cadencias musicaes do idioma de Garrett com os barbaros accentos dos visigodos...

Se o sr. Osorio Dutra é ainda um parnasiano, o sr. Carlos Lobo de Oliveira é quasi um néo-symbolista. Autor do "Roteiro das Saudades", faz-nos esse poeta portuguez sentir que todos os caminhos da sua saudade vão ter a Portugal. Isso é bem de um lusiada exilado, que lembra os frescos pomares da sua infancia e os serões em que ouvia a avózinha contar-lhe "em versos brandos um rimance mouro". Ah! o alpendre festivo da sua casa, os solares em ruina da sua provincia, as miragens da fonte de Ignez, os potes de cravos ás janellas, as rendeiras cujas rendas são uma especie de ourivesaria branca e as bordadeiras que deixam as agulhas florir em rosas de seda, graças a mãos que, sendo de mulheres do povo, parecem tão ageis e delicadas quanto as das fidalgas das telas de Van Dyck! Tudo isso o poeta recorda quando a "agua da lembrança" lhe reflue ao coração, doce e caprichosa como a agua que abre e fecha o leque dos repuxos, e recorda ainda as aléas do seu jardim de adolescente, que lá estão a esperar por elle, por elle que, em taes paragens, como o frade da lenda, viveria um seculo sem dar por isso, ou qual se vivesse apenas um minuto, enlevado no "canto musical de um rouxinol!" Quanta doçura á noite, ali, quando o campo é um extase vegetal e as proprias arvores parecem ajoelhadas deante do luar do bom Deus, tão macio para a terra e para as almas! Os sonhos de uma manhã de primavera, egualam, ali, os sonhos de uma noite de verão, no poema do magico Shakespeare. Dantes, elle e sua irmã, "menina e moça", sua irmã tão humilde e tão casta como a irmã Agua do hymno franciscano, viviam numa especie de côrte da aldeia, muito ricos porque tinham de muito seu os pinheiraes e a lua e como que viam crescer as rosas bravas. Pudesse elle rever de prompto as suas paizagens familiares, vivas para elle como criaturas humanas; metter-se entre as arvores de lá, com o jubilo de quem vae a uma festa; maravilhar-se nas flores que matam a séde dos ventos com os seus perfumes; sentir a melodia dos lindos gestos e ouvir as phrases ternas que saem dos corações rusticos como filigranas de ouro fino...

Nas estrophes do sr. Lobo de Oliveira fala-se muito em Infantas encantadas, em prismas de vitraes, em trypticos religiosos e em livros de horas, e ha tambem nellas galantes lyrismos de cancioneiro ou de florilegio palaciano. Mas isso não significa que elle seja um poeta inactual ou pouco humano. Comprehenda embora os mestres de belleza da antiguidade classica, não detesta o autor do "Roteiro" o mundo moderno, e aos homens de marmore dos museus prefere um lavrador em trabalho. Sente-se-lhe, particularmente, o amor á alegre sciencia dos homens simples que revolvem a gleba, no facto de ter elle apprehendido com tanta justeza e com tanta felicidade reproduzido, nas trovas finaes do seu livro, o rythmo embalador das quadrinhas campestres, quadrinhas que são flores da terra, colhidas no canteiro da alma popular.

Esse tecedor de chimeras, que vê, em todas as fórmas do mundo, apparições do Eterno, adora as lindas phrases, mas só quando ellas se façam como que o envolucro carnal dos nobres pensamentos. Certos versos seus parecem descalçar as sandalias para não fazer rumor... Desconhece o sr. Lobo de Oliveira o demonio da ironia e conserva-se rebelde ás imposições da Utilidade immediata. Embora não se trate propriamente de um admiravel artista do verso e a sua força de execução verbal fique não raro áquem da belleza ou do esplendor do assumpto; embora muitas das suas estrophes, afinadas pela pauta metrica de seu paiz destôem aos nossos ouvidos; embora — para falar sem ambages — achemos que ha nelle um prosador cem vezes mais forte, não podemos negar ao talentoso estreante do "Roteiro", mão grado a sua cultura de humanista, esse candor por assim dizer infantil que é, nos poetas, a chave de prata capaz de abrir todas as portas do Ideal.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Almachio Diniz, "Relatividade na critica". — Camillo Pessanha, "Clepsydra". — F. Guedes Teixeira, "Sonetos de Amor". — Carlos Maul, "A intriga entre o Brasil e a Argentina". — Colombine, "O Retorno". — G. Pereira de Eça, "A Campanha de Angola". — Antonio de Sèves, "Leomil". — A. Alves Martins, "Annunciação". — Alvaro Paulino Soares de Souza, "Tres Brasileiros Illustres". — J. Pedreira do Couto Ferraz Junior, "A Paixão de Christo". — Branca Maria de Vera Cruz, "Nós dois...". — Enéas Alves, "Aguas passadas". — E. de Gama Cerqueira, "Portugal".

A SUCCESSÃO BAHIANA

O dr. Arthur Bernardes aconselha o nome do sr. Góes Calmon

O presidente da Republica, attendendo ao appello que lhe foi reiteiradamente feito pelos seus correligionarios do Estado da Bahia, resolveu aconselhar-lhes o nome do senhor Francisco Marques de Góes Calmon como a candidatura conciliadora da respectiva successão governamental.

Assim resolveu o dr. Arthur Bernardes, após trocar idéas com diversos elementos da politica bahiana, especialmente os srs. Aurelino Leal, Pedro Lago e Octavio Mangabeira que, por sua vez, se entenderam com os nucleos partidarios que os apoiam em territorio estadual.

Estamos autorizados a declarar que o chefe do Estado não indicaria o nome do sr. Góes Calmon se não estivesse convicto de que elle representa um programma de restauração moral, politica e financeira.

A Concentração Republicana, por outro lado, força que prestigia o governo federal, tambem resolveu indical-o e sustental-o nas urnas ao correr do proximo pleito.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado nos ultimos dois dias, foi o seguinte:

Dia 11 — Desembarcadas em Santa Cruz, 412 rezes; em transito, 421; stock em Cruzeiro, 484 rezes.

Dia 12 — Desembarcadas em Santa Cruz, 384; em transito para Santa Cruz, 384; para Paciencia, 12; para Oswaldo Cruz, 320, e para Mendes, 342 rezes.

Não ha pedidos de carros.

O REGRESSO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Chegará amanhã, ás 11.10, o ministro da Viação, dr. Francisco Sá, que regressa de Bello Horizonte. O especial partirá hoje, ás 19.30 de Bello Horizonte.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPHTHALMOLOGIA E OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Amanhã, 15 do corrente, ás 20 1|2 horas, haverá sessão na Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e Oto-rhino-laryncologia. Da ordem dos trabalhos constam varias communicações verbaes e por escripto.

O EDIFICIO DO SENADO

Esteve hontem no Senado, em conferencia com a respectiva mesa, o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, que tratou da construcção do edificio do Senado, nada tendo ficado assentado, pelo facto de estar ausente o sr. Azeredo.

AS CONFERENCIAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO

Vae ser iniciada a série do professor Oscar de Souza

Amanhã iniciará o professor Oscar de Souza a série de conferencias que vem, ha annos, realizando na Policlinica do Rio de Janeiro.

Essas conferencias se effectuarão ás segundas e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas. O thema que o professor Oscar de Souza vae desenvolver nessas palestras scientificas, é o "estudo clinico-therapeutico da arterio sclerose e suas modalidades."

As conferencias serão franqueadas a quantos se interessem pelos estudos dessa natureza.

A PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO THESOURO

O director geral do Thesouro declarou, hontem, em circular aos chefes das repartições subordinadas, ter resolvido, no intuito de restringir o trabalho do "Diario Official", e como economia para os cofres publicos, só sejam publicados na integra, por força de lei expressa ou quando contiverem materia de interesse geral ou decisão que estabeleça doutrina cujo conhecimento convenha a outras autoridades, sendo, em caso contrario, publicados resumos dos officios.

OS SORTEIOS DA "EQUITATIVA"

A sociedade de seguros sobre a vida "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", realiza, amanhã, ás 14 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco, mais um sorteio trimestral, em dinheiro, de suas apolices.

Ao acto poderão assistir quantos se interessem pelo assumpto.

O BAPTISMO DE FOGO DE UMA FORTALEZA

Amanhã, o forte de S. Luiz que domina a entrada da bahia, vae realizar o seu primeiro exercicio de tiro real, exercicio que precederá a ceremonia official do baptismo de fogo que terá logar no dia 22 do corrente.

O exercicio de amanhã será com os grandes obuzes Krupp, devendo ter logar entre 12 e 15 horas.

E' commandante desse forte o capitão J. da Silva Barbosa.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de rs. 240.125:600$481, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, rs. 138.739:451$861; em São Paulo, rs. 12.026:649$250; em Santos, rs. 70.065:535$070; em Porto Alegre, rs. 3.019:507$950; na Bahia, rs. 4.150:000$000; em Recife, rs. 11.648:456$200.

A REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DOMESTICOS

Memorial do Centro União dos Proprietarios de Hoteis ao ministro da Justiça

A directoria do Centro U. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas entregou, hontem, ao ministro da Justiça um longo memorial, a proposito da regulamentação dos serviços domesticos.

Nesse documento, o Centro defende a necessidade da applicação das providencias contidas no citado regulamento, quanto á classe dos empregados em hoteis, allegando que se as medidas adoptadas pelo governo, nas casas particulares, visam habilitar os locatarios de serviços de natureza domestica e fiscalizar a idoneidade e identidade dos locadores, com maioria de razão esta necessidade cresce de vulto quanto aos empregados que se dedicam aos mesmos serviços em hoteis e estabelecimentos similares, onde seu numero avultado e a responsabilidade dos proprietarios para com os hospedes, em face da legislação em vigor, tornam de inadiavel necessidade a applicação de taes medidas.

Desejando os empregados em hoteis, restaurantes, etc. obter uma classificação especial que os possa distinguir dos empregados de serviços domesticos, declarou o Centro que não criará difficuldades a esta aspiração, embora não possa negar a identidade dos serviços que são prestados pelos locadores de serviços domesticos nos domicilios particulares e os que são prestados em casas de hospedagem, restaurantes e estabelecimentos congeneres.

A natureza das relações que se estabelecem, diz o memorial, entre os patrões e empregados, a intimidade de sua convivencia no seio das familias, a confiança de que devem ser depositarios pela sua permanencia nos logares em que existem valores, entregues á sua guarda, são motivos determinantes das providencias contidas na lei. Estes motivos existem sempre, quer a actividade profissional do empregado se exercite no interior de uma casa de familia, quer se exercite no interior de um hotel, de uma pensão ou estabelecimento semelhante.

Salienta mais o Centro União dos Proprietarios, que as disposições da lei são tendentes a impedir que os máos empregados, os de máos antecedentes se possam ligar á classe honesta dos trabalhadores em hoteis, muitos dos quaes, pela intelligencia, actividade e amor ao trabalho, têm chegado a occupar logar de destaque entre os membros da referida associação.

Termina o seu memorial dizendo que o governo poderá contar com o apoio da classe representada pelo Centro, na execução do regulamento, que julga vir prestar inestimavel serviço á população desta cidade e á propria classe dos empregados em hoteis, cujas garantias se acham ali expressas e declarando esperar seja executado o regulamento alludido.

Novos regulamentos na Marinha

Os regulamentos ultimamente expedidos para alguns serviços da Marinha, entre os quaes os da Escola Naval de Guerra e do Arsenal de Marinha, revelam uma orientação muito differente da anterior. Os antigos, e aliás quasi todos estão em vigor, raramente punham em evidencia o seu objectivo e invariavelmente desciam a detalhes dos mais materiaes, misturando o que ha de essencial com o que é simplesmente accessorio. Assim, é typico que o Regulamento do Estado Maior enumera em uma mesma lista de attribuições do respectivo chefe a alta direcção da guerra e o dever de dar, diariamente, a senha para as sentinellas.

Todos os regulamentos estabelecem, gravemente, as obrigações dos porteiros, continuos e serventes.

Nos novos regulamentos, muito mais curtos do que os anteriores, se define logo o objectivo que têm os mesmos de preencher; se estabelecem as linhas geraes em que o trabalho se divide e a natureza das funcções dos dirigentes e funccionarios do estabelecimento; fixam-se apenas os detalhes essenciaes; cria-se, finalmente, o regimento interno, onde os demais detalhes e normas serão estabelecidas.

Esse modo de proceder, por tudo recommendavel, tem ainda vantagens praticas. Como os detalhes internos estão no regimento interno, este poderá ser alterado quando necessario, por acto ministerial; o regulamento propriamente dito, que, por assim dizer, faz parte da organização da Marinha, nem corre o risco de passar, ao menos em parte, a letra morta, nem precisa de um decreto especial ou autorização do Congresso para se attender a pequenas mudanças acaso necessarias.

Esperemos que os demais regulamentos sejam feitos com o mesmo espirito.

Politica e Politicos

Exactamente como haviamos predito, o sr. Ellis proferiu, hontem, mais uma edição do discurso que, ha quinze annos, vem perpetrando contra o seu resumidissimo auditorio, sobre o unico thema da sua oratoria, a mudança do Senado para um palacio condigno.

O pretexto desse nova tiragem, eu tirado, foi a tal pedra plantada no Campo de Sant'Anna, ante-hontem, e sobre a qual, Deus seja louvado, nunca se levantará o palacio condigno ou qualquer outro.

Desvanecido da sua victoria e dando por finda a campanha, o sr. Ellis depoz nas das mãos dos cinco membros da mesa os poderes dictatoriaes de que disse ter sido investido, para conduzil-a: exalçou a magestade e a dignidade do Senado, chamando-o do mais alto poder da Republica, com amavel convicção; e acabou promettendo e protestando não voltar mais ao assumpto.

— Que allivio!... ouviu-se de diversos lados, a meia voz.

E tambem, que pena não haver outras pedras, pesadas como pedras de sepulchro, para pôr em cima dos assumptos de outros oradores do Senado, como aquella do Campo de Sant'Anna serviu para sellar, em perpetua mudez, a oratoria sobre a mudança do Senado.

Daria no vinte um blóco, como o Pão de Assucar, atravancando o passo do sr. Lopes Gonçalves nessa sua tremenda excursão pelas regiões do Rio Branco, feita da tribuna da rua do Areal...

Um novo governador está eleito para o Rio Grande do Norte. Se não o sabe ainda, ao certo, essa pequena e sympathica unidade autonoma da nossa grande e exemplar federação, temos muito prazer em informal-a disso.

Por menos que lhe interesse o advento de um novo governo, tão parecidos são elles uns com os outros, sempre é uma novidade que lhe mandamos daqui, do Rio, e as novidades da Capital sempre interessam á provincia, quer se trate de um novo modelo de vestido, do talho novo dos paletots, do ultimo passo adoptado para o maxixe, ou do mais recente governador de Estado, que é compasso do maxixe da politica indigena. Tudo isso é feito aqui e, só depois, expedido aos outros cantos do paiz.

Desta vez cortaram-se dois moldes, para só se aproveitar um. O primeiro era o senador Ferreira Chaves, que o Rio Grande do Norte achou excellente, mas, depois, não lh'o mandaram. Fez-se outro, e este segundo vae ser considerado tão excellente como aquelle, logo que chegue aos futuros governados a noticia, que estão os telegrammas divulgando, de estar eleito o sr. José Augusto, novo governador.

Faz-se identica communicação ao actual, sr. Antonio de Souza.

•

O deputado da Parahyba, Samuel Carneiro, anda zangadissimo com as folhas do Rio, por estes dois motivos, aliás, procedentissimos: as folhas cariocas expõem á luz do sol as "realizações" do tremendo reinado do senhor Epitacio, seu patricio e protector, que o inventou para deputado, e, além disso, duvidam que o dito senhor Raphael Carneiro seja reeleito, affirmando, ao contrario, que elle nunca mais porá o dente no subsidio.

Pulverisando, como o outro, certa imprensa, o referido Gabriel Carneiro proclama não ter ainda assentado reeleger-se, porque ainda está a ver se isso lhe convém.

Nessa altura do discurso do deputado Salathiel Carneiro, um dos seus quatro ouvintes bocejou: — Com certeza não lhe ha de convir; a latada está muito alta...

E o sr. Zorobabel Carneiro... continuou a proferir improperios contra a imprensa, que não vae á missa do seu padrinho Epitacio, em um discurso que enche varias columnas do "Diario do Congresso"...

•

Amanhã, reune-se a Convenção politica bahiana, que tem de homologar a escolha do sr. Goes Calmon, para succeder ao sr. Seabra.

Tudo se ha de passar em boa paz e harmonia. Sómente alguns dos melhores amigos do actual governador, abster-se-ão de tomar parte nessa escolha, cuja responsabilidade não querem compartir. Do outro lado, do lado dos srs. Lago, Mangabeira e outros adversarios da situação, o desagrado pelo sr. Goes Calmon nem é, sequer, disfarçado. Tantos delles queriam...

Fóra disso, tudo o mais vae bem e a successão far-se-á serenamente, sem o terremoto annunciado de uma nova salvação da Bahia.

Antes assim.

X. X. X.

O CONTO DO "O JORNAL"

"EU MINTO?..."

(Conclusão da 1ª pagina)

— Bem! bem! Não insisto, Irei para o buraco de ratos!

A sra. Cachemet chasqueou, desafiando:

— Preferirás talvez que vá eu para o buraco dos ratos? Aliás, não seria de todo desagradavel: elle está a dois passos do banheiro...

— Não. Destinaste o buraco para mim. Fico com elle.

Dormiu essa noite como havia muito tempo não dormia, mas não o confessou. Pelo contrario, disse que tinha sentido falta de ar. A mulher ergueu os hombros, indifferente. Como no dia seguinte elle insistisse no mesmo thema, ella resolveu lá passar a noite seguinte, para certificar-se da verdade. O resultado da experiencia foi que ella achou o quarto perfeitamente arejado. Então Cachemet descobriu outros inconvenientes: incommodava-o o barulho da cozinheira mexendo nas caçarolas; as caixas de lixo ou do pateo, as crianças dos visinhos de baixo, que faziam um berreiro infernal desde ás 7 horas da manhã.

— Entretanto, respondia a mulher, eu não posso impedir Eugenia de preparar o almoço, a porteira de cumprir sua obrigação de limpeza, nem impedir os outros inquilinos de terem filhos!

Passados alguns dias, elle se queixou de que sentia um cheiro de gaz insupportavel. A mulher foi ver, aspirou soffregamente o ar, farejou, refungou, e finalmente declarou que seu nariz não percebia coisa alguma.

Elle sorriu:

— Está bem, está bem. Eu não tenho razão, eu nunca tenho razão. Mas, se uma destas manhãs me encontrares asphyxiado no quarto...

— ... mandarei fazer-te bonitos funeraes, podes ficar tranquillo.

E dando livre curso á colera que a empolgava, e não mais podia dominar:

— Sabes? Tu afinal é que me envenenas, envenenas minha vida, sabes? Porque não ficaste com a casa que preferias, juraste fazer-me horrivel esta que eu escolhi! Todos os pretextos te servem. E's mentiroso, és falso, perverso, odioso, detestavel. Pois sabes de uma coisa? Damnate á vontade! Não sairei daqui, faças tu o que quizeres.

— Eu não invento nada. Digo que cheira a gaz, porque cheira a gaz.

— Tu mentes!

— Eu... minto?... Bem. Está direito.

Desde esse dia não discutiram mais. Cachemet, pelo contrario, fez-se attencioso, gentil, a tal ponto que a mulher pensou: "Decididamente, eu sempre devia ser assim energica..."

No dia seguinte, ao acordar, a senhora Cachemet sentiu-se suffocar com violento cheiro a gaz. Correu ao quarto do marido, e o encontrou deitado de costas, e já frio. E então, ouvindo a cozinheira gritar: "a torneira do gaz da banheira está aberta!" ella abriu violentamente a janella, e percebeu sobre a mesinha um pequeno bilhete, em que o marido traçara em letras tremulas e quasi illegiveis estas simples palavras, desesperado e impotente:

— "Eu minto? Cheira e vê!"

MAURICE LEVEL.

O M. DA GUERRA SEGUE HOJE PARA O SUL

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que vae visitar as guarnições militares do sul da Republica.

Acompanham o ministro nessa viagem de inspecção os majores Sebastião do Rego Barros e Euclydes Figueiredo, Pedro Gomes, capitão Augusto Cardoso Rabello e os primeiros tenentes Agenor Mello e Carlos Sanzio e o sr. Cypriano Lage, todos do seu gabinete.

O embarque do ministro realizar-se-á ás 21 horas e 50 minutos, em carro especial ligado ao nocturno de luxo "bis", na estação central da E. F. C. do Brasil.

Em S. Paulo, tomarão o comboio ministerial os srs. dr. Roberto Simonsen, dr. Firmo Dutra e dr. Alvaro Pereira, directores da Companhia Constructora de Santos, com quem o governo contratou, em tempo, a construcção de varios quarteis.

O general Setembrino em data de ante-hontem, dirigiu ao general Ribeiro da Costa, commandante desta região, o seguinte telegramma:

"— Seguindo dia 14, em visita de inspecção ás guarnições do sul da Republica e não podendo pessoalmente apresentar minhas despedidas ao illustre camarada e amigo, sirvo-me deste meio, solicitando transmittir aos srs. officiaes e tropa sob o seu digno commando, as minhas saudações e votos de felicidade.

O general Ribeiro da Costa fez transcrever esse telegramma no boletim da região."

— Por intermedio de seu official de gabinete sr. Cypriano Lage, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, teve a gentileza de despedir-se do O JORNAL.

— Durante a ausencia do general Setembrino de Carvalho, o almirante Alexandrino de Alencar, despachará o expediente do Ministerio da Guerra.

A revolução no Sul

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — A' noite, no Theatro S. Pedro, completamente cheio, realizou-se a installação do Congresso do Partido Republicano.

Achavam-se presentes todas as altas autoridades civis e militares, intendentes municipaes, conselheiros e directores politicos, representantes do commercio e da industria, officiaes do Exercito e da Brigada Militar, medicos, advogados, engenheiros, operarios, emfim, representantes de todas as classes.

O dr. Vespucio, depois de dirigir breves palavras de saudação e agradecimento, proferiu um longo discurso, de instante a instante entrecortado por applausos, e no qual analysou a situação actual, dizendo, ao terminar: "Ao nosso amado Brasil, a esses companheiros transviados, que de nós desertaram, na nova jornada em que pelejamos, demos a mais cabal, mais concludente e mais adamantina demonstração de que somos como um blóco inamolgavel, os defensores do labaro que nos legou Castilhos, que confiamos a Borges de Medeiros. Herdeiros dos farroupilhas, discipulos e companheiros de Castilhos, a nossa união cohesa e solidaria é o clarim vibrante e harmonioso que ha de reboar pelas nossas campinas, pelas nossas serras, os accordes imperecíveis do hymno da nossa victoria."

O deputado estadual João das Neves Fontoura, falou durante duas horas, expondo largamente o que tem sido a vida do Rio Grande no decorrer do regimen republicano e pondo em destaque a administração do dr. Borges de Medeiros, cuja personalidade, quer sob o ponto de vista administrativo, quer politico, exalçou.

Pelo adeantado da hora foi levantada a sessão.

AS MARAVILHOSAS DESCOBERTAS DO DR. VORONOFF

O sabio annuncia para novembro o desapparecimento das velhas!

Em longas e detalhadas noticias, referiu-se por mais de uma vez O JORNAL á famosa descoberta de um sabio operador, o dr. Voronoff, que affirmava a plena efficiencia de um seu methodo capaz de restituir todas as energias varonis aos anciãos por mais decrepitos, vencendo-lhes assim a velhice e restaurando-os jovens e sadios, por meio de uma simples operação de enxertia.

Realizaram-se experiencias, que se multiplicaram, parecendo confirmarem-se as affirmações do sabio. E agora, no recente Congresso Internacional de Cirurgia, expoz elle detalhadamente o seu methodo, relatando os resultados obtidos nas experiencias a que vem procedendo.

No correr de sua exposição, fez elle, porém, o annuncio de uma novidade que é de molde a produzir emoção bem mais sensacional que a outra. Já se não trata apenas de restituir a robustez varonil aos anciãos e aos enfermos; o dr. Voronoff affirma-se capaz de restituir a mocidade primaveril, com todos os seus maravilhosos encantos e vantagens, quer de belleza, quer de frescura juvenil, quer de vigor physico e funccional a todas as mulheres que já passaram a edade madura, e se desolam no inverno da velhice que as empolga e contra a qual são inuteis todos os artificios até hoje empregados!

Esses artificios mascaram-lhes e disfarçam-lhes a velhice, não a curam.

O dr. Voronoff, porém, pretende ter-lhe descoberto literalmente a cura, com a consequente restauração integral da mocidade perdida. Disse-o em entrevista que concedeu ao "Sunday Express", de Londres, e vae divulgar a maravilha no proximo mez de novembro, como expressamente o declara:

— "No proximo novembro, — disse elle ao jornalista londrino — estarei apparelhado para apresentar ás mulheres do mundo inteiro um systema que lhes permittirá reconquistarem integralmente a mocidade. Ficarão ellas, então, em perfeito pé de egualdade com os homens, que eu por meu methodo já posso, actualmente, rejuvenescer de trinta annos."

Ahi fica nessas poucas linhas eloquentissimas, a promessa do sabio. Novembro está por breves dias. E em chegando novembro, com a divulgação do novo methodo Voronoff, desapparecerão... as velhas da face do planeta!

A ATRACAÇÃO DAS BARCAS NA PONTE DA RIBEIRA

A Cantareira foi multada

Por não ter cumprido o edital intimando-a a fazer a atracação de suas barcas na Ponte da Ribeira, na Ilha do Governador, foi multada em 500$, de accordo com a clausula 23 do contrato, a Companhia Cantareira.

MAIS UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO VETADA

O prefeito vetou, hontem, a resolução legislativa que autorizava a abertura de um credito especial no valor de 4:391$, destinado a indemnizar funccionarios do Conselho, de despesas que allegavam ter effectuado quando acompanhavam as delegações sul-americanas que nos visitaram por occasião das festas commemorativas do Centenario da Independencia.

TINHA DE SER...

A curiosa historia do bilhete 5162 da Loteria de Minas Geraes

Será pago amanhã o premio de cem contos de réis a um funccionario da firma Pereira Carneiro & C. Ltda.

— Parece que você ainda tem bilhetes em seu poder...

— Não tenho. Estão todos ahi. Os outros foram vendidos.

— Veja bem, que está na hora da extracção...

— Estão todos ahi...

Este dialogo occorreu entre o auxiliar e o dono da casa "A Suissa", agencia loterica que funcciona no "Café Suisso", á avenida Rio Branco, 155.

Mais tarde, o empregado da "A Suissa", passando uma revista em todos os papeis que tinha no bolso, encontrou, com sorpresa, um bilhete da Loteria do Estado de Minas Geraes. Era já noitinha. O bilhete era o de n. 5.162. A extracção já havia sido feita e os bilhetes de encalhe, se é que os havia, já tinham seguido para a agencia geral da Loteria de Minas Geraes, o "Campeão do Sul", na rua Rodrigo Silva 6. O empregado deu o "ferro", como se costuma a dizer na gyria:

— Lá se foi o meu dia de trabalho! Tenho de aguentar com este...

Mas eis que chega o proprietario da "A Suissa", o sr. José Iorio. O empregado relatou-lhe o facto.

— Deixa lá ver o bilhete...

O empregado hesitou:

— Não se aborreça seu Iorio eu fico com elle...

— Não vale a pena. Eu vendo-o agora mesmo...

E, approximando-se de uma das mesas do "Café Suisso", offereceu o bilhete a um freguez. Este hesitou e o sr. Iorio animou-o:

— Fique com este, freguez. E' um numero bonito!

O freguez pagou e metteu o bilhete no bolso.

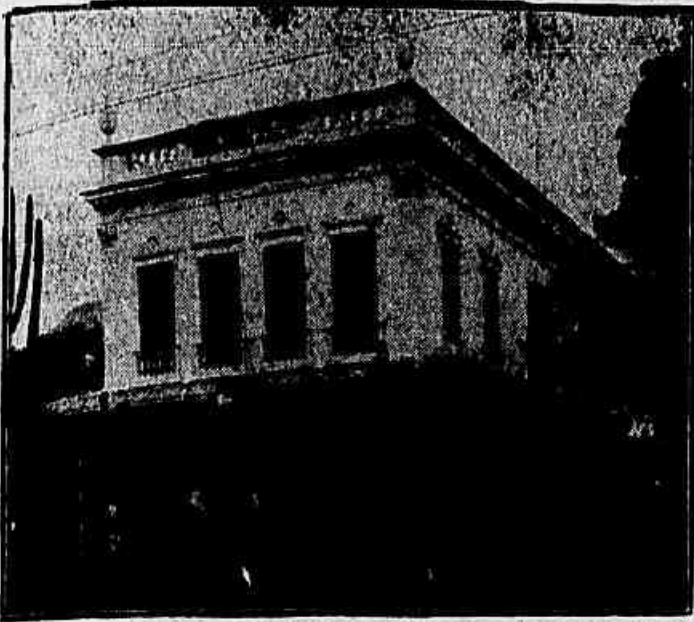
Mal sabia o sr. Iorio que lhe vendia CEM CONTOS DE RE'IS por 30$000! Mal sabia o freguez que comprava uma fortuna por tão insignificante quantia! Mal sabia o modesto auxiliar da "Casa Suissa", que a sorte escondêra por alguns momentos no seu bolso CEM CONTOS DE RE'IS, que elle fôra rico durante alguns minutos, que tivera na mão a sua independencia economica, talvez para nunca mais vêl-a, talvez para encontral-a amanhã — quem sabe? — um outro bilhete da Loteria de Minas Geraes...

Isto occorreu no dia 11, quinta-feira, quando a Loteria de Minas Geraes extrahiu um plano de cem contos de réis. Mas o mais curioso é que á hora em que essa scena se passava já a extracção havia sido feita em Bello Horizonte, já o n. 5.162 devia estar aqui na Repartição Geral dos Telegraphos, saindo com direcção ao "Campeão do Sul" — a agencia geral da Loteria de Minas Geraes — na rua Rodrigo Silva 6, communicando que o bilhete 5.162 fôra premiado com os cem "pacotes" e havia sido vendido no Rio de Janeiro.

O feliz possuidor do alludido bilhete apresentou-se hontem á tarde no "Campeão do Sul". Como os bancos já estavam fechados, o sr. Raul Beirão, chefe da firma Raul C. Beirão & Comp., marcou o pagamento do premio para amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, no Banco Hypothecario do Estado de Minas Geraes.

O possuidor do bilhete não quiz declinar o nome, sem duvida para evitar os abraços dos amigos. Apenas disse que era funccionario da casa Pereira Carneiro & Comp. Ltda., a importante firma da nossa praça.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O progresso de um instituto de caridade

O novo edificio, secção masculina, do Abrigo Theresa de Jesus

Será inaugurado amanhã o novo edificio adquirido, para asylar menores do sexo masculino, pelo Abrigo Thereza de Jesus que, em menos de tres annos, conseguiu um magnifico progresso.

Trata-se do predio da rua Ibituruna n. 58, que foi adaptado para o fim que a direcção do Abrigo Theresa de Jesus o destina, ficando, no dia de sua inauguração, amanhã, franqueado á visita publica.

AS REFORMAS NO ESTADO LIVRE DA IRLANDA

O sr. Kennedy preoccupa-se com a Justiça

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, agosto (U. P.) — Aproveitando a opportunidade de uma visita á França, no desempenho de uma missão official, o sr. Hugh Kennedy, ministro da Justiça do Estado Livre da Irlanda, está estudando o systema judiciario francez, especialmente na sua applicação quanto aos tribunaes de justiça, visando adoptar na Irlanda algumas das suas modalidades. O Codigo de Napoleão, que é a base da lei penal franceza, talvez encontre a sua replica na Irlanda. Será uma nova occasião para os desejos da Irlanda de se afastar do espirito britannico e ligar-se mais intimamente com a Europa continental e especialmente com a França. Os institutos dos irlandezes com relação aos assumptos militares revelou-se recentemente na persistencia com que o governo do Estado Livre se bateu para lograr o direito — que foi satisfeito — de enviar uma missão official acompanhar as manobras do exercito francez.

"O systema judiciario britannico, applicado actualmente na Irlanda, disse o sr. Kennedy, ao representante da United Press, contem muitos defeitos, que espero poder remediar com a introducção de algumas reformas tomadas ao systema francez. Tendo em vista essa reforma, pretendo fazer um estudo completo do systema judiciario da França."

"Referindo-me apenas a menos importantes reformas que tenciono fazer, continuou o sr. Kennedy, sorrindo a olhar para os seus proprios cento e dez kilos de peso mais ou menos solidos, eu gostaria de adoptar as togas graciosas e artisticas dos advogados francezes. Já encommendei varios modelos. As nossas são a coisa mais horrivel que se possa imaginar. Quando um advogado irlandez desenvolve a sua eloquencia mais convincente, a sua toga esvoaça-lhe nas costas como tres balões. A toga franceza é leve e cae bem. Além disso, no verão os advogados a vestem sobre a camisa somente.

Vem depois a terrivel monstruosidade — a peruca. Isso deve acabar. O sr. sabe que Thomas Jefferson uma vez escreveu uma memoria a respeito dos tribunaes de justiça inglezes, na qual disse que os juizes britannicos pareciam "ratos espiando de dentro de um ninho de fibras". E' exactamente a minha opinião. Jefferson tinha razão. Nós com certeza aboliremos a peruca dos tribunaes irlandezes."

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Foi uma noite festiva a de hontem, no "Castello", onde os pares dansaram até a manhã de hoje, ao som de admiravel banda de musica militar.

FENIANOS — O grupo "Você vae" empolgou, hontem, quantos compareceram ao "Poleiro", reinando a maxima alegria até a nota desagradavel do fim da festa.

COMMERCIAL — Foi fundado o grupo "Ala dos Choreophilos" destinado a promover festas e outros divertimentos no Commercial Club. Para reger os destinos do grupo foi acclamada a seguinte directoria: João Ellentt, presidente; Lauro Pereira, secretario e José J. Costa, thesoureiro.

ANCHIETA — A festa em homenagem a thesoureira do Gremio das Violetas, senhora Cacia Iglesias, está marcada para hoje.

OS "SEM TRABALHO" INGLEZES

Um assumpto que preoccupa fortemente o governo inglez

(Communicado epistolar de Ralph E. Turner)

LONDRES, Setembro, (U. P.) — A Inglaterra acha-se confrontada com a ameaça de um inverno de padecimentos com grande numero de "Sem Trabalho".

Actualmente 1.165.000 "Sem trabalho" estão officialmente registrados na Inglaterra. Quando se calcula tambem as familias dos "Sem trabalho" vê-se que seis milhões de pessoas estão padecendo devido á falta de trabalho.

Mas mesmo essa cifra não indica plenamente a depressão industrial na Grã Bretanha, pois numerosos "Sem trabalho" deixam de registrar seus nomes no Ministerio do Trabalho.

As autoridades governamentaes não escondem as preoccupações que lhes causam as perspectivas de um inverno rigoroso. O Ministerio do Trabalho esboçou os planos de soccorro, obrigando o governo a gastar 150.000.000 de dollares com obras publicas e outras providencias destinadas a empregar os "Sem trabalho", porém os planos têm sido combatidos como vagos e inadequados. Até o governo admitte que os projectos de soccorro não darão trabalho a mais de 300.000 homens, dos quaes 100.000 receberão apenas auxilios indirectos.

A perspectiva é perigosa pois não somente ameaça atacar os alicerces da situação economica mas sim tambem influenciará poderosamente as condições politicas e sociaes.

Em todas as discussões a respeito verifica-se o facto que a industria não será materialmente animada até as condições melhorarem no continente europeu. Isso explica a ancia desesperada da Grã Bretanha de solucionar a contenda franco-allemã. Esse facto tambem explica porque os inglezes estão cada vez mais zangados por causa da teimosia do sr. Poincaré presidente do Ministerio francez, no que diz respeito ás questões das reparações e Ruhr. Além disso esse facto deixa ver porque uma corrente da opinião britannica, cada vez mais forte, — receia agora que a França não somente está tentando conseguir o contrôle politico e militar da Europa mas sim tambem o dominio economico. Os industriaes britannicos allegam que a França, mantendo a Europa Central num estado de desordem e desespero, está simultaneamente fechando os mercados britannicos e consolidando a posição franceza.

O grupo industrial na Camara dos Communs chefiado por sir Allan Smith, dirigiu uma carta ao primeiro ministro Baldwin, protestando fortemente contra a attitude assumida pelo governo para com a questão dos "Sem trabalho", esboçada nos debates recentemente na Camara dos Communs.

Declara o grupo industrial:

"Caso as cifras dos "Sem trabalho" sejam mantidas tal qual como estão actualmente, (e o discurso do ministro do Trabalho não contém nada para animar, mesmo nos optimistas, a esperança de vel-as reduzidas) — os soccorros projectados serão completamente inadequados e nem poderão impedir o augmento, em proporção maior do que anno proximo passado, das fileiras dos "Sem Trabalho".

"Não se póde exaggerar a gravidade da situação. Um ponto que não parece ter a merecida consideração é a desmoralização resultante da prolongada falta de trabalho, e sua influencia desanimadora sobre os trabalhadores em geral, mas especialmente sobre a mocidade do paiz. A propria questão da vitalidade nacional está em jogo.

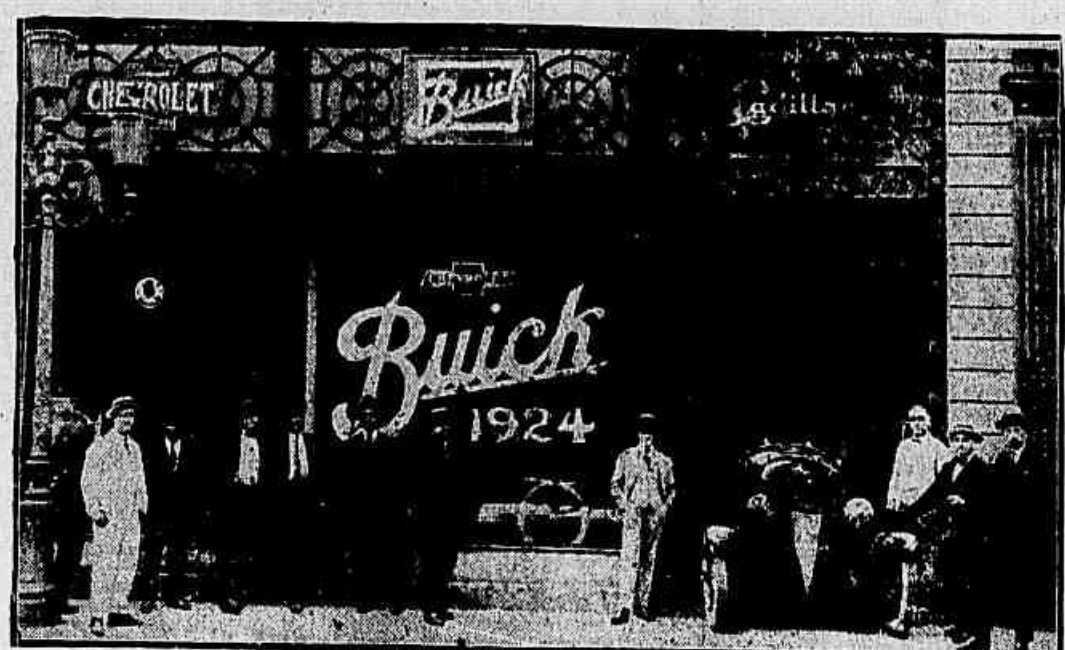
O correspondente da "United Press" quando se achava recentemente na Escossia, verificou a "influencia desanimadora" que a falta de trabalho está exercendo sobre "a vitalidade nacional".

Os escossezes pensantes deploraram o facto que um numero elevado dos melhores trabalhadores no paiz estavam emigrando para os Estados Unidos com a rapidez permittida pela "Lei da Quota" (a lei norte americana regulando a proporção de immigrantes de cada nacionalidade permittidos a desembarcar em territorio dos Estados Unidos). Mas os outros trabalhadores, — os menos desejaveis physica e intellectualmente, — segundo se diz, — não emigram mais sim ficam no paiz, pois assim podem gozar o "Dole" que o governo paga aos "Sem trabalho". (o "Dole" é uma especie de ordenado pago pelo governo aos trabalhadores desempregados, afim dos mesmos poderem manter a si e suas respectivas familias até arranjarem nova collocação.)

O effeito da depressão commercial sobre todos os ramos de industria, e a pressão exercida pelos financeiros e industriaes sobre o governo, torna cada vez mais imperativa a adopção pelo sr. Baldwin, primeiro ministro britannico, de uma politica forte e definitiva para com a França e a "impasse" do Ruhr. Admitte-se que o chefe do governo poderá fazer cousa alguma nesse sentido em face da opposição franceza, — mas, mesmo assim, não serão menos accentuadas, — no que diz respeito á politica, — as consequencias da falta de providencias.

Se Baldwin não seguir uma politica definitiva e firme, as insinuações sobre a sua resignação, actualmente apenas murmuradas, — talvez serão reiteradas em voz alta quando o inverno cessar padecimentos nos centros industriaes.

OS NOVOS MODELOS DO AUTOMOVEL "BUICK"

Um carro confortavel, economico seguro e elegante

A exposição do novo modelo de carro "Buick" nas montras da conceituada casa Mestre e Blatgé, á rua do Passeio

***— Nas rodas automobilisticas a nota de maior relevo, na semana que findou, foi, não ha negar, a exposição dos novos typos de carros da marca "Buick".

Nos seus amplos mostruarios da rua do Passeio e que se estendem do n. 48 ao n. 54, apresentaram os srs. Mestre & Blatgé os novos autos "Buick", typo para 1924. Essa exposição despertou geral interesse. E havia razão para isso, dado o alto conceito de que já goza o carro "Buick" nos diversos mercados do mundo.

Que novidades apresentam os novos typos da marca "Buick"? Diversas. Uma dellas é o novo desenho de suas linhas geraes, que tornam as carroserias mais confortaveis, mais elegantes e mais distinctas. As entradas são mais espaçosas e o acabamento é perfeito. Mas por sobre tudo isso domina a importancia do freio equilibrado nas quatro rodas, o que annulla qualquer possibilidade de derrapagem, dando ao carro a maxima segurança, mesmo quando em velocidade. Esse recurso precioso tem ainda a vantagem de conservar os pneumaticos, o que representa consideravel economia. Ao lado dessas qualidades ha ainda outras como sejam: o eixo da frente com todo jogo de direcção muito reforçado, o radiador de novas linhas, com capa de prata allemã inalteravel, a capota do motor impermeavel, o mostrador de gazolina melhorado, os paralamas em estylo novo e os pharóes e lanternas modernados. Tem ainda o novo modelo "Buick" ventilador no torpedo, assentos mais confortaveis e rodas com raios mais fortes.

Como se vê, trata-se de melhoramentos sensiveis e que representam inquestionavelmente a ultima palavra no assumpto. — ***

O EX-KAISER ESTÁ SE TORNANDO O SOSIA DE EDUARDO VII

(Communicado epistolar de F. C. M. John)

DORN, Hollanda, setembro (U. P.) — O ex-kaiser parece-se cada vez mais com o fallecido rei Eduardo VII, da Inglaterra.

Eduardo VII e sua augusta mãe, a rainha Victoria (avó do Kaiser) tinham as faces um tanto inchadas. Tambem tinham olheiras. Esses aspectos da physionomia da familia real britannica estão se tornando muito accentuados no rosto do antigo imperante allemão, com o correr dos annos.

Como Guilherme de Hohenzollern usa agora a barba á moda de seu tio Eduardo VII, a semelhança é muito accentuada, — apesar do facto de que o ex-kaiser provavelmente odiava seu tio mais do que qualquer outro homem no mundo.

UM PLANO DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

Mais uma reunião da commissão de technicos

Sob a presidencia do prefeito, esteve hontem, mais uma vez reunida, a commissão de technicos incumbida de organizar um plano geral de melhoramentos urbanos.

Ficou resolvida a abertura de uma avenida identica e parallela á Avenida Rio Branco, partindo da base do antigo morro do Castello e, tambem, o prolongamento, até essa avenida, das ruas perpendiculares ao futuro logradouro publico.

Na proxima reunião, será objecto de discussão, o aproveitamento da parte da Praia de Santa Luiza, que foi desapropriada á Santa Casa.

Ficou tambem resolvida a conservação do pavilhão argentino, se o mesmo edificio fôr cedido ao governo brasileiro.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

O tenente Burgs reprehendido

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, mandou reprehender severamente o 1º tenente Frederico Christiano Burgs que já se acha sob a acção da justiça civil, como implicado nos acontecimentos de julho do anno passado, por ter dado publicidade a uma carta, contendo referencias desrespeitosas ao governo e aos seus superiores, citando nominalmente, camaradas, procurando, assim, entreter polemicas pela imprensa, transgressões disciplinares previstas na letra "b" do art. 420 e na ultima parte do n. 34 do art. 421 do R. S. S. G.

CHRONICA DA CIDADE

PRISÕES LEGAES

TRES INDICIADOS CRIMINOSOS CAPTURADOS

Os investigadores da secção de Capturas Recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, fizeram apresentar ao dr. Pereira Guimarães, os seguintes individuos: Augusto Siqueira, preso preventivamente por ordem do juiz da 1ª Vara Criminal, como incurso nas penas do art. 338, n. 5, do Codigo Penal, accusado de ter prejudicado uma firma commercial desta praça, em avultada quantia; Luis de Carvalho, tambem preso preventivamente, pelo mesmo juiz, como incurso nas penas do art. 330, paragrapho 4º, combinado com o art. 24, tudo do Codigo Penal, accusado da compra de grande partida de brilhantes e outras pedras preciosas, desviadas de uma importante firma importadora de joias e pedras de valor, e Bernardino dos Santos, preso por ordem do juiz da 5ª Vara Criminal, em vista de ter sido pronunciado como incurso nos artigos 356, 357 e 358, do Codigo Penal, accusado da pratica de varios assaltos e roubos na zona suburbana.

Todos os presos, acima referidos, serão recolhidos á Casa de Detenção, onde aguardarão o proseguimento dos processos em que se encontram envolvidos.

Partiu a cabeça

O industrial de nacionalidade portugueza Francisco Vieira Mattos, casado, de 34 annos de edade e morador á rua do Livramento n. 135, quando, no "bar" da rua Dias Ferreira n. 251, no Leblon, se divertia desferindo cabeçadas em um dos apparelhos ali installados, succedeu bater com o craneo em um ferro, partindo-o.

Conduzido para o Posto Central de Assistencia, foi, em seguida, transportado para sua residencia. A policia do 21º districto registrou a occorrencia.

Esbofeteou o vizinho e fugiu

Ao passar pela rua Buenos Aires n. 228, o empregado no commercio Antonio Moreira, de 23 annos de edade, solteiro e residente á mesma rua n. 230, foi provocado por Emilio Francisco da Silva, portuguez, casado e estabelecido com carpintaria no predio acima indicado, que lhe atirou no rosto um pouco de serragem.

Antonio protestou, mas foi esbofeteado pelo negociante, recebendo ferimentos no olho esquerdo e face.

Depois de medicado na Assistencia, a victima apresentou queixa á policia do 4º districto, que mandou intimar o aggressor para responder ao inquerito aberto sobre o caso.

O "Duca degli Abruzzi" veiu de Genova

Fundeou na Guanabara, pela manhã, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi" procedente de Genova, trazendo 131 passageiros para o Rio e levando 1.537 em transito, para a Argentina, na sua maioria immigrantes.

Empresas intimadas

O 2º delegado auxiliar intimou as empresas do Trianon e do Republica a cumprirem o que dispõe o paragrapho 17 do artigo 9º do regulamento das casas de diversões, relativo ao registro especial de agua para serviço do Corpo de Bombeiros.

DESVENDOU-SE O MYSTERIO

Foi descoberto o autor da morte do operario Lello

Ha muitos dias que as autoridades do 8º districto se encontram preoccupadas com o caso do operario Amadeu Lello, que, ferido mysteriosamente na rua Barão de S. Felix, foi tombar, sem vida, á porta da delegacia.

Das primeiras diligencias, logo após o reconhecimento da victima, feito por um seu companheiro de quarto, conseguiu a policia saber, em linhas geraes, como se teria passado o crime. De facto, Paulo Fernandes, proprietario de um botequim da rua Barão de S. Felix, e residente á rua Visconde da Gavea n. 56 e que, nas horas vagas, se distrae, fazendo policia por sua conta, soube, por ouvir falar, do crime, tendo tido na vespera, por um acaso, visto o criminoso em companhia da victima e um outro individuo.

No botequim de Paulo, estivera, no dia immediato ao crime, o barbeiro Domingos Gomes de Oliveira, morador no porão de um chalet de madeira situado nos terrenos da cordoaria e empregado na barbearia numero 73, da rua Barão de S. Felix que, palestrando, falava nos seus visinhos do chalet Antonio José Cesar José Pereira e Joaquim Rodrigues, mais conhecido pelo vulgo de "Gago", devido a esse defeito que lhe prende a voz. Queixou-se o barbeiro contra o procedimento dos outros, que, durante a madrugada do dia 7 para 8 do corrente, estiveram subindo e descendo as escadas, fazendo grande barulho.

Outro freguez de Paulo, Joaquim Rodrigues de Souza, que habita um commodo situado em frente ao do "Gago" e seus companheiros, tambem se queixou do procedimento dos visinhos, tendo mesmo notado que, na madrugada do dia 8, ouvira "Gago" dizer para alguem, que elle suppõe ter sido Cesar Pereira:

— Apanha esta faca e leva-a lá para cima. E' preciso cuidado, pois ha gente acordada.

Seriam então 2 horas, menos dez minutos, do dia 8.

Domingos de Oliveira, referindo-se ainda aos visinhos, disse que viu "Gago", na noite do crime, debruçado sobre um baixo muro, que circumda o chalet, e, parecendo estar muito preoccupado, examinar o terreno. Não ligando importancia, recolheu-se ao seu quarto e dormiu.

A PRIMEIRA PISTA

Conhecendo as impressões dos freguezes, lembrou-se Paulo Fernandes de que na vespera notára a presença de tres individuos em frente ao botequim do "Batuta", á rua João Ricardo n. 59, estando este com as portas cerradas.

Despertando-lhe a attenção os individuos, que discutiam acaloradamente sobre qualidades de bebidas, notou que um delles trajava roupa de zuarte e trazia bonet, outro trajava roupa de brim amarellado e usava chapéo de palha bastante usado, trazendo o pé direito calçado de chinello, e o ultimo, finalmente, trajava terno escuro. Este ultimo, tendo ido para o lado da Estrada de Ferro, voltara pouco depois a reunir-se aos outros, que se haviam dirigido para a rua Barão de S. Felix.

Tendo necessidade de voltar á rua Senador Pompeu, onde esperava uma pessoa, Paulo abandonou o local, só colligindo o que havia presenciado, no dia immediato, ao ter conhecimento do crime.

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Foi, então, que procurando o escrevente Leal contou o que sabia.

Immediatamente foram as suas declarações reduzidas a termo, tendo sido em seguida interrogados o barbeiro Domingos Gomes de Oliveira e Joaquim Rodrigues de Souza. Estes confirmaram o que haviam dito no botequim de Paulo Fernandes.

Tambem foram ouvidos Aureliano Gomes Villar e Manoel Gonçalves de Oliveira, companheiros de quarto de Domingos, que confirmaram as suas declarações.

De posse dessa informação a policia resolveu ouvir Cesar José Pereira, Antonio José e Joaquim Rodrigues, o "Gago", não tendo sido encontrado este ultimo.

Cesar, interrogado, confirmou a scena descripta por Paulo Fernandes da discussão mantida por elle, seu companheiro "Gago" e Amadeu Lello sobre qualidades de bebidas e o ponto referido pelo barbeiro em que este ouvira "Gago" mandar guardar a faca.

Confessou que a faca pertencia de facto a "Gago" e terminou por declarar que este desde o dia do crime que não mais voltou ao quarto, acreditando ser elle o autor da morte de Amadeu, com quem estivera.

Deante das declarações de Cesar, a policia procedeu a uma busca no quarto de "Gago", tendo apprehendido a faca, que é de cabo curto e lamina comprida, uma camisa com pequenas manchas de sangue e uma blusa de zuarte tambem manchada de sangue, assim como photographias de "Gago".

A Paulo Fernandes, que se achava na delegacia, foi mostrado um exemplar da photographia de "Gago", na qual reconheceu como sendo a do individuo que vira na noite do crime em companhia do homem que tinha o pé direito calçado de chinello, o que depois soube ter sido a victima pela photographia que lhe foi tambem mostrada.

Na blusa de zuarte, bem como a camisa apprehendidas no quarto de "Gago" e a este pertencentes, reconheceu Paulo como sendo as mesmas que trazia o individuo que acabava de reconhecer pela photographia, que lhe exhibira.

Deante de taes provas, as autoridades do 8º districto enviaram um exemplar da photographia á 4ª delegacia auxiliar, afim de ser o indigitado criminoso procurado pelos investigadores, por isso que desde a noite do crime, não mais foi visto, nem em casa, nem na ilha das Cobras, onde trabalhava, na secção das linhas.

O delegado enviou a faca apprehendida no quarto de "Gago" a exame no Gabinete do Instituto Medico-Legal, por apresentar a mesma signaes de sangue.

As diligencias proseguem.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

QUATRO INDIVIDUOS, ARMADOS, ASSALTARAM E ROUBARAM UM MOTORISTA

Cerca das 23 horas de ante-hontem, passava o motorista Alfredo Augusto Machado, dirigindo o automovel 3.912, pela rua Mariz e Barros, quando foi chamado por quatro individuos que pretendiam fazer um passeio pela Tijuca.

Alfredo, depois de se entender com elles sobre o preço da viagem, dirigiu-se para o Alto da Boa Vista, subindo pela Estrada Nova, até proximo ao logar denominado "Ilha dos Velhacos", onde parou para que os passageiros descessem.

Ali, os quatro individuos, empunhando seus revólveres, intimaram o chauffeur a entregar-lhes todo o dinheiro que trazia comsigo, senão morria.

Aproveitando-se de um descuido dos assaltantes, a victima gritou por soccorro, apparecendo em seu auxilio, Aristides da Silveira, marinheiro do encouraçado "S. Paulo", e Honorato Antonio dos Santos, que puzeram os assaltantes em fuga precipitada pelo matto proximo.

A victima desceu, então, juntamente com os dois que lhe prestaram soccorro, e procurou a policia do 17º districto, onde apresentou queixa, saindo, em seguida, com o commissario de dia e duas praças da Policia Militar, iniciando uma batida nos mattos proximos.

Depois de duas horas, foram descobertos tres dos assaltantes, que estavam escondidos entre as arvores, e uma vez presos foram levados á delegacia local, onde disseram chamar-se João Pereira dos Santos, Antonio da Silva e Francisco Ignacio Guimarães, os dois primeiros residentes á rua da Lapa 81, e o ultimo á rua Camerino 84. Interrogados, asseveraram trabalhar como padeiros, não sendo encontrado em poder dos mesmos arma alguma.

A respeito foi aberto inquerito e os tres presos foram recolhidos ao xadrez.

FOI FURTADO EM SUA CARTEIRA

As autoridades do 3º districto policial foram procuradas pelo engraxate Salvador Speranza, residente á travessa do Paço 28, que disse ter sido furtado em uma carteira contendo 900$000 em dinheiro e papeis, isto quando assistia uma sessão no Cinema Popular, sito á rua Marechal Floriano.

Segundo as declarações da victima, o ladrão que o furtou é bastante habil, pois não sentiu o menor esbarro.

FURTADO EM 4:400$000

A's autoridades do 14º districto queixou-se, hontem, José do Nascimento, residente á rua General Camara 183, de que no dia 4 do corrente, quando se encontrava na "gare" da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, fôra furtado na importancia de 4:400$000. A queixa foi registrada e sobre o facto iniciadas diligencias.

UM MAESTRO FURTADO

O maestro Juan Benioch, da Companhia Velasco, residente no hotel Vera Cruz, á rua D. Pedro I 35 e 37, queixou-se á policia do 4º districto de que os ladrões entraram em seu quarto e roubaram uma carteira de prata com monogramma, uma caneta-tinteiro de ouro, um revólver, um relogio pulseira de ouro e duas carteiras de couro ornamentadas.

Registrada a queixa, foi encarregado um investigador de apurar o facto.

TRINTA BARRICAS DE ALVAIADE DESAPPARECIDAS

A. Caldas Vianna & C., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni 94, queixaram-se á policia de que tendo encommendado e pago 30 barricas de alvaiades que compraram e deviam ter vindo pelo "Olympia", não as receberam, parecendo terem sido desviadas dos seus legitimos proprietarios.

Instaurado processo foram ouvidas testemunhas, sendo os autos conduzidos ao 5º delegado auxiliar para o preciso relatorio.

NADA FICOU APURADO

No inquerito instaurado na 2ª delegacia auxiliar para apurar qual o autor do extravio de documentos que acompanhava o embargo offerecido por J. Silva & C., nos autos de fallencia de A. J. Gonçalves & C., nada conseguiu esclarecer o delegado, sendo o processo encaminhado ao juiz competente para o necessario archivo.

O "Gotha" veiu de Bremen

Procedente de Bremen entrou no porto, ás 13 horas, o paquete allemão "Gotha", trazendo para o Rio 138 passageiros e levando, em transito para a Argentina, 734.

Neste porto, o "Gotha" desembarcou os medicos João Vicente Ferrão, José Augusto Ferreira Lopes e Mario de Souza Mursa, e o pintor Martin Konoparki, que vem fazer uma exposição de quadros nesta capital.

O "Gotha" zarpou, hontem mesmo para Buenos Aires.

Loteria Federal

O bilhete n. 24128, premiado com 100:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 13, foi vendido em S. Paulo.

MAL IRREMEDIAVEL

UM CICLYSTA ATROPELADO

O menor Manoel Ferreira Lopes, de 16 annos de edade, empregado no commercio e residente á Avenida Mem de Sá 175, quando, montado em uma bicycleta passava pela rua Pedro Ivo, proximo ao portão da Quinta da Bôa Vista, foi atropelado pelo automovel n. 5,183, cujo conductor conseguiu escapar á acção da policia local, que registrou a occorrencia.

UM SEXAGENARIO VICTIMADO

O trabalhador de nacionalidade portugueza, João Baptista da Costa, de 60 annos de edade e morador á rua S. Diogo, 80, ao atravessar a de Machado Coelho foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber. Costa, depois de recebor curativos na Assistencia, retirou-se para sua residencia.

UM PEDREIRO ATROPELADO

Antonio da Silva, pedreiro, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 31 annos de edade e residente á rua de Sant'Anna 109, ao passar pela Praça 11 de Junho foi atropelado por um automovel, cujo conductor conseguiu escapar á acção da policia local, que ignora até o numero do carro desastrado.

UM LEITEIRO VICTIMADO

O leiteiro Augusto Lopes, residente á rua Santo Amaro, 188 foi, á tarde de hontem, quando passava pela rua Voluntarios da Patria, atropelado pelo automovel particular n. 2.618, cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia local, que registrou o facto. Lopes que recebeu ferimento contuso no braço esquerdo, após ser pensado na Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

UMA CREANÇA VICTIMADA

O menor Julio Pereira Gonçalves, de 13 annos de edade, filho da Maria Gameira dos Santos e morador á rua Paraiso, 78, ao passar pela de Senador Euzebio, foi atropelado por um automovel cujo numero a policia local não conseguiu saber Julio, após ser pensado na Assistencia, retirou-se.

UM EXAGENARIO VICTIMADO

Ao passar pelo largo da Carioca, em grande velocidade, o automovel 6.758 colheu Manoel Luis Ferreira, de 60 annos de edade e residente á rua Machado Coelho 18, produzindo-lhe contusões generalizadas e commoção cerebral.

A victima foi medicada na Assistencia Municipal, depois do que foi conduzido para a sua residencia, tendo o motorista fugido á acção da policia do 4º districto, que registrou o facto.

UM ESTUDANTE ATROPELADO

Na avenida Mem de Sá, proximo á rua Paulo de Frontin, um automovel colheu o estudante Luiz Mendonça da Silva, de 20 annos de edade, solteiro e residente á rua da Lapa 42, produzindo-lhe um ferimento contuso na coxa direita.

Praticado o desastre, o automovel fugiu, emquanto a victima recebia soccorros na Assistencia.

UM ALFAIATE FERIDO

Apresentando ferimentos nas regiões superciliar e molar esquerdas, foi medicado na Assistencia o alfaiate Arthur Mendes Ribeiro, portuguez, de 28 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu 194, que foi atropelado na rua Sete de Setembro, por um automovel, cujo numero a policia não conseguiu apurar.

UMA PRAÇA VICTIMADA

Na rua Evaristo da Veiga, o automovel 5.618 atropelou Lindolpho Chrispiniano, de 24 annos de edade, solteiro, praça da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, que ia, em fórma, com um contingente, em direcção ao quartel de sua corporação.

O referido militar recebeu ferimentos no braço esquerdo e foi medicado no hospital da milicia a que pertence, emquanto o motorista fugia á acção da policia.

Tendo em vista essa reforma, pres-

UMA MULHER ATROPELADA

A nacional Procopia Espirito Santo, solteira, de 25 annos de edade e residente á rua Rego Lopes n. 87, ao atravessar a de Haddock Lobo, foi atropelada por um automovel cujo motorista conseguiu escapar á acção das autoridades do 15º districto.

Procopia, depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se para sua residencia.

AINDA OUTRA VICTIMA

Lourival de Oliveira Mendes, de 12 annos de edade, solteiro e morador á rua Pedro Americo n. 355, foi, na rua do Cattete atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não poude saber.

Pensada na Assistencia, a victima retirou-se.

O "Mexico Marú" no porto

Pela manhã, transpoz a barra o paquete japonez "Mexico Marú", procedente de Kobe e escalas.

A unidade japoneza trouxe para o Rio, dois passageiros, entre elles o sr. Takeo Nakagawara, funccionario do Corpo Consular Nipponico.

Em transito leva, o "Mexico-Marú" 75 immigrantes japonezes para Santos, entre os quaes 24 especialistas na cultura do bicho da séda, sob a chefia do sr. Iamaguchi Einck.

— A bordo nasceu a menina Igaro, filha de Aoki Fin e Hirata Fin.

Intoxicação alimentar

Em um botequim existente á praça da Republica, esquina da rua Visconde do Rio Branco, o alfaiate José Pinto Amaral, portuguez, casado e com 28 annos de edade, foi tomar café e comer alguns doces, quando sentiu-se indisposto, razão por que foi solicitado soccorro da Assistencia em seu favor.

Removido para o posto, veiu o infeliz a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio da Policia, afim de ser procedida a necessaria necropsia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DOIS OPERARIOS FERIDOS — Quando trabalhavam a bordo do vapor "Cyrineu", atracado junto ao armazem XII do Cáes do Porto, foram victimas de um accidente, tendo sido colhidos pelo cylindro de um guindaste, os estivadores Luis de Brito, solteiro, de 32 annos de edade e morador no morro do Salgueiro, e Mauricio Martins Siqueira, casado, de 35 annos de edade e residente á ladeira do Valongo 15. Ambos, após receberem curativos na Assistencia, se retiraram para suas residencias.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA — Antonio Fernandes, portuguez, de 25 annos de edade e residente á rua Dias Ferreira 177, quando, conduzindo uma carroça, passava pela rua Marquez de S. Vicente, aconteceu cair e ser colhido pelo proprio vehiculo, que lhe produziu ferimentos pelo corpo. Pensado na Assistencia, Fernandes retirou-se depois para sua residencia.

CAIU DO CAMINHÃO — O trabalhador Manoel Antonio Mourão, solteiro, de 36 annos de edade e morador á rua Senador Pompeu 51, quando, no alto de um auto-caminhão, passava por aquella rua, aconteceu cair e receber ferimentos pelo corpo. Pensou-o a Assistencia.

Tiro casual

No interior da casa de n. 140, da rua Visconde de Nictheroy, o pedreiro Deoclecio Justino, ali residente em companhia de sua amasia Eugenia Cecilia, de 21 annos de edade, examinava uma pistola, quando fel-a disparar, indo o projectil attingir o pé de Eugenia.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, a ferida retirou-se, tendo a policia do 18º districto apurado ser o facto inteiramente casual.

PERSEGUINDO O JOGO

No interior da casa n. 15, da rua Marquez de S. Vicente, residencia de Januario de tal, foram presos quando bancavam o denominado "jogo do monte" os individuos Cleriano de Medeiros, João Silva, José Vianna, Octavio Faustino, Antonio José Dambert e João Vieira, que foram recolhidos ao xadrez. Januario, o dono da casa, fugiu á approximação da policia.

Desordem em um botequim

No interior do botequim existente á rua Archias Cordeiro 348, o nacional João Baptista de Oliveira, com 38 annos de edade e residente em Realengo, depois de comer e beber, recusou-se a pagar a despesa e aggrediu o caixeiro Francisco de Barros. Este atirou com uma cadeira á cabeça do freguez, produzindo-lhe um ferimento.

A policia do 19º districto fez soccorrel-o na Assistencia, e, recolheu os dois ao xadrez.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Sizinio de Sant'Anna, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, um capuz de capa de borracha, encontrado á rua Visconde de Itauna, pelo guarda de 3ª classe 984 e uma cortina, propria para automovel, encontrada á praça da Republica, pelo guarda de 3ª classe 1.088.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "Excelsior"

Dispondo de um programma bem interessante realiza, hoje, o Derby Club, em seu alegre hippodromo, á rua Matta Machado, mais uma reunião da presente temporada á qual servirá de base a disputa do Grande Premio "Excelsior", em uma milha, e com a dotação de 8:000$000 ao vencedor.

Nesta prova deverão tomar parte seis representantes da turma de 3 annos, platinos, dentre os quaes mereceram a preferencia dos cathedraticos Olão, Iambere e Média Rienda, cujas condições de treino são de verdadeiro apuro.

Além desse premio, e do "Rio de Janeiro", comporta o programma desta tarde mais sete pareos, todos muito equilibrados e promissores de carreiras emocionantes e finaes de electrizar.

Dentre estes, justo é que se destaquem o "Dr. Frontin", que, em 1.800 metros, reuniu as inscripções de Mico, Molecote, La Veloce, Neurosis e Nero e o "17 de Setembro", cujo campo ficou formado por Galarim, Esclava, Turrão, Tapajós e Madrugador.

Para esse "meeting", de cujo exito não nos é licito duvidar, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Bibelot, Perola e Vigia.
Mulatinha, Whisper e Violento.
Niagara, Neiva e Norma.
Olão, Média Rienda e P. Jugiar.
Alsaciana, Estoril e Lyrio.
Nijinsky, Digitalis e Querella.
Molecote, La Veloce e Nero.
Turrão, Madrugador e Tapajós.

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo no Prado Fluminense, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$000 — Mostrador, Mimosa, Burlon, Atta Baby, Black Jester, Esclava, Algarve, Whisper, Salerno, Galarin, Divino e Heriot.

Premio "Classico Dr. F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 6:000$ — Ophelia, Passassunga, Aristéa, Quorum, Tribuna e Ocarina.

Premio "Melik" — 1.450 metros — 3:000$000 — Diamantina, Trinta e cinco", Oriana, Espirita, Cambraia, Luzeiro, Bibelot e Nympha.

Os pareos complementares do programma estão reabertos, nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club.

FOOTBALL

A ELIMINATORIA VILLA ISABEL VERSUS BOTAFOGO

Será realizada, finalmente, hoje, á tarde, no stadio do Fluminense, a prova eliminatoria Villa Isabel x Botafogo.

Salvo modificações de ultima hora, os dois teams pisaram o gramado assim constituidos:

Botafogo — Clovis; Allemão e Palamone; Surica, Alfredinho e Lagreca; Leite, Jolibel, Celso, Nequinho e Claudionor.

Villa Isabel — Balthasar; Pontes e Jobel; Nemesio, Cyro e François; Aló, Laiá, Waldemar, Henrique e Martinez.

Pelo presidente da Liga Metropolitana foi escalado para arbitrar esta partida, em substituição ao sr. Eduardo Pinto da Fonseca, o sportman Antonio Carneiro de Campos, do C. R. do Flamengo.

Haverá uma prova preliminar entre os teams dos Collegios Aldridge e Baptista, sob a direcção do sr. Norberto de Paiva Anciães do S. C. Mangueira.

GUERRA JUNQUEIRO x LISBOA RIO

Para os encontros amistosos de hoje, entre os clubs acima, o director do Guerra Junqueiro escalou os seguintes teams:

1º team — Alberto; Tinoco e Mario; Branco, Ribeiro e Mistura; Nelson, Bilú, Valdemar, Ferreira e Juca.

2º team — Festas; Lizo e João; Martins, Silva e Lourenço; Luiz, Jorge, Lidio, China e Salvador.

3º team — Peres; Abel e Seraphim; Silvestre, Pinho e Henrique; Paquito, Carlinho, Russo, Landeirinha e Alberto.

Reservas: Silca II, Marinheiro Chico e Candido.

O ULTIMO DIA DO PAULISTANO

Do programma de festejos á embaixada do C. A. Paulistano consta, para hoje, ultimo dia, o seguinte:

Pela manhã — Final da competição athletica, no Stadio.

A' tarde — Passeio de automovel — Tijuca e Gavêa e jogo Villa x Botafogo.

A' noite — Embarque, na Central, ás 19,50.

O TEAM ARGENTINO PARA O SUL AMERICANO

BUENOS AIRES, 13 (A.) — A Associação Argentina de Foot ball escolheu os seguintes jogadores, para represental-a no proximo Campeonato Sul Americano de Foot ball:

Goal keepers: Tesorieri e Nuin; backs: Badoglio, Irribarren e Ferrario; halves: Chambrolin, Medici, Seregni, Caccaro, Solari e Fortunato; forwards: Loiso, Calomino, De Miguel, Saruppo, Tarascone, Aguirre, Rosado e Onzari.

A delegação do Congresso Sul Americano de Foot ball, ficou assim constituida: dr. Aldo Cantoni, G. Magaldi e T. Pebe.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO ATHLETICA ENTRE O PAULISTANO E O FLAMENGO

Perante regular assistencia realisou-se, hontem, no Stadio da rua Guanabara, a primeira parte da competição athletica entre os prestantes gremios C. A. Paulista, de S. Paulo, e C. R. do Flamengo, desta capital.

O resultado das provas effectuadas, todas lindamente disputadas, foi o seguinte:

1ª prova — Corrida de 100 metros. Venceram: em 1º, Ary Sucena, do Flamengo, tempo 11 1|10; em 2º, Heitor Martins, do Flamengo; em 3º, Sidney Soares, do Flamengo.

2ª prova — Lançamento do dardo. Venceram: em 1º, José T. Jardim, do Flamengo, distancia 50m,378; em 2º, Luis Lopes de Andrade, do Paulistano, distancia 44m,66; em 3º, Julio Marischen, do Paulistano, distancia, 43m,635.

3ª prova — Corrida de barreiras — 110 metros. Venceram: em 1º, Iemar Brasil, do Flamengo, tempo, 16 4|5; em 2º, A. J. Bington, do Paulistano; em 3º, José Santos Silva, do Flamengo.

4ª prova — Salto em altura. Venceram: em 1º, Erico Falcão, do Flamengo, altura, 1m,82 1|2; em 2º, Antonio Caio do Amaral, do Paulistano, altura 1m,70; em 3º, empatados Alfredo Schister e Ismar Brasil, ambos do Flamengo, altura, 1m,65.

5ª prova — Corrida de 200 metros. Venceram: em 1º, Heitor Martins, do Flamengo, tempo, 25 5|10; em 2º, José Pernuci, do Paulistano; em 3º, Narciso Costa, do Paulistano.

6ª prova — Salto com vara. Venceram: em 1º, Francisco Cruz, do Paulistano, altura, 3m,30; em 2º, Ismar Brasil, do Flamengo, altura, 3m,25; em 3º, Mauro Procopio, do Paulistano.

7ª prova — Corrida de 1.500 metros. Venceram: em 1º, Ubirajara Martins, do Paulistano; em 2º, Helio Bianchini, do Paulistano; em 3º, E. de Oliveira, do Paulistano.

8ª prova — Corrida de 400 metros. Venceram: em 1º, Hugo Fortes, do Flamengo, tempo, 52 3|5; em 2º, Plinio do Amaral, do Paulistano; em 3º, Eric Munday, do Paulistano.

O athleta J. Trindade bateu o "record" carioca (seu proprio) no dardo, que era de 49m,50, alcançando 50m,378.

Erico Falcão, tambem do Flamengo, bateu o "record" Sul-americano de salto em altura, attingindo a 1m,825.

As demais provas serão realizadas, hoje, pela manhã.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O BRASIL EM PARIS

Um almoço ás delegações do Brasil e da França na Liga das Nações

PARIS, 13 (A.) — O embaixador do Brasil, sr. dr. Luiz de Souza Dantas, offereceu hoje um almoço aos membros das delegações de seu paiz e da França á Liga das Nações.

Como todas as festas presididas pelo illustre diplomata brasileiro, a de hoje teve um cunho de alta distincção, deixando a mais grata impressão em todos quantos a ella compareceram.

O dr. Afranio de Mello Franco, delegado do Brasil, sentou-se á mesa tendo á sua direita o marechal Foch e á esquerda o general Mangin, seguindo-se nos demais logares o senhor Quinones de Leon, embaixador da Hespanha; os chefes das missões diplomaticas dos paizes da America Latina, os senadores Reynald, Lebrun, Jouvenel e Do Jean, general Gouraud, o professor La Pradelle, o consul geral conselheiro José Pinto de Souza Dantas, os secretarios da embaixada, srs. Carlos Taylor, Leão Velloso Netto, Carlos Celso de Ouro Preto e Medeiros do Paço, e outras personalidades de deste.

Os srs. Poincaré, presidente do conselho de ministros; marechal Joffre e os antigos ministros Leon Bourgeois e Gabriel Hanotaux, que estão fóra desta capital, escreveram ao embaixador Souza Dantas desculpando sua ausencia.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 (U. P.) — O deputado Plinio Silva renunciou o seu mandato.

O GRANDE CONSELHO FASCISTA

RESOLUÇÕES DA ULTIMA REUNIÃO

ROMA, 13 (U. P.) — Reuniu-se hontem, ás 22 horas, no palacio de Veneza, o Grande Conselho do Partido Fascista, sob a presidencia do chefe do gabinete, sr. Mussolini.

O Conselho occupou-se em primeiro logar do caso da expulsão do seio do partido do sr. Massimo Rocca, falando a esse respeito os srs. Mussolini, presidente do Conselho; Aldo Finzi, sub-secretario do Ministerio do Interior; Michele Bianchi, director geral do Interior, e Cesare Rossi.

O Conselho resolveu annullar a ordem de expulsão contra o sr. Rocca, sendo este apenas suspenso por tres mezes.

Em seguida, o chefe do governo expoz a situação geral do partido, referindo-se a todas as questões de caracter politico e social que interessam ao mesmo.

FALLECEU O PRESIDENTE DE NICARAGUA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A delegação de Nicaragua nesta capital, communica o fallecimento em Managua, hontem á noite do presidente desse paiz sr. Diego Manuel Chamorro.

UM LIVRO DO GENERAL MANGIN

PARIS, 13 (U. P.) — O general Mangin, vae publicar um livro sob o titulo "Pelo Continente Latino", em que descreve a sua excursão pelas nações sul-americanas.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O REICHSTAG DA' MÃO FORTE AO GOVERNO — RECOMEÇARA' A RESISTENCIA PASSIVA NO RUHR

BERLIM, 13 (U. P.) — Urgente — O Reichstag approvou o projecto de lei concedendo poderes excepcionaes ao governo.

— Ao ser realisado o escrutinio da 3ª leitura do projecto de lei concedendo poderes extra constitucionaes ao governo, 316 membros do Reichstag votaram a favor, 24 contra e 7 abstiveram-se de votar.

PARIS, 13 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Berlim dizem que o chanceller Stressemann foi enthusiasticamente acclamado após a passagem do projecto de lei que lhe concede poderes excepcionaes e extra constitucionaes por 6 mezes.

Forte destacamento da policia verde mantinha em ordem a enorme multidão que estacionava á porta do Parlamento.

Os nacionalistas bavaros votarão contra o projecto.

BERLIM, 13 (U. P.) — A acceitação pelo Reichstag do projecto de lei concedendo amplos poderes ao governo por um periodo de 6 mezes, foi resolvida á ultima hora, devido a terem os collisionistas conseguido fazer comprehender a gravidade das consequencias decorrentes da rejeição.

O sr. Stressemann publicara immediatamente as medidas que tem preparadas sobre papel moeda, taxas, importação, exportação, etc.

Apenas 150 deputados achavam-se ausentes na occasião da votação e sómente os communistas e os nacionalistas votaram contra o projecto.

PARIS, 13 (U. P.) — Communicam de Dusseldorf, de fonte franceza, que os allemães tiveram ordem para recomeçar a resistencia passiva no Ruhr.

Outras informações vindas de Bochum dizem que o chefe dos desempregados declarou ter o ministro dos Transportes ordenado a continuação da resistencia passiva e communicado que seriam enviados os fundos necessarios para os trabalhadores.

OS ASSALTOS DOS SEM TRABALHO — VARIOS CONFLICTOS

BERLIM, 13 (U. P.) — Numerosos operarios sem trabalho, realizaram manifestações em dois pontos differentes da cidade, procurando assaltar as lojas de generos de consumo. A policia dispersou os manifestantes, não havendo feridos.

BERLIM, 13 (U. P.) — A policia dispersou hontem varios motins provocados por questões de viveres. Não houve nenhuma victima resultante dessa intervenção.

— Noticias recebidas de Colonia, hontem, á noite, dizem que numerosas pessoas foram feridas na continuação dos conflictos havidos entre a policia e os operarios desempregados, que atacavam os armazens.

— Os francezes, em consequencia das desordens e dos saques ás casas commerciaes, declaram o estado de sitio em Kreutznack.

DUSSELDORF, 13 (U. P.) — Os sem trabalho continuam promovendo manifestações tumultuosas, tentando assaltar os armazens.

As tropas francezas intervieram afim de manter a ordem.

A pedido das autoridades municipaes, prenderam 5 allemães responsaveis por esses attentados.

— Communicam de Hoech que esta manhã os sem trabalho pediram aos membros do Conselho Municipal a quantia de 10 bilhões em bonus afim de soccorrer todos os desoccupados. Como não foram attendidos promoveram graves tumitos, apredejando a policia. Esta, em represalia, fez fogo, matando um operario e ferindo diversos.

Informações retardadas recebidas nesta capital, dizem que em toda a Allemanha os desoccupados promovem desordens, tentando saquear os armazens. Os assaltos ás lojas tornam-se cada vez mais frequentes.

LONDRES, 13 (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma de Colonia, dizendo terem recomeçado as desordens nas ruas e os assaltos nos estabelecimentos commerciaes.

Hontem, á noite, os tumultos assumiram proporções alarmantes, sendo a policia obrigada a fazer fogo sobre o povo, matando uma mulher e ferindo diversas pessoas.

Um soldado inglez ficou ligeiramente ferido, quando a policia carregou sobre a massa popular.

— A policia prendeu, hontem, seis membros do Club Sport Olympias que é a "camouflage" de uma organização fascista.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo tenciona fazer novos emprestimos em dollares em titulos do Thesouro, os quaes serão empregados na circulação em pequenas unidades, ouro, até a organização do "Awehrungsbank", que fará emissões importantes de dinheiro.

— O governo emittiu na semana que terminou no dia 7 do corrente, em notas do banco a quantia de 19 trilhões de marcos.

OS ASSASSINOS DE DATO

O PEDIDO DO REI DA HESPANHA E A ATTITUDE DE PRIMO DE RIVERA

PARIS, 13 (U. P.) — A Agencia Radio fornece um telegramma recebido de Madrid, dizendo que, apesar da recommendação do rei Affonso XIII, pedindo clemencia para os principaes assassinos do presidente do Conselho de Ministros, Eduardo Dato, o general Primo de Rivera promulgou a sentença de morte pronunciada contra os mesmos pelo tribunal de justiça.

PARIS, 13 (U. P.) — A Liga Franceza dos Direitos do Homem dirigiu uma mensagem ao rei da Hespanha em nome de cem mil membros da mesma, pedindo que os individuos condemnados á pena de morte sob a accusação de assassinato do estadista Eduardo Dato, sejam perdoados.

A FESTA DA RAÇA

BARCELONA, 13 (U. P.) — A Camara de Commercio e Navegação dirigiu uma circular de saudações aos consules hispano-americanos por motivo da Festa da Raça.

A MORTE DE BERGERAT

PARIS, 13 (U. P.) — Falleceu nesta capital o escriptor Emile Bergerat, membro da Academia Gouncourt, afamado novellista, que contava 78 annos de edade.

N. da R. — Bergerat nasceu em 1845. A sua inclusão entre os escriptores de seu tempo se accentuou através do jornalismo, como redactor de folhetins do "Le Figaro", nos quaes, a par de estylo vigoroso, que tornavam seus escriptos verdadeiramente typicos, manejava o epigramma com inusitada finura e graça. Em 1875, ficou a sua reputação consolidada como prosador, com a publicação das "Biographias Contemporaneas", livro que foi um verdadeiro successo. Um dos seus trabalhos mais vigorosos é a "Biographia de Theophile Gautier" (1884), em que requintou no estylo e na verdade das observações; é uma joia litteraria de fino preço. Adoptou o pseudonymo de Caliban e explorou o theatro, a poesia, novella, romance, todos os generos com muita propriedade. Deixa as seguintes obras: "Une Amie", 1875; "Pere et Man", "Anje Bosan", "Trole de Trileuse", "O Nome", "O Baron de Carabasse", "Viviani", "Captaine Fracasse" e "Euguenaud". Além dessas peças de theatro, "O sonho de Caliban", romance que foi um outro successo, e muitos outros escriptos. Bergerat era membro da Academia dos Goncourt, onde deixa vaga.

O CABO ITALIANO

NÃO PASSARA' NOS AÇORES

ROMA, 13 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou um decreto modificando a Convenção entre o governo da Italia e a Companhia do Cabo Submarino no sentido de que ao invés de aterrar o cabo nas ilhas Açores, passe por Cadiz e as ilhas Canarias.

Parece que o governo portugues recusa-se a dar permissão para que o cabo passe nos Açores, o que tinha concedido antes.

A Companhia Eastern Cable que gosa de direitos exclusivos solicitou a modificação da Companhia Italiana declarando ter praticamente organizado o capital necessario para o emprehendimento.

A FEDERAÇÃO DO TRABALHO, AMERICANA

SAMUEL GOMPERS FOI REELEITO

PORTLAND, 13 (U. P.) — A Convenção da Federação do Trabalho dos Estados Unidos reunida nesta cidade reelegeu o sr. Samuel Gompers e todos os outros membros do Executivo da Federação.

A Convenção do anno proximo, realizar-se-á na cidade de El Paso, ficando depois encerrada a mesma.

OS SINISTROS DA AVIAÇÃO

Morreu o aviador Manerol

LONDRES, 13 (U. P.) — Telegrapham de Lympne que o aviador Manerol quando tomava parte em um concurso de aeroplanos sem motor, foi victima de um accidente que lhe custou a vida.

A machina em que voava Manerol precipitou-se de certa altura, ficando completamente destroçada, morrendo o aviador na quéda.

O REJUVENESCIMENTO

PARIS, 13 (A.) — Na sessão de hontem, do Congresso de Cirurgia Franceza, que aqui se acha reunido, o dr. Dartigue occupou-se longamente das operações de enxerto das glandulas do macaco nos homens de edade avançada e dos animadores resultados obtidos, corroborando as suas affirmações com a apresentação de valiosos documentos.

O DIRECTORIO MILITAR HESPANHOL

MADRID, 13 (A.) — O directorio militar declarou aos representantes da imprensa que a reorganização da Hespanha não é um problema de facil solução, sendo necessarios, pelo menos, tres annos para conseguir o equilibrio do orçamento.

O directorio militar pede ao povo que tenha paciencia.

— O directorio militar annunciou hoje que será publicado brevemente o decreto relativo á reforma municipal.

O NAUFRAGIO DO "CITY OF EVERETT"

OS NAUFRAGOS ESTÃO PERDIDOS

KEY WEST, 13 (U. P.) — Perderam-se completamente as esperanças de achar os naufragos do vapor "City of Everett", que ainda não foram encontrados.

NUM CONCURSO DE AEROPLANOS

A MORTE DE MANEYROL

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticias recebidas de Lympne sobre o concurso aviatorio, dizem que o aviador francez Maneyrol, antes do desastre que lhe custou a vida, havia estabelecido o record da altura em apparelhos desse genero, elevando-se a altitude de dez mil pés.

O accidente foi causado pelo facto de não haver o aeroplano resistido á pressão do ar, esphacelando-se quando Maneyrol se achava a 275 pés.

Em seguida disputou-se a prova do "Daily Mail" para apparelhos "planadores", munidos de pequeno motor. Nessa prova o aviador Piercy elevou-se a 13.000 mil pés e Hammersley a 12.000 pés.

FIUME E A YUGO-SLAVIA

ACCORDO COM A ITALIA

ROMA, 13 (U. P.) — "Il Messagero" desta capital publica um telegramma do seu correspondente em Belgrado informando que o encarregado de negocios italianos, naquella capital convocou o general Bodrero para uma conferencia com o sr. Nintchitch, ministro do Exterior da Yugo Slavia, sobre a questão de Fiume.

Na opinião do referido correspondente, considera-se que a questão tenha entrado na sua phase final.

A conferencia entre o general Bodrero e o sr. Nintchitch versou sobre a modificação do accordo na parte referente aos limites, conforme as propostas do governo italiano.

Em seguida á sua entrevista com o general Italiano, o ministro do Exterior conferenciou tambem longamente com o ministro francez, sr. Simon.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos annunciou hontem que o embaixador Harvey parte para esse paiz no fim do corrente mez. Esse diplomata não voltará a occupar o seu cargo em Londres.

NOTICIAS DE PORTUGAL

TELEGRAMMAS DE SAUDAÇÕES

LISBOA, 13 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam os telegrammas de saudações trocados entre os presidentes Arthur Bernardes e Teixeira Gomes.

LISBOA, 13 (U. P.) — Do presidente Coolidge, dos Estados Unidos, recebeu o sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, um telegramma de congratulações pela sua investidura no cargo de chefe da nação portugueza.

O presidente Teixeira Gomes respondeu agradecendo.

O SR. BERNARDINO MACHADO EMBAIXADOR NO BRASIL?

LISBOA, 13 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica uma nota informando que o presidente Teixeira Gomes convidou o sr. Duarte Leite, embaixador no Rio de Janeiro, para ministro em Londres, offerecendo o logar de embaixador no Brasil ao dr. Bernardino Machado.

ARTISTAS AGRACIADOS

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo acaba de agraciar com o officialato da ordem de Santiago as artistas dramaticas Lucilia Simões e Manuela Pinto Bastos.

UM BANQUETE AOS MEMBROS DO GOVERNO

LISBOA, 13 (U. P.) — Realiza-se na proxima quarta-feira o banquete que o sr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, offerece aos membros do governo.

O SR. DUARTE LEITE CONFERENCIA

LISBOA, 13 (U. P.) — O sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, conferenciou demoradamente com o presidente Teixeira Gomes, versando a conferencia sobre assumptos de interesse de Portugal e Brasil.

UMA PAREDE DE MARITIMOS

LISBOA, 13 (U. P.) — Os trabalhadores maritimos desta cidade paralysaram o trabalho por motivo de um conflicto surgido nas suas relações com os armadores.

O ALTO COMMISSARIO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 13 (U. P.) — Foi hoje empossado, no cargo de alto commissario em Moçambique, para o qual foi ultimamente nomeado, o senhor Azevedo Coutinho, ex-ministro da Marinha.

O 2º CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

LISBOA, 13 (A.) — A commissão organizadora do 2º Congresso da Imprensa Latina, que se realizará em dezembro proximo, nesta capital, tem activado os seus respectivos trabalhos, achando-se os preparativos muito adiantados.

O CASO DE TANGER

O ACCÔRDO DOS PERITOS

MADRID, 13 (U. P.) — O governo declarou officiosamente que os peritos hespanhóes, francezes e inglezes chegaram a um accôrdo a respeito da conferencia que se realizará entre plenipotenciarios dos seus respectivos paizes sobre o Tanger. Esses diplomatas elaborarão um estatuto definitivo.

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores aceitou o convite do governo francez para tomar parte em uma conferencia sobre a questão de Tanger a realizar-se em Paris e na qual participarão sómente a França, Inglaterra e a Hespanha.

LONDRES, 13 (A.) — Está officialmente confirmada a acceitação, por parte do governo inglez, do convite para a conferencia sobre Tanger que se realizará no dia 22 do corrente.

O governo da Hespanha acceitou egualmente o convite.

A DATA DA CONFERENCIA

LONDRES, 13 (U. P.) — A Conferencia de Tanger realizar-se-á em Paris no dia vinte e dois do corrente.

AS GRANDES PROVAS DO TURF

NA INGLATERRA E NA FRANÇA

LONDRES, 13 (U. P.) — Realizaram-se hoje as corridas "Duke of York Stakes", ganhando o cavallo "Poisoned Arrow", seguido de "Roman Bachelor" e "Light Dragoon".

PARIS, 13 (U. P.) — Nas corridas de Auteuil, realizadas hoje, o favorito "Milanaise", de propriedade do sr. Anchorena, ganhou o premio de cinco mil francos de Rambouillet, Steeplechase, em que os cavallos são montados por cavalheiros, ao invés de jockeys profissionaes.

O animal "Sugar Loaf" chegou em segundo logar e "Chip" em terceiro.

OS SUL-AMERICANOS E OS CINEMAS

PARIS, 13 (U. P.) — O jornal "Le Temps" reclama do governo que prohiba a exhibição de certos "films" nos cinemas desta capital, em que os sul-americanos apparecem como brutos e bandidos.

GRANDE EXPLOSÃO EM VARSOVIA

BERLIM, 13 (U. P.) — Telegrammas para aqui transmittidos de Varsovia informam ter occorrido formidavel explosão em um dos arrabaldes daquella cidade, acreditando-se que se trate de um deposito de munições.

Em consequencia da explosão ha innumeras pessoas feridas e vidraças espatifadas por toda a cidade.

UMA OPERAÇÃO DO DR. VORONOFF

PARIS, 13 (U. P.) — O jornal "New Herald", edição de Paris, noticia que o dr. Voronoff, descobridor do processo para restabelecer a mocidade, vae operar, brevemente, um notavel escriptor francez que durante quarenta annos exerceu grande influencia nas letras européas.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 13 (A.) — Informam de Melilla que na terça-feira passada, foram iniciadas as operações militares, sobre as quaes o alto commando guarda a mais absoluta reserva.

O avanço das tropas iniciou-se a partir de Sididris, presumindo-se que as tropas alcançaram o seu objectivo.

A SUBMISSÃO DO RAS-UNI

MADRID, 13 (A.) — O governo recebeu hoje a seguinte communicação de Tetuan:

"O Ras-Uni foi hoje recebido em audiencia pelo general Aizpuru', commandante das forças hespanholas, tendo comparecido com um brilhante e numeroso sequito.

O Ras reaffirmou ao general Aizpuru' a sua adhesão á lealdade á Corôa de Hespanha. Como penhor de sua palavra, o Ras deixou ficar entregues ás autoridades hespanholas dois de seus filhos."

A LIGA DAS NAÇÕES

UMA CONSULTA DA SUISSA

GENEBRA, 13 (U. P.) — Em virtude da ameaça da França de abolir as zonas livres em redor desta cidade sem ulterior consulta, o governo da Suissa apressou-se em pedir ao Quai d'Orsay autorização para submetter os pontos divergentes á decisão da Liga das Nações.

CONVENIO ENTRE A ITALIA E A ALBANIA

ROMA, 13 (U. P.) — A Italia e Albania assignaram uma convenção, nos termos das quaes esta ultima faz a concessão a um grupo financeiro italiano de importante área de terras, que serão exploradas na cultura do trigo, do linho e na producção da polpa de madeira.

Essas terras que comprehendem a região do rio Muesecchiari medem a área de cem mil hectares e produzirão, segundo os calculos feitos, quatro milhões de quintaes de trigo annualmente.

A PEDIDOS

Ao Publico e aos meus Amigos

Tendo chegado ao meu conhecimento que alguns de meus desaffectos, acostumados á diffamação, têm procurado manchar o meu nome, emprestando-me qualidades que, absolutamente, não possuo, com o intuito baixo e vilão de me diminuir junto aos meus collegas e conhecidos, declaro em publico que desafio a quem quer que seja provar, de maneira que faça fé e em direito permittido, o seguinte: "Que exerço ou exerci advocacia no Thesouro ou outra repartição; que tenho por habito desacatar os meus superiores; que sou relapso no cumprimento de meus deveres; que já respondesse a algum inquerito administrativo; que, como mandante ou mandatario, assassinasse alguem."

Venho assim a publico, muito contra a minha vontade, para que não paire nenhuma duvida no conceito de meus amigos quanto á minha honestidade pessoal e zelo no desempenho dos meus deveres.

Ouvi dizer que certo individuo, falsificando grosseiramente a minha letra, tem apresentado, como de minha autoria, cartas e outros papeis destinados a terceiros. Muito embora nenhum valor tenham taes papeis, que, por serem falsos, nenhum tabellião os reconhecerá, estou tomando todas as providencias, em lei permittidas, para agir contra o falsificador, caso me seja isso indispensavel.

O Codigo Penal applica penalidade, com cadeia, ao falsificador de documentos; ao ladrão de correspondencia e ao que della se utiliza sem ser o destinatario e isso mesmo quando o remettente autoriza fazer o uso que convier.

Agora vou prestar um serviço aos meus detractores, apenas, publicando alguns dos innumeros attestados que possuo, de chefes de serviço do Thesouro Nacional:

"Attesto que o requerente, durante o tempo em que teve exercicio na Directoria da Despesa Publica, desempenhou com o maior zelo, competencia e dedicação os deveres de seu cargo, sendo um dos empregados que maior auxilio prestava ao expediente da 3ª sub-directoria, onde, ultimamente, tinha exercicio, procurando sempre trazer o seu serviço na melhor ordem e attendendo com toda a solicitude ao grande numero de interessados que diariamente a elle se dirigiam, afim de encaminhar os seus negocios. Pelas informações que obtiver do sr. sub-director Dias da Costa, o sr. Nicomédes foi sempre por elle considerado como um dos seus melhores auxiliares. A nomeação desse empregado para um dos logares do quadro do Thesouro, na futura reforma, será de grande vantagem para o serviço do mesmo Thesouro e de economia para os cofres publicos, porquanto, elle é um extincto do 1º Posto Fiscal do Acre, deixando, assim, de como tal, receber. Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, 26 de fevereiro de 1921. — *Alfredo Regulo Valdetaro*, director da Despesa Publica."

"Attesto que o requerente, durante o periodo em que tem servido nesta sub-directoria, tem demonstrado no serviço, assiduidade, aptidão e zelo. Sub-directoria do Patrimonio Nacional, 28 de maio de 1921. — *Audelino Corrêa*, sub-director. *Visto.* — *Joaquim Dutra da Fonseca*, director."

Servi nesta capital em tres directorias: Despesa Publica, Patrimonio Nacional e Estatistica Commercial. Presentemente, não tenho em meu poder o attestado fornecido, ha cerca de 5 mezes, pelo director Léo Affonseca, no qual se affirma a minha assiduidade, zelo e aptidão, por tel-o remettido ao exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, dignissimo chefe da Nação, como documento de prova numa pretenção que tive. No emtanto, tenho por testemunhas da minha assiduidade, zelo e dedicação ao serviço, quasi todos os funccionarios da Estatistica, que confirmarão ter eu sido um dos empregados que mais trabalho apresentara no serviço de calculos.

Para que se não diga, esteja eu envolvido em algum processo criminal, no Acre, transcrevo ainda, os seguintes documentos:

"Illmo. sr. Nicomédes do Araujo Lins. Incluso remetto a v. s. o telegramma do dr. José Coelho Pereira Leite, juiz de direito, em exercicio na comarca de Rio Branco, Alto Acre, em que esta autoridade declara não existir procedimento criminal algum contra v. s. nos cartorios daquelle juizo. Podendo fazer desta o uso que mais lhe convier, subscrevo-me, amigo, attento — *Cunha Vasconcellos*, governador do Acre."

"Estação de Rio Branco, 10 de agosto de 1922 — Cunha Vasconcellos — Rio. — Nenhum processo Nicomédes. — *Pereira Leite*, juiz de direito."

Provado está, pois, que atacar a honra alheia é facilimo, porém, mais facil ainda é ao atacado, quando innocente, expôr á irrisão publica o cadaver nauseabundo do infamante.

Deante das esmagadoras provas que acabo de exhibir, os meus amigos e os meus superiores que me julguem como cidadão e funccionario.

Rio, 12 de outubro de 1923.

Nicomédes de Araujo Lins.

3º escripturario da Estatistica Commercial

Escandalo jornalistico

As falsidades da escripturação do Conde Pereira Carneiro

Occultação de dinheiros arrecadados

A FALSIDADE da escripturação dos livros da Companhia Commercio e Navegação e da sua successora, a firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada, que hontem revelámos, fundados em documentos e nos livros examinados pelos peritos nomeados pelo dr. Juiz da 4ª Vara Civel, foi o assumpto predilecto das conversas, principalmente nas rodas commerciaes e bancarias, apesar de ser dia feriado.

Parece incrivel que o conde Pereira Carneiro, para se apossar do "Jornal do Brasil", lançasse mão da *falsidade* das escandalosas, *fraudando* as contabilidades da sua propria casa commercial e do "Jornal do Brasil", cuja administração financeira contratou com os jornalistas Mendes de Almeida, partilhando os lucros com elles em partes eguaes.

Dissemos hontem e repetimos, que o chefe da contabilidade, sr. João Santos, em documento por elle *assignado*, enumerou a renda mensal do "Jornal do Brasil" *arrecadada* pela Companhia Commercio e Navegação nos mezes de julho de 1918 a dezembro de 1919, e que attinge a importante quantia de 1.930:178$870.

E accrescentamos que os peritos nomeados pelo dr. juiz da 4ª Vara Civel verificaram que essa renda, que o sr. João Santos assegura ter sido *arrecadada* em verbas mensaes successivas *nesses tres semestres*, NUNCA foram escripturadas nos livros sellados da Companhia Commercio e Navegação nem da firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada.

O documento *assignado* pelo sr. João Santos, cuja firma está *reconhecida*, foi devidamente *registrado* no Registro Geral de Titulos, que forneceu a certidão que se acha a fl. 884 dos autos do processo que se encontra na Côrte de Appellação.

E', portanto, um documento publico, do qual é muito facil obter uma certidão para ser publicada, se fôr necessario.

O interessante é que, nesse documento, o sr. João Santos — que accumula as funcções de chefe da contabilidade da firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada e de presidente de *mentira* da *extincta* Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", sem nunca ter prestado caução — indica minuciosamente em *cada mez* a quantia *adeantada* e a quantia *arrecadada* pela Companhia Commercio e Navegação da *edição* do "*Jornal do Brasil*".

Pois nem essas quantias *adeantadas*, nem as *arrecadadas* por essa Companhia e pela firma de que é gerente o conde Pereira Carneiro, foram escripturadas no livro *Diario*, sellado.

Ha ainda coisa melhor. O sr. João Santos informa que em varios mezes *houve saldos*, isto é, a Companhia Commercio e Navegação *arrecadou* mais dinheiro de "Jornal do Brasil" do que forneceu. E NADA disso consta do **Diario sellado**.

Por exemplo:

Diz o sr. João Santos que em *outubro* de 1918 a Companhia Commercio e Navegação *forneceu* ao "Jornal do Brasil" 46:889$900 em adeantamento e *arrecadou* 78:593$090; e, portanto, *como elle mesmo observa*, houve nesse mez um *saldo* de réis 29:703$190.

Assegura o sr. João Santos que também *houve saldos* nos mezes de *novembro* de 1918 e nos de *janeiro, março, abril, setembro e dezembro* de 1919, sendo que neste ultimo mez o *saldo* attingiu á *respeitavel* importancia de 63:243$270.

Pois o conde Pereira Carneiro achou meios de *occultar* dos livros *sellados* da sua casa commercial aquellas quantias e o que é mais, que a contabilidade *affirma*, em documento solemne, que foram *arrecadadas*, isto é, *recebidas* da receita do "Jornal do Brasil".

Foi com essas *falsidades* que o conde Pereira Carneiro se apoderou do "Jornal do Brasil", e *expulsou* os jornalistas Mendes de Almeida, *sem lhes prestar contas*.

Quanta pouca vergonha!

(Transcripto do "O Brasil", de hontem).

O Christo do Corcovado

Por que é que o sr. Jurimeita não responde ás propostas do sr. Alfredo Rebouças? Será ignorancia?

J. G. Oliveira

Confederação Catholica do Rio de Janeiro

Visto não ter obtido resposta á pergunta que fiz: "Em que pagina da Biblia Catholica ou protestante encontra-se que Jesus prometteu abençoar as casas onde a Imagem do Sagrado Coração estiver exposta e fôr honrada..." continuo a insistir nessa pergunta, que muitos catholicos querem saber.

Deparando meu nome nuns emmaranhados do sr. Arnobius, a quem me dirigi, onde procura distrair a attenção dos leitores com perguntas alheias á questão, não me conformo com essa distracção e assim permaneço á pergunta.

H. Carlos Teixeira

A crise das habitações

Haverá ainda quem queira empregar capital em predios? Eu, abaixo assignado, não quero mais predios e nem terrenos para os edificar fóra do centro commercial. Senhores capitalistas: vejam este exemplo: eu comprei ha 42 annos um pequeno predio na ladeira do Castello numero 24-A e em 1885 botei-o abaixo e mandei construir um predio bom, com logares para 6 familias pobres, tudo com entradas independentes, com divisões a pedra e tijolo e telha legitima franceza; cada uma das habitações com casinha e tanque, duas grandes caixas d'agua e com todo o conforto, que actualmente naquelle logar não se fazia nem com 150:000$000, com muralhas de pedra para sustentar o morro, tudo com solidez. Em 1916, eu paguei a Silva Santos & C., 10:000$000 para o concertar e por lamurias dos inquilinos o predio, antes do concerto, me rendia 335$000 e eu baixei o aluguel para 300$000. Ha mais de 20 annos que eu venho gastando dinheiro na imprensa a favor do arrazamento do morro do Castello. Em 19 de agosto de 1919 ou 1920, por intermedio do "Jornal do Commercio", animei o dr. Carlos Sampaio para elle arrazar o morro do Castello. Nesse artigo eu disse que se a Prefeitura arrazasse o morro sem ser por intermedio de qualquer companhia, isto é, arrazado por pessoal dirigido só pela Prefeitura, eu offerecia o meu predio á Prefeitura, mas se fosse arrazado por intermedio de alguma companhia quero que me pague. Pois bem: o desmonte do morro, logo no seu inicio, foi entregue a concessionarios, portanto, tinham que m'o pagar. Já em 1916 perguntei a Silva Santos & C. por quanto faziam naquella occasião as bemfeitorias que ali estavam e me responderam: nem com 120:000$000! Pois bem, metteram-se intermediarios para tratar da venda do meu predio com a Prefeitura e apenas conseguiram obter por um predio que actualmente podia render seguramente 600$000 por mez, 35:000$000, mas não os pagaram, têm procurado crear todos os embaraços e nada me deram até agora, isto ha mais de um anno. Atacaram a propriedade e furtaram todos os materiaes do predio!!

Commettendo a Prefeitura o crime de atacar a propriedade que não lhe pertence e furtando todo o material arrancado do predio, como sejam as telhas do predio, azulejos, caixas d'agua, seis fogões, encanamentos e outros materiaes, já estão apenas em pé as quatro paredes e mais nada. A ridicularia que accederam pagar até agora della não vi nada. A' vista da invasão contra o meu predio no dia 15 de agosto de 1922, eu requeri á Prefeitura e á Fazenda Nacional para darem baixa nos impostos do predio acima. A Fazenda Nacional mandou syndicar se sim ou não era justo o que eu allegava e pedia e deu baixa nos impostos d'agua e das latrinas. A Prefeitura, apesar de ser ella quem mandou criminosamente atacar o predio e furtar o material do mesmo, indeferiu o meu requerimento, querendo com certeza que eu pagasse os impostos do immovel que ella mandou criminosamente destruir. E' ou não o governo municipal uma escola do mal, ensinando-nos a atacar os haveres alheios e a furtal-os? A' vista do que se deu com o meu predio, não ha negar que ella é uma verdadeira escola do mal! Quem é que irá empregar o capital em predios se, quando o dono quer despejar o inquilino porque não lhe convém mais o inquilino por qualquer infracção que elle commetteu para com o proprietario, o proprietario é obrigado a lhe dar o predio tres vezes mais o tempo, o predio de graça e pagar todos os impostos ao governo. Supponha-se que o proprietario tem só aquelle predio e viva da renda delle, como seja uma pobre viuva ou orphãos, onde iriam buscar o dinheiro para pagar os impostos e para concertar o predio, se o inquilino, por sentença, ficou com o predio de graça e nem o concerta e nem paga os impostos? E' duro, mas é verdade. Exmos. senhores capitalistas: ainda quereis empregar dinheiro em predios? abandonem os terrenos, empreguem os capitaes em outras coisas, comprem apolices nacionaes e estrangeiras, como sejam francezas, que é dinheiro garantido.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1923.

O industrial:

MANOEL JOAQUIM MARINHO.

O conde Pereira Carneiro e os "chantagistas"

O sr. Raul meio conto não respondeu ao artigo em que perguntei se o seu vespertino tinha autoridade moral para defender o conde Pereira Carneiro nesse caso da Commercio e Navegação-Mendes de Almeida.

O director interino do jornal de Medeiros e Albuquerque, que achou tão facil insultar todos os que têm escripto com sympathia a respeito do alludido titular, principiou mentindo, na sua columna, quanto ao paradeiro de Medeiros e Albuquerque que, emquanto Raul o dizia ausente, em Therezopolis, votava, ali na Lapa, no sr. Henrique Lopes de Mendonça, dramaturgo portuguez. Depois, foi farejar. Julgava que eu fosse capaz de inventar a posse de uma carta que desmarcare a attitude do seu jornal, mas, certo, por fim, de que o rabinho esteve na ratoeira, não teve duvidas: calou a boca, porque, no caso, o silencio é que lhes convem.

Mas não convêm a mim.

O sr. Raul 1|2 conto é de São Paulo.

Alta escola.

Mas desta vez não honrou o diploma.

Viva o Jonathas de Carvalho!

Viva o Pingô!

O sr. Raul — ou quem lhe encommendou o artigo insultuoso contra mim — vae ficar sabendo quem eu sou.

Todas as calumnias levantadas contra mim têm caido definitivamente.

A ultima foi a armada com a colonia portugueza.

Os portuguezes, porém, que me viram ir ao seu torrão natal, voltar ao Brasil e nem fazer uma conferencia para exploral-os, ficaram tranquillos e tranquillos devem estar porque eu, graças a Deus, não sou desses que temem devassas e falam logo na necessidade da força para os jornalistas...

O sr. Raul e sua gente, já agora, vão ver o quanto custa baratear a honra alheia.

Essa historia do "Jornal do Brasil", conde Pereira Carneiro, Mendes de Almeida e artigos de jornaes tem muita coisa inédita...

O sr. Raul mexeu commigo, vae ouvir. E o publico tambem.

Orestes Barbosa
Autor do "Na Prisão"

UMA COMPANHIA ESTRANGEIRA ESPOLIADA PELO ESTADO DE S. PAULO

O CASO DA DESAPROPRIAÇÃO DA S. PAULO NORTHERN RAILROAD

Na base da renda liquida média da estrada desapropriada, (de 2.450 contos, em 1921 e 2.100 contos, em 1922) e nos termos de todas as concessões ferro-viarias federaes e estaduaes (que, em caso de encampação, mandam que o preço pago em apolices seja tal, que os juros das apolices dêm uma quantia egual á renda da estrada) o valor da estrada é de 45.550 contos.

A justiça paulista já avaliou, aliás, essa estrada em 34.000 contos, no executivo fiscal em que condemnou a Companhia a pagar 900 contos de impostos de transmissão.

E', pois, inconcebivel que a mesma justiça, tenha no processo da desapropriação avaliado a mesma estrada, em 15.600 contos.

A estrada não póde, ao mesmo tempo valer 34.000 contos, (quando o Estado tem de **RECEBER**) e 15.600 (quando o Estado tem de **PAGAR**).

E como, embora tenha sido immittida na posse da estrada ha perto de **QUATRO ANNOS**, o Estado não pagou até hoje a ridicula indemnização fixada, pela justiça local (e que a Constituição ordena **PREVIA**), a Companhia já perdeu os juros sobre 15.600 contos durante este intervallo, seja á taxa de 8 °|°, um novo e inconstitucional prejuizo de mais de 5.000 contos ao passo que o Estado tirou da Estrada 8.000 contos de receita.

Urge que, annullando a desapropriação, o Supremo Tribunal Federal, faça cessar essa illegal espoliação de que uma sociedade estrangeira se encontra victima.

ALERTA!

A campanha do "pastor" Alvaro Reis e seus evangeleiros contamina as populações do interior!

Protestei, e não me cansarei de protestar, contra a grosseirissima série de insultos que o pastor Alvaro Reis atirou contra a consciencia catholica brasileira, em seus artigos, não de critica, mas de furia energumena, contra a patriotica homenagem que vamos, os brasileiros, erguer ao Christo Redemptor, com o monumento em bronze, que collocaremos no pincaro do Corcovado, donde irradiará ensinamento, estimulo e benção por sobre esta capital e todo o paiz.

O pastor e seus comparsas, especialmente o unctuoso e mellifluo Galdino Moreira, mascararam-se em simples propugnadores da intangibilidade do texto constitucional que desautorisa subvenção a cultos e egrejas, embora sabidamente conscientes de que, o aliás pequeno auxilio legalissimamente votado pelo Congresso, como concurso á erecção dessa obra monumental de civilização e de patriotismo, absolutamente não implica na subvenção a culto algum — maxime quando o Christo não é cultuado exclusivamente por nós outros, os catholicos, mas por todas as consciencias rectas, inclusive a dos sectarios, que se dizem tambem christãos, embora divorciados da verdadeira Egreja de Christo, que renegaram os evangelicos do pastor Arvaro Reis, como todos os outros.

Agora, robustecem-se as provas de que o que principalmente visam os chefes da opposição violenta ao monumento do Redemptor, é mais baixo ainda, e mais vil. Demonstram-n'o na campanha de felonia que vem multiplicando nas proximidades dos templos catholicos, nos bondes e por toda parte — e, com farta disseminação de avulsos, *cavando dinheiros* por todas as localidades do interior do paiz, a pretexto de subsidio para o proseguimento de sua insidiosa e antipatriotica campanha contra o que chamam... o *idolo do Corcovado*.

Tenho em meu poder exemplares desses avulsos, que do interior me foram remettidos e em que o pastor Alvaro Reis, juntamente com seus comparsas de nomes Erasmo Braga, Francisco A. Souza, S. L. Ginsburg e J. Souza Marques, estão angariando, principalmente nos meios mais simples do interior, quantias em dinheiro, para sua propaganda antipatriotica, prova do que temem lhes escasseiem os recursos que para o mesmo fim lhes tem sido remettidos por seus patrões do estrangeiro, reaes e verdadeiros orientadores dessa campanha deschristianizadora com que visam desnacionalizar o Brasil.

Aqui fica mais este grito de alerta aos brasileiros meus patricios, correligionarios de Patriotismo e Fé. Os lobos estão já plenamente desmascarados! Alerta!

Jumircita.

O governo das "grandes iniciativas", e os escandalos administrativos

A EMPRESA DA URCA QUER ATERRAR A PISCINA DA PRAIA VERMELHA

Ainda não appareceu quem quizesse escalpellar a "grande iniciativa", que foi a concessão feita pela administração Carlos Sampaio ao sr. Oscar de Almeida Gama. Essa concessão é, aliás, perfeitamente annullavel pela "lesão enorme" e porque accrescidos de marinha pertencem ao Ministerio da Fazenda, isto é, ao governo federal. Os terrenos em torno da Urca são accrescidos de marinha e não podiam ser assim malbarateados. Mas, não contente com essa concessão, que póde ser classificada de escandalosa, quer a empresa da Urca — pomposo titulo! — aterrar a piscina da Praia Vermelha!

O povo confia na honestidade e no sentimento esthetico do prefeito Alaôr Prata. Esse attentado selvagem não será praticado.

O sr. Gama quer collocar a esthetica e a belleza da cidade abaixo dos seus interesses. Imaginou para a nossa principal zona commercial, em frente á Candelaria, uma "cabeça de porco", egual á que tem na esquina da rua dos Invalidos com a avenida Mem de Sá, e agora quer entupir a linda enseada da Praia Vermelha!

Foi fertil de concessões nababescas a administração Carlos Sampaio. O caso do mercado das flores, que passou a ser mercado de lojas e o mercado de frutas, que se transformou em flores, era para dar com um administrador em "geladeira" se tivessemos aqui um patriota como Mussolini...

Basta de escandalos! A época das "grandes"... iniciativas já passou!

X. X. X.

Cruzada Espirita

Em todas as sextas-feiras, ás 20 horas, haverá, na Cruzada, á rua do Rosario n. 133, sessões de meditação e estudo, com um pouco de musica devocional antes das preces inicial e final. Entrada franca.

Collectoria Federal de Villa Paraopeba — Estado de Minas

APPELLO AO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA

Exmo. senhor:

Sciente de que zelaes religiosamente os interesses da Fazenda Nacional e de que, tendo conhecimento, não permittis que abusos se dêm nas repartições subordinadas ao vosso Ministerio, tomo a liberdade de fazer as seguintes interrogações:

O portuguez que saiu daqui para ser collector federal em Villa Paraopeba, teria comprado aquella Collectoria por 25:000$000?

O mesmo collector estaria ali mettido na politica, trazendo difficuldades aos seus adversarios que têm negocios na Collectoria?

O escrivão daquella Collectoria seria um dos chefes da politica do collector e abandonaria a Collectoria para fazer propaganda politica e exercer o charlatanismo? O mesmo escrivão publicaria um jornal para atacar aos seus adversarios, principalmente ao presidente e vice-presidente da Camara? Dar-se-ia o caso de, por estar ainda o mesmo escrivão ausente, em propaganda politica ou em exercicio illegal da medicina, o official do registro civil dali não teria podido legalizar um livro e por isso teria soffrido prejuizo um medico que teria necessidade da publica fórma de um diploma? O delegado fiscal do Estado de Minas seria um grande protector daquelle escrivão e collector? Esse delegado fiscal não teria dado qualquer resposta a uma representação sobre aquelles funccionarios e teria exigido 60$000 de revalidação de sello?

São essas interrogações que tem a honra de fazer

Um mineiro

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1923.

Um equivoco impossivel

"O Povo", em seu ultimo numero, referindo-se a um equivoco havido na edição anterior, em que fôra citado o "scroc" Henrique Mello quando deveria sel-o o jornalista Miguel Mello, affirma não ser possivel um engano entre esses dois cidadãos.

Não resta duvida, é mesmo impossivel um equivoco entre os dois personagens citados. Emquanto um, Henrique Mello, é um canalha capaz de todas as infamias, de todas as monstruosidades, de todas as miserias, de todas as covardias, de todos os crimes, o outro, Miguel Mello, é incapaz da pratica de um só dos crimes de que Henrique Mello já se tornou autor.

Victor do Espirito Santo

Um conselho aos srs. Arnobius & C.

Lendo os artigos dos srs. Alvaro Reis e outros evangelicos, vejo-me forçado a registrar aqui um conselho aos senhores Arnobius & C.

Desistam da polemica em que se empenharam, pois, deixando-a agora, póde ser que ainda fique alguma "apparencia" de verdade no romanismo; se continuarem, porém, até essa apparencia desapparecerá ante a luz das Escripturas, da Historia e da Constituição Brasileira.

12 — 10 — 1923.

Cassiano Figueira.

Concurso de Sonetos

TEUS OLHOS

Contam — não sei se é facto, se mentira —
Que certa vez num baile — coisa rara!
Um par de joias, de valor, cahira
Do côllo branco da princeza Sára

E logo a côrte, então, se reunira
E de joelhos, no salão andára
De gatinhas, á busca da saphira
Custosa joia da princeza Sára.

Creio, comtudo... e quem quizer não creia
Que esta riqueza, felizardo, achei-a
Nestes teus olhos lindos... Dejanira

Dejanira, teus olhos de turqueza
Têm o brilho azulado da saphira
— A côr do par de joias da princeza.

P. Freitas.

MINHAS DIVIDAS

Devo a vida a meus paes; ao professor,
A gentileza de não saber nada;
Devo á loja, á pensão, devo ao doutor.
Tenho a vida de dividas crivada.

Devo tudo: almofadas, cobertor,
Quarto, comida, luz, roupa lavada...
Até meu terno velho, já sem côr,
Estou devendo a um *gringo* camarada.

Devo, não nego; estou devendo á bessa!
Aos proprios santos, de quem não desdenho
A cada um delles devo uma promessa.

E, apesar de viver endividado,
Para augmentar as dividas que tenho
— Eu ando sempre a conversar fiado...

A. Neris.

(Da Academia de Letras Protestadas)

CONDIÇÕES — O concurso é de sonetos decasyllabos lyricos ou humoristicos.

O premio para a melhor producção lyrica é um optimo relogio de precisão, em prata ou folheado a ouro, chronometro Paul Ditisheim, da JOALHERIA OSCAR MACHADO — Rua do Ouvidor, 103.

O premio para a melhor producção humoristica é uma collecção de romances da Empresa Graphico Editora e uma assignatura de anno do O JORNAL.

Endereço: — Concurso de Sonetos — Secção "A pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva, 12 — Rio de Janeiro.

Ministerio da Fazenda

Muito se tem falado nas futuras promoções na Alfandega.

Allegam os funccionarios antigos o direito que lhes assiste no preenchimento das vagas que se devem abrir com a promoção de um 1º escripturario ao accesso á vaga de conferente.

Que culpa temos nós, empregados mais modernos, de numero cinco a dez de cada classe, da infelicidade dos nossos companheiros mais antigos, se aos governos passados, só a elles, se deve este estado de coisas improprio do regimen republicano.

Se na ultima administração não tivesse o sr. presidente da Republica mandado no fim de seu governo para essa repartição, como conferentes, um empregado do Thesouro, outro da Recebedoria e outro da Alfandega de Santos, se digamos bem, não houvesse transferido para primeiros escripturarios um conferente do Recife, um empregado do Tribunal de Contas! (em desaccordo com a lei) e outro da Pagadoria do Thesouro, nós outros estariamos com direito á promoção, pois seriamos agora empregados "mais antigos de classe" e não estariamos trabalhando tão forte para as nossas promoções.

Os collegas não nos queiram mal por isso... queixem-se dos governos passados...

Pela gente de côr

O redactor do "Diario de Minas", que se assigna Y, é um dos mais fulgurantes talentos da hodierna geração intellectual deste Estado.

Cathedratico do Gymnasio Mineiro e escriptor theatral dos mais applaudidos, elle tem o seu nome conhecido em todo o paiz através das suas obras didacticas e das suas bem lapidadas composições litterarias, nas quaes revela a sua vasta cultura e a rara nitidez com que maneja a lingua patria.

Mas o sr. Y. tem um fraco! embirra solemnemente com as pessoas de côr e não perde vasa de feril-as cruelmente e de modo tanto mais estranhavel, quanto se trata de um espirito preparado, no qual guarida não deveriam encontrar os preconceitos infundados que a civilização moderna não mais comporta.

O que visa Y, quando assignala que entre os individuos que se atarracham nos bancos da praça da Republica de Bello Horizonte encontram-se alguns moços de côr?

Quererá acaso incutir-lhe no animo que faltas, até certo ponto toleraveis nos brancos, assumem o caracter de verdadeiras monstruosidades se por elles perpetradas?

Realmente, custa crer que uma robusta cerebração como a de Y nutra sentimentos tão retrogrados... Emfim, não desesperemos da possibilidade de vir Y a reconhecer que nesta questão de raça anda trilhando caminho errado e a contribuir com a sua bella intelligencia para a confraternização do povo brasileiro.

Carmo da Matta, 11 de outubro de 1923.

(4 de Descartes de 135)

Dr. Sebastião da Rocha Cintra

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

Christo no Corcovado

E A "FILHA DA JUDÉA"

Na defesa sublime deste assumpto delicado e santo não pretendo de modo algum maguar a quem quer que seja, com as minhas palavras, apesar de serem verdadeiras e ditadas por um coração christão abrazado do amor Divino. Como serva do Senhor, apenas uso a armadura dos filhos de Deus descripta por São Paulo em a sua carta a Ephesio (cap. 6: ver. 10,13 a 17): — "Sêde fortalecidos no Senhor e na força do seu poder, tomae toda a armadura de Deus para que possas resistir no dia mão e tendo feito tudo ficar firme, tendo os vossos lombos cingidos de verdade e sendo vestidos da couraça da justiça, calçados os pés com a preparação do Evangelho da paz, em tudo tomando o escudo da fé. Tomae o capacete da salvação e a espada do Espirito que é a palavra de Deus".

Com esta arma que é viva e efficaz e que penetra o profundo da alma e do espirito, descernindo os pensamentos e as intenções do coração, estou prompta; não para discutir, nem contender com palavras injuriosas, improprias do caracter christão, mas, para palestrar com carinho e amor com a bondosa "Filha da Judéa".

Fazendo minhas as palavras do humilde David quando enfrentou o poderoso gigante dos philisteus Goliath, que pretendia exterminar o povo de Israel, direi: aqui estou em nome do "Senhor dos Exercitos".

Permitta, boa "Filha da Judéa", que confesse que em sua linguagem, empregada no 2º artigo, publicado neste matutino, comquanto, meiga e gentil, adornada de flores as mais perfumosas, senti profundamente ferir-me a venenosa setta da injustiça.

O crente fervoroso, o servo dedicado do Senhor, aquelle que ama a Deus de todo o coração, de toda a su'alma, e com todo o seu entendimento (Lucas 11:28), não tem, e nem pode ter os labios impuros, as mãos cheias de lama capaz de conter os detrictos delecterios das poças infectuosas.

Em asseverar que a estatua que pretendem levantar no alto do Corcovado de modo algum honra a Jesus, não importa em armas impiedosas, nem em ataques materiaes, mas sim em perfeita obediencia á lei de Deus.

A attitude do christão na observancia destes preceitos deve ser de actividade immediata e de alegria perenne. Foi assim que Abrahão o fez, quando recebeu a ordem divina, para sair da sua terra, terra idolatra, em demanda de um logar desconhecido; assim devem fazer hoje todos aquelles que estremecem diante da grandeza immensa do Creador do Universo. O resultado dessa obediencia redundará em bençãos para si e para a sua posteridade. Diz o Senhor: "Uso de misericordia até mil gerações, para com aquelles que me amam e guardam os meus mandamentos." (Exodo 20:6.) Infelizmente, é preciso, repisar e repisar sempre; não como quem ensina crianças ignorantes e um pouco estreitos de intelligencia, mas como o espirito altruista com amor ao proximo, como nos ensinou Jesus: "Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei." Deus, boa amiguinha, não quer ser adorado por meio de imagens (Exodo 20:4 e 5) fabricadas pelas mãos dos homens, muitas vezes impiedosos e máos, porém, que dotados de intelligencia podem esculpir do marmore, da madeira, ou de outra coisa qualquer á semelhança de uma figura humana e chamal-o deus. Além de uma nuvem numerosa de prophetas, do decalogo ou dez mandamentos dados por Deus a Moysés, levanta-se ainda o vulto nobre e sympathico do propheta Isaias, para condemnar terrivelmente a fabricação de imagens, diz elle: "O ferreiro fabrica um instrumento, trabalhando nas brazas, e faz um deus a martelladas, formando-o com o seu braço forte; o carpinteiro estende a regua sobre um páo, e com um lapis esboça um deus; trabalhando-o com plainas e determinando-lhe o esboço com o compasso, o fez semelhante á figura e belleza de um homem; corta para si cedros, e toma uma azinheira ou um carvalho, fazendo a sua escolha dentre as arvores do bosque; qualquer planta ou pinheiro que a chuva faz crescer e depois lhe servirá de combustão; tomando parte delle, esse homem, com ella se aquenta e tambem accende o fogo, e assa pão; tambem faz um deus e diante delle se prostra; faz uma imagem esculpida e adora-a." (Is. 44:12 a 20.) Elles não sabem nem entendem; porque fechados estão os seus olhos, para que não possam ver, e os seus corações, para que não possam entender. Não reflectem e não ha conhecimento para dizer: Queimei no fogo a metade dessa madeira e assei pão sobre as suas brazas; fiz um assado e delle comi; e do seu resto farei uma abominação? Prostrar-me-ei diante do tronco de uma arvore? O seu coração enganado o transviou de modo que não possa livrar a sua alma e nem dizer: Por ventura, não ha uma mentira na minha mão direita? Eis ahi, boa amiguinha, o que se passa com os fabricantes de imagens, ficam insensiveis. No Psalmo 115 lêse "semelhantes a ellas se tornaram os que fazem bem como todos os que nellas confiam". (Ps. 115:8-9.)

Deus, o Creador de todas as coisas, fez o homem, dotado de vida (Genesis 2:7) e o homem decaido pela sua natureza peccaminosa, faz um deus... um santo!... Sem vida. Quanta tristeza!... Prezada "Filha da Judéa", onde quer que estejamos e que dobrarmos os nossos joelhos em reverencia a Deus, Elle estará comnosco, nos ouvirá, porque é Infinito, e está em toda parte. David, num dos seus bellissimos psalmos (139), descrevendo a Omnipresença e Omnipotencia de Deus, nos diz nos versiculos 7 e 10 das Sagradas Escripturas:

"Para onde me irei do teu espirito? Se eu fizer a minha cama no Sheol (sepultura), eis que estás ali; se eu tomar as azas da alva, e habitar nas extremidades do mar; Ainda lá me guiará a tua mão, e me sustentará a tua dextra" Se as imagens são apenas symbolos representativos dos mortos e não objectos de adoração, para que nos ajoelhar deante dellas? E' bem verdade: o peior cégo é aquelle que não quer vêr; e eu accrescento, com os olhos da alma. Diz S. Paulo: "Se Christo não resuscitou, isto é, se não está vivo, então é vã a nossa fé". (Cor., 15:17).

Como, portanto, diz a "Filha da Judéa": "como não estão vivos os que imploramos, ajoelhamos deante de suas imagens?" Em relação a Christo não se dá isto. Elle está vivo, e bem vivo nos céos, intercedendo por nós. Christo é Deus bemdicto por todos os seculos, não ha sophisma nenhum neste argumento, ahi estão os Evangelhos para provar, unica regra de fé e pratica na vida christã. "Filho meu, dá-me o teu coração". (Proverbios). Eis a melhor offerta que podemos dar a Jesus. E só poderá ser aceita por Elle se a fizermos como Abel o fez, com verdadeiro espirito de obediencia aos seus bellissimos ensinamentos, procurando em tudo ser fiel aos preceitos de Deus, amando-o sobre todas as coisas e permanecendo no seu amor. Disse Jesus: "Se guardares os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pae, e permaneço no seu amor".

Oh! Senhor, aceita o nosso coração como uma offerta humilde mas sincera e que sabemos ser agradavel a Ti. Apodera-te delle e faze-o throno da tua graça, para que possamos viver sempre na obediencia perfeita da Lei de Deus.

Assim seja.

Elvira Mendes

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo

Na proxima segunda-feira, 15 do corrente, celebrar-se-á, na igreja desta Veneravel Ordem, com o brilhantismo costumado, a festividade da Gloriosa Matriarcha da Instituição, Santa Thereza de Jesus.

A solemnidade terá inicio ás 11 horas, com missa pontifical, sendo officiante o preclaro Commissario da Veneravel Ordem, Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello, acolytado por numerosos sacerdotes, que formam o pé-de-altar.

O panegyrico da Seraphica Reformadora da Ordem Carmelitana está confiado ao erudito e emerito bispo de Sebaste, D. Joaquim Mamede, que, ao Evangelho, enaltecerá as virtudes da Excelsa Matriarcha da Instituição.

Sob a regencia do reputado professor João Raymundo Rodrigues, será executado por orchestra e massa coral, composta de bons elementos do Centro Musical, o seguinte programma:

"Marcha solemne Nuziale" do maestro L. Botazzo; "Introitus" do maestro Amatucci; "Kyrie et Gloria da Missa" "Hoc est Corpus Meum" do maestro padre L. Perosi; "Gradual" do maestro Amatucci; "Ave Maria" do maestro L. Botazzo; "Credo" do maestro padre L. Perosi; "Offertorium" do maestro Amatucci; "Sanctus", "Benedictus et Agnus Dei" do maestro padre L. Perosi; Communium do maestro Amatucci; "Marcha Final" "Sedes Sapientiae" do maestro L. Botazzo.

A's 18 horas, precedido da "Marcha solemni Fides" do maestro L. Botazzo e do "Salutaris" (ao incensar) do maestro padre L. Perosi, será executado o "Te-Deum" alternado do maestro L. Botazzo, terminando a solemnidade com o "Tantum Ergo" do maestro Ravanello e "Marcha Final, Tibi Omnes" do maestro L. Botazzo.

A's 9 horas da manhã deste dia realizar-se-á, na Capella do Noviciado da nossa Egreja, a solemne ceremonia do acto de Profissão, para o qual são convidados todos os irmãos que ainda o não tenham feito.

De ordem de S. C. o irmão Prior e em nome da Mesa Administrativa, convido os nossos irmãos graduados e rasos e os fieis devotos de Santa Thereza de Jesus a assistirem a estes actos de culto á Gloriosa Reformadora.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 11 de Outubro de 1923.

O Secretario, FRANCISCO BARBOSA DA ROCHA.

RADIO-JORNAL

As interessantes e faceis applicações do T. S. F.

Damos acima o complemento do quadro de symbolos empregados em T. S. F., a 12 do corrente. Com esses dois quadros ficam os amadores habilitados a comprehender as explicações technicas que passaremos a publicar, de interesse para os amadores desta capital e, especialmente, dos Estados. Os amadores devem, pois, recortar e guardar, para consulta, todas as vezes que fôr necessario, os dois quadros de signaes que publicamos.

Com os apparelhos hoje usados para a recepção de mensagens de telegraphia e telephone sem fio, pode-se prever uma applicação cada vez mais importante, para essas installações.

E' bem evidente que a recepção das mensagens não encontra hoje difficuldade alguma e que basta uma antenna ou simplesmente um quadro, uma massa metallica, para aproveitar as ondas de todo o espaço que nos cerca.

Quanto mais perfeita e elevada fôr a antenna, maior será a possibilidade de receber mensagens dos postos longinquos, e melhor se poderá decifrar os telegrammas internacionaes que a todo o momento trocam entre si as grandes estações do T. S. F. do mundo.

Um automovel munido com uma pequena antenna que permittiu ao seu possuidor, o sr. Edwin Dallin, assignalar um incendio numa floresta durante uma das suas viagens

Installar uma estação receptora em um vehiculo é simples.

Existe já ha tempos esse genero de communicações nos aviões, e os grandes expressos aereos, são todos elles munidos de estações que lhes permittem estar, constantemente, em communicação com a terra.

As antennas podem ser dispostas sob diversas formas, e alguns amadores norte-americanos collocam dois mastros ligados por fios de antennas, que se estendem em quadro horizontal por cima da tolda do vehiculo. A difficuldade reside no estabelecimento de uma "terra", visto o carro estar isolado do solo pelos pneumaticos e, para se ter uma terra fresca, é necessario o vehiculo parar para se enterrar no solo uma estaca de ferro.

Até um certo limite, a massa do vehiculo pode constituir uma terra, mas não é perfeita e não serve para a recepção das grandes estações.

A installação que reproduzimos, permittiu ao seu autor communicar um incendio que rebentou em ponto afastado do centro. Os incendios de florestas, nos Estados Unidos, são frequentes, e o sr. Edwin Dallin poude avisar com a sua installação um sinistro desses, que foi extincto logo, graças ao aviso dado pelo T. S. F., do seu automovel.

Só na França é que existe o monopolio do Estado para communicações do T. S. F. Só o Estado pode ter estações transmissoras. Por isso o T. S. F. está atrazadissimo naquelle paiz.

Uma utilização interessante da T. S. F. é a que foi levada a cabo na Inglaterra, a proposito da grande corrida de aviões realizada o anno passado.

Para conhecer a posição dos concorrentes a cada momento, imaginou-se fazel-os seguir por um avião situado a grande altura e que podia assim dar conta do estado e posição de cada concorrente.

O avião fiscal estava munido de uma estação de telegraphia sem fio e assignalava a posição e os diversos incidentes por meio de mensagens de ondas, que eram recebidas por postos receptores installados em carros automoveis. E assim se sabia immediatamente as peripecias da corrida, os incidentes que se davam, etc.

A transmissão de mensagens pelo T. S. F. fez innumeros progressos, graças ao emprego de postos de lampadas que permittem a simplificação dos signaes recebidos e que dão a possibilidade de fazer simplesmente a telephonia sem fio.

Mas todos estes progressos e facilidades só existem na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde ha plena liberdade para o emprego do T. S. F.

Uma revista franceza condemnando o rigor das prohibições que ha naquelle paiz quanto á T. S. F., escreve:

"No emtanto, a T. S. F. devia ser libertada desses entraves, para que todos tivessem a possibilidade, como na America do Norte e na Inglaterra, de fazer experiencias de transmissão e recepção de mensagens. Seria não só um passa-tempo agradavel, como util para a preparação de pessoal adestrado nesse serviço.

A liberdade do T. S. F. na America do Norte, explica porque nas revistas scientificas e outras publicações, se encontra coisas tão engenhosas e uteis, devidas a simples amadores.

Vocabulario electrotechnico empregado em T. S. F.

Armadura — (de um condensador). — Cada lamina separada de outra, por um dielectrico.

Audion — Lampada de vacuo empregada em T. S. F., para receber, amplificar e gerar ondas electromagneticas.

Bateria — (de pilhas ou accumuladores) — Agrupamento de varios elementos, geralmente semelhantes, ligados electricamente entre si.

Bobina — Enrolamento espiral de um ou varios conductores.

Borne — Peça metallica de um apparelho, destinada a ser ligada aos conductores.

Canalização — Systema de conductores, destinado a distribuir e transportar a energia electrica.

Capacidade — Propriedade de armazenar a energia electrica.

Cathodo — Corpo conductor funccionando como electrodo em uma parte liquida ou gazosa de um circuito e ligado no polo negativo da fonte de energia.

Campo — (electrico ou magnetico) — Região no espaço onde exista um estado electrico ou magnetico, manifestando-se por suas forças.

Carga — Quantidade de electricidade armazenada.

Carregar — (um accumulador ou condensador) — Armazenar certa quantidade de electricidade.

Circuito — Conjunto de um systema percorrido por uma corrente.

Condensador — Systema composto por duas armaduras metallicas separadas por um dielectrico.

Conductibilidade — Propriedade dos corpos de conduzir a electricidade.

Compensador — Condensador variavel, formado por dois grupos de laminas fixas, e um movel.

Coulumb — Unidade equivalente a uma corrente capaz de depositar 1.118 milligrammas de prata, num voltametro de azotado de prata.

Corrente — Phenomeno produzido entre dois pontos de um conductor, onde exista uma differença de potencial.

(Continua.)

Serviço radiotelephonico da Repartição Geral dos Telegraphos

A estação de Praia Vermelha, conforme prometteu, irradiou na sexta-feira passada as operas que foram cantadas no Theatro Municipal, e continuará a irradiar todas as outras que foram exhibidas no mesmo Theatro, hoje.

CORRESPONDENCIA

Wireless — Rio — 1º) Esta ligação deve ser feita, soldando-se uma das extremidades de cada um dos tres fios, ao fio que deve ir ter ao apparelho, como indica a gravura. 2º) A tomada de terra póde ser feita, aproveitando-se o encanamento da agua. Em um dado ponto do encanamento, solda-se uma das pontas do fio, indo a outra ter ao apparelho. 3º) Não. Vulgarmente, se diz ligar, na accepção de pôr em contacto dois pontos de um circuito electrico; no entretanto, dois pontos que se achem soldados, estão tambem electricamente ligados. 4º) Ligando o referido fio á chapa; ou por meio de solda, ou por uma perfeita ligação de contacto, com borne ou parafuso apertado. 5º) Não é aconselhavel. Deverá encastoal-o, isto é, firmal-o por meio de chumbo derretido, ou de papel de estanho.

Este automovel recebe as mensagens de um avião munido de um posto de T. S. F. Desta maneira conhece-se a situação de uma corrida de automoveis sobre um circuito, vista em conjunto do avião.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO NS. 118 E 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS N. 40

MATRICULA ACTUAL: 22.014

ESTATISTICA DOS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA CLINICA PRESTADOS DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

MEDICOS	Clientes de agosto	Clientes novos	Total	Altas	Clientes para outubro	Consultas	Visitas a domicilio	Operações
CLINICA GERAL:								
Dr. Francisco Silveira (Das 8 ás 10 horas)	170	157	327	127	200	343	—	—
Dr. Cypriano Carneiro (Das 10 ás 11 horas)	48	43	91	36	55	66	—	—
Dr. Jorge Pinto (Das 11 ás 13 horas)	133	82	215	102	113	192	9	—
Dr. Altino Costa (Das 13 ás 14 horas)	27	36	63	35	28	50	—	—
Dr. Odorico Antunes (Das 14 ás 16 horas)	166	105	271	127	144	256	—	—
Dr. Fajardo da Silveira (Das 16 ás 17 horas)	30	28	58	29	29	53	—	—
Dr. Aramis Lopes (Das 17 ás 19 horas)	124	58	182	69	113	191	4	—
Dr. João Fontes (Das 19 ás 20 horas)	23	35	58	12	46	80	2	—
VISITADOR DOS SUBURBIOS:								
Dr. Baptista Gonçalves	—	—	—	—	—	—	15	—
VISITADOR DE NICTHEROY:								
Dr. Baptista Pereira	—	—	—	—	—	—	43	—
CIRURGIA:								
Professor Augusto Paulino (Das 8 ás 10 horas) / Assistente dr. Americo Valerio	368	88	456	165	291	223	—	14
Professor Augusto Brandão Filho (Das 13 ás 15 horas) / Assistente dr. Luiz Carvalhal	487	107	594	213	381	270	—	9
Dr. Candido Botafogo (Das 18 ás 20 horas)	317	77	394	139	255	257	—	6
OPHTALMOLOGIA:								
Dr. Meira Vasconcellos (Das 8 ás 10 horas) / Interno Luiz Palamone	136	51	187	103	84	425	—	14
OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA:								
Dr. Carneiro da Cunha (Das 11 ás 12 horas)	166	41	207	81	126	597	—	3
Dr. Carlos Rohr (Das 13 ás 14 horas)	94	71	165	60	105	281	—	10
SYPHILIGRAPHIA:								
Dr. Zopyro Goulart (Das 14 ás 16 horas)	208	108	316	122	194	347	—	—
HOMŒOPATHIA:								
Dr. Soares Pereira (Das 16 ás 17 horas)	66	11	77	44	33	73	—	—
GYNECOLOGIA:								
Professor Augusto Brandão Filho (Das 16 ás 17 horas, no consultorio particular	—	6	6	—	—	6	—	—
Total	2.563	1.104	3.667	1.464	2.197	2.317	72	56

SERVIÇOS ODONTOLOGICOS

CIRURGIÕES DENTISTAS	Clientes de agosto	Clientes novos	Total	Clientes para outubro	Tratamentos	Extracções	Limpesas	Obturações	Operações	Consultas
Calazans Filho (Das 8 ás 11 horas)	28	34	62	62	651	28	40	65	88	23
Luiz Leite Gomes (Das 11 ás 13 horas)	56	27	83	83	498	4	15	29	—	27
Antonio Leite Gomes (Das 13 ás 16 horas)	64	18	82	82	718	14	12	65	3	3
Ernani Fonseca (Das 16 ás 18 horas)	31	31	62	62	820	10	11	101	1	28
João Antonio Braga (Das 18 ás 20 horas)	58	42	100	100	636	12	8	80	1	43
Total	237	152	393	389	3.327	68	86	340	93	124

NOTAS

OPHTALMOLOGIA: Foram os seguintes do Consultorio a cargo do Dr. Meira Vasconcellos: 70 curativos especiaes, 239 curativos geraes, 61 exames de fundo de olhos, 24 refracções, 14 operações, 5 injecções especiaes.

BACTERIOLOGIA: São os seguintes os exames feitos pelo Dr. Carlos Rohr no Gabinete de Bacteriologia: 1 exame de fézes, 33 exames de puz, 5 de escarro, 148 de urina e 8 reações de Wassermann.

CIRURGIA: Nesta secção foram feitos os seguintes serviços, pelos enfermeiros:

Injecções diversas	3.173
Injecções de "914"	328
Curativos diversos	1.597
Lavagens	4.551
Sondagens	780
	10.429

OTO-RHINO-LARINGOLOGIA: No gabinete do Dr. Carneiro da Cunha, foram feitos 520 curativos durante o mez de setembro.

OPERAÇÕES: Foram as seguintes as operações praticadas durante o mez transacto:

Pelo Professor Augusto Paulino e seu assistente Dr. Americo Valerio: 1 abcesso, 1 secção de freio, 1 hydrocele, 1 puncção do joelho, 2 kystos sebaceos, 1 uretrotomia interna, 1 phimose, 2 antrazes, 1 panaricio e 3 toques rectaes;

Pelo Professor Augusto Brandão Filho e seu assistente Dr. Luiz Carvalhal: 6 incisões, 2 extirpação de tumor, e dois apparelhos de fractura;

Pelo Dr. Candido Botafogo: 1 abcesso, 1 adenite inguinal, 1 extirpação de kysto, 2 phimoses, 1 cateterismo vesical (hemorragia), 2 uretroscopia; e 1 galvano cauterização de papilomas na uretra;

Pelo Dr. Meira Vasconcellos, especialista de Ophtalmologia: 3 retiradas de corpos extranhos;

Pelo Dr. Carneiro da Cunha: 1 furunculo nasal, 1 flegmão no pavilhão auricular e 1 extracção de corpo extranho do pharynge;

Pelo Dr. Carlos Rohr: 5 trombos-ceruminosos do conducto auditivo, 1 polypo nasal, 1 amygdalactomia, 1 fixação do corneto inferior, 1 puncção diameatica, 1 sondagem do canal fronto nasal e extracção de uma espinha de peixe do larynge.

ESTATISTICA GERAL DOS VARIOS SERVIÇOS

Consultas medicas		3.711
Consultas a domicilio		72
Ophtalmologia		399
Bacteriologia		190
Oto-rhino-laryngologia — Curativos		520
Gabinetes cirurgicos:		
Injecções diversas	3.173	
Injecções de "914"	328	
Curativos diversos	1.597	
Lavagens	4.551	
Sondagens	780	10.429
Operações		56
Serviços Odontologicos		4.034
Total		19.411

MOVIMENTO DA PHARMACIA

Receitas aviadas	1.349
Formulas manipuladas	1.921

13 de Outubro de 1923.

ANTONIO PALHARES VIANNA,
Director da Assistencia Clinica.

O Direito e o Foro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Renato Tavares, compareceu hontem a julgamento José Pereira de Azevedo.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes senhores: Exequiel Augusto de Oliveira, Antonio Joaquim Pereira da Silva, Antonio Albano Raposo, Oscar Jorge Pereira Cabral, Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, Joaquim do Amaral Fontoura e Cesar do Paço Mattoso Maia.

Do processo consta que o accusado no dia 15 de março do corrente anno, ás 13 horas, no predio numero 20 da rua da Passagem, assassinou com um tiro de pistola seu patrão Jacques Coelho Guimarães.

Terminada a leitura do processo que foi feita pelo escrivão major Tancredo, falou o adjunto de promotor dr. Toscano Espinola, occupando em seguida a tribuna de defesa o sr. João da Costa Pinto.

Encerrado os debates, o conselho recolheu-se á sala secreta, e de volta, trouxeram a condemnação do réo a 16 annos e meio.

A defesa appellou.

— Amanhã será chamado a julgamento João Mareno, vulgo "João Tripeiro", por crime de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

ACÇÃO PROCEDENTE

Walburg & C. estabelecidos em Buenos Aires, propuzeram na 3ª Vara Civel uma acção ordinaria contra Ladislau A. Leivas, negociantes estabelecidos nesta capital para a cobrança de 6:730$140 juros de mora e custas, emquanto estimava as perdas e damnos que lhes causou por falta de cumprimento de contrato da compra de mil saccos de trigo marca "OO" e "O" que com elles fez servindo de intermediario Boetcher & C.

Corrido todos os transmites legaes, o juiz, por sentença de hontem julgou procedente a acção e condemnou os réos ao pagamento do principal, juros da mora e custas.

UMA FALLENCIA DECRETADA

Foi decretada na 1ª Vara Civel, a requerimento de T. Monassa & Canas, credores da importancia de 2:953$200, a fallencia de J. Pabst Junior, commerciante estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto numero 220.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores allegarem e provarem os seus direitos creditorios, e designado o dia 7 de novembro proximo, ás 13 horas, para a realização da assembléa de credores.

O juiz ordenou que fossem intimados os fallidos, para declarar no prazo de duas horas, sob pena de prisão, quaes os seus maiores credores, afim de ser nomeado o respectivo syndico da fallencia.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

88ª sessão, em 14 de outubro de 1923. Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria, do sub-secretario, dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, G. Natal, eGodofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixou de comparecer o ministro Sebastião de Lacerda, que se acha em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Cartas testemunhaveis:

N. 3.654 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro dos Santos; supplicante, dr. Edwiges Ferreira Braga; supplicados, os herdeiros do dr. Arthur Werney — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Ausente, o ministro G. Natal. Presidencia, do ministro André Cavalcanti.

N. 3.640 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto, supplicante, Maria Pires da Fonseca; supplicado, Ottomar Moeller — Julgou-se improcedente a carta, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Leoni Ramos. Ausente, o ministro G. Natal. Presidencia, do ministro André Cavalcanti.

Recursos extraordinarios:

1.811 — Goyaz — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrentes, Manoel de Oliveira e sua mulher; recorrido, Domingos Gomes de Almeida, tutor de seus netos — Preliminarmente, conheceu-se do recurso, contra o voto do ministro H. de Barros e "de meritis" negou-se-lhe provimento, contra o voto do mesmo ministro. Julgada em virtude de preferencia, concedida pelo Tribunal.

N. 1.557 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, Josepha Maria da Conceição; recorridos, José da Silva Braga e outros. Foi deferido o pedido dos recorridos, ficando suspensa a instancia, afim de ser precedida a habilitação de herdeiros, unanimemente. Impedidos, os ministros G. Franca e Leoni Ramos.

N. 1.661 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, Luis Castilho; recorrida, Elisa Marçal Dias — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.670 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o menor Maria Carvalho Leite; recorrida, a fazenda do Estado — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.679 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, Benedicto Leoncio da Silva; recorridos, Umbellino Pacheco & C. — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Appellação civel:

N. 4.164 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; 1º appellante, o Estado do Paraná; 2º appellante, dr. Octavio Ferreira do Amaral e Silva; appellados, os mesmos — Negou-se provimento á appellação do Estado do Paraná, contra os votos dos ministros H. de Barros, Arthur Ribeiro, G. Franca e Muniz Barreto e deu-se provimento ao autor contra os votos dos mesmos ministros. Usaram da palavra os advogados drs. Bento de Barros Pimentel e Carlos Maximiliano. Presidencia, do ministro André Cavalcanti. Julgada em virtude de preferencia, anteriormente concedida pelo Tribunal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

esJ;pk.J7,;ágo;—csl- etaoin nn nn

Sessão da 3ª Camara, em 13 de outubro de 1923.

Presidencia, do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria, do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 4.862 — Relator, o desembargador M. Guimarães; impetrante, dr. Antenor de Freitas, em favor do paciente Francisco Caruso — Julgou-se prejudicado.

N. 4.869 — Relator, o desembargador C. e Mello; impetrante, Pedro Arthur de Vasconcellos Junior, em favor do paciente Constantino Pereira Castenheiro. — Foi denegada a ordem.

N. 4.870 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; impetrante, Arthur Godinho, em favor do paciente Francisco Branisio — Julgou-se prejudicado.

N. 4.871 — Relator, o desembargador M. Guimarães; impetrante, Anna da Silva Moura, em favor do paciente Joaquim Francisco de Moura — Idem.

N. 4.872 — Relator, o desembargador C. e Mello; impetrante, dr. Mario de Castro, em favor do paciente Benedicto Ernesto de Medeiros — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 4.873 — Relator, desembargador C. e Mello; pacientes, Francisco Luiz de Franco, Americo Antonio de Mattos e José Procopio — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia com apresentação do primeiro paciente.

N. 4.874 — Relator, o desembargador M. Guimarães; impetrante e paciente, Amadeu Napoleão da Silva — Idem.

N. 4.875 — Relator, o desembargador Angra; impetrantes e pacientes, Isaac Cortiças Bras — Idem do dr. juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 4.876 — Relator, o desembargador Angra; impetrante e paciente, Antonio Costa — Idem do juiz da 4ª Vara Criminal.

Appellações criminaes:

N. 6.280 — Relator, o desembargador C. e Mello; aggravante, Corina Chaves e Durcina Chaves; aggravado, Souza Paiva — Deu-se provimento em parte para, reformando a sentença appellada, absolver Dulcina Paiva do'Cá4hga.l etaoin shrdluu Chaves, e negou-se provimento á da outra appellante, unanimemente.

N. 6.387 — Relator, C. e Mello; appellante, Antonio Dias Ferreira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente. Funccionou no julgamento o presidente, no impedimento do desembargador M. Guimarães, não havendo comparecido o juiz convocado.

N. 6.411 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellantes, Albino de Souza Freire; appellada, a justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante — Presidiu o julgamento o desembargador Angra na ausencia do presidente effectivo.

N. 6.430 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellantes, Arnaldo Monteiro Guedes e Trajano Pereira Britto — Deu-se provimento para absolver os appellantes, unanimemente. Funccionou o presidente, no impedimento do desembargador M. Guimarães, não havendo comparecido o juiz convocado.

N. 6.480 — Relator, o desembargador, Angra; appellante, Antonio Augusto Pinto Cavados (menor); appellada, a Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 6.488 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante R. Tunincitz; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 6.511 — Relator, M. Guimarães; appellante, Manoel Virginio da Costa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.522 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Antonio José dos Reis; appellada, a Justiça — Idem.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

N. 888 e 931 — Recursos criminaes.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao desembargador Angra de Oliveira — Appellações crimes ns. 6.461 e 6.449.

Ao desembargador M. Guimarães — Appellação crime n. 6.553.

EM MESA

Appellação crime n. 6.552.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações crimes — ns. 6.156 6.325, 6.343, 6.417, 6.514, 6.279 6.427, 6.455, 6.480, 6.526 e 6.534

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 238 passagens, na importancia total de 4:024$000.

Tambem foram requisitadas quatro passagens, para o trem de luxo, para a estação de Pindamonhangaba, por conta do Ministerio da Fazenda.

— A falta de material continúa retardando os concertos do material rodante e de tracção.

— De regresso de sua inspecção pela linha do Centro, chegou hontem, a esta capital o dr. Erico Delamare S. Paulo, chefe do Movimento da Central do Brasil.

— O dr. Carvalho Araujo, por acto de hontem, effectivou nos seus respectivos cargos, os seguintes funccionarios: Waldemar Plinio de Almeida, escrevente; Antonio Teixeira 1º, Horacio Nelson Lacerda, Joaquim Backer Chaves, Manoel de Lima Rosa, Lucas Evangelista Pereira, José Dolabella da Silva, Sizenando Lima da Costa, praticantes de conferente.

— Esteve, hontem, na Barra do Pirahy, em inspecção, o director.

— Despachos da directoria:

Sequeira Veiga & C., pedindo indemnização — Os volumes foram entregues aos destinatarios em tempo habil. Archive-se; Osmar Porto, idem, idem — A presente reclamação incide nas disposições do art. 728 do Codigo Commercial. Assim sendo, indeferido; Antonio Vicente de Andrade, idem, idem — Archive-se, visto os volumes reclamados já terem sido entregues ao destinatario; John Moore & C., idem, idem — Tendo sido entregue o volume em tempo opportuno, archive-se; Luiz & Ribeiro, idem, idem — Archive-se, visto o volume reclamado já ter sido entregue aos destinatarios. S. A. do Mines de Maganése d'Ouro Preto, José Coelho de Avellar, Cypriano da Silveira & C., Alvaro Dixon, pedindo certidão — Certifique-se; Mayrink Veiga & C., Arthur Donato & C., F. Passos & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se: Companhia de Madeiras Nacionaes, Soares de Sampaio & C., Ltd., idem, idem; Companhia Mineira de Electricidade, pedindo restituição de excesso de frete; Jorge Augusto Pety, pedindo baixa de arrendamento — Compareçam á Secretaria; José Joaquim de Azevedo Junior, pedindo certidão — Indeferido; Zauli & Russo, propondo execução de serviço — Não é opportuno. Archive-se; Asme Banho & C., propondo fornecimento de apparelhos de sua fabricação — Aceito, para experiencia, um apparelho para parede e um para parque; José de Oliveira Costa, pedindo relevação de punição — Deferido, em vista dos precedentes do empregado, segundo a informação do Deposito e sómente para os effeitos da fé de officio; Horacio José de Araujo, pedindo readmissão — Attendido, de accordo com a informação; Francisco Fernandes, pedindo certificado de despacho — Selle o presente.

— Despachos do sub-director da 2ª Divisão:

José Jacintho Pacheco, José Paulo de Siqueira, Francisco Luiz da Silva, Eduardo Manoel de Souza e Manoel da Silva Gomes — Indeferido.

— Foram assignados os termos de fiança a favor dos seguintes empregados: Joaquim de Araujo Ribeiro, praticante de conductor; Cauby de Alcantara, praticante de conferente; José Pereira Teixeira, compositor; Lourival Ferreira Leite, Odon Pimenta de Moraes e Plinio de Oliveira Fernandes, praticantes de conferente; Manoel Joaquim Abelhos Fortes Netto e Virfilio Augusto Damasceno, conferentes.

No Lloyd Brasileiro

O sr. Carlos Taveira, ... meado chefe da secção de carga estrangeira.

— O vapor "Santarem" entrará depois de amanhã dos portos do norte.

— Foram nomeados, hontem, funccionarios, os srs. Alberto Salles, Oscar Petossini de Almeida e Lauro Teixeira, para em commissão organizarem os serviços da agencia do Pará.

Os mesmos funccionarios seguiram hontem para Belém, a bordo do vapor "Baependy".

A VIDA DOS CAMPOS

A criação de patos

Marrecos de Rouen

O Brasil possue muitas especies de aves aquaticas e sómente uma conseguiu domesticar: é nosso pato commum, o "Cairina moschata" dos naturalistas. O irerê, "Dendrocygma vituata", está apenas meio domesticado.

E' curioso e cumpre referir que no estrangeiro o nosso pato recebe os nomes mais extravagantes. Assim, na Allemanha, é conhecido por pato da Turquia, e na França, por pato da Barbaria!

Os tratados de avicultura não costumam prestar grande homenagem ao pato brasileiro e preferem recommendar o "Rouen", o "Pekin", o "Mandarim", e o "Aylesbury", etc.

Entretanto, o nosso pato commum merece a attenção das pessoas praticas e que não desejam "fazer avicultura", por passatempo.

A criação do nosso pato commum só póde ter um fim: o aproveitamento dos individuos novos para a panella.

A carne do pato, quando novo, é excellente, e constitue um prato recommendavel e apreciado.

Os patos já mais edósos não são appeteciveis e os velhos não se podem comer, visto a carne ter um sabor almiscarado insupportavel.

Mas, quando nos referimos ao pato para panella, só contamos com os animaes até seis mezes.

Um dos avicultores mais experientes e que dava aos trabalhos escriptos um cunho muito pratico, a proposito da criação dos nossos patos, fez o seguinte calculo, que achamos muito verdadeiro.

O fim da criação, a que se refere o calculo, era a producção de patinhos de tres mezes para o mercado.

Um pato aos tres mezes pesa tres kilos.

Eis os calculos:

"Tomemos para base do calculo 60 patas. Estas produzem, annualmente 80 ovos; 60×80=4.800 ovos num anno.

Como os patos não estão sujeitos a nenhuma das enfermidades que atacam as gallinhas e como todo o que sáe do ovo se cria, a não ser que morra de accidente, descontando os ovos claros, podemos affoitamente asseverar que, ao 14° mez, o criador vendeu 4.000 patos. Um pato de tres mezes vale 1$500.

Temos um rendimento de réis 6:000$000.

As despesas podem ser calculadas:

10 patos a 3$	30$000
60 patas a 2$500	150$000
80 folhas de zinco	60$000
210 metros de arame a 800 réis	168$000
75 estacas de madeira a 500 réis	37$500
Mão de obra	100$000
Alimento	300$000
Total	845$500

Inclusive o capital, o criador dispenderá 845$500 e terá uma receita de 6:000$, realisando um lucro de 5:154$500 em 15 mezes."

Não faltará gente séria que ria do calculo do alludido avicultor, e escassará gente pratica capaz de temer a empresa.

Seja como fôr, o facto é que, em um sitio ou pequena fazenda dos arredores desta cidade, onde haja agua corrente, se alguem emprehender a criação dos patos communs, ganhará sem duvida muito dinheiro e rirá dos criticos da cidade, que vão, em celas caras, comer o seu patinho, preparado á franceza, com molhos exquisitos, e o titulo pomposo do marreco de Rouen.

E. S.

CORRESPONDENCIA

BEBIDAS FERMENTADAS

O processo que primitivamente occorreu ao homem para guardar e conservar os productos alimentares dos fructos que a natureza, tão exuberantemente, lhe offerecia, em determinada época do anno, foi a extracção dos succos.

Os succos obtidos e guardados, originaram o phenomeno da fermentação natural, que só modernamente se acha estudado, e delle nasceu o vinho.

Comquanto se possa chamar vinho a todo o liquido acidolo assucarado, depois de ter experimentado a fermentação alcoolica, e este termo mais geralmente empregado para designar o summo de uvas, depois de sujeito á fermentação alcoolica.

Vinho — E' bem conhecido este estimado producto, que, depois de ter enriquecido muita gente, hoje tem dado, entre nós, resultado contrario, devido a razões ainda não perfeitamente apuradas, mas que bem se pode imaginar ser uma dellas a abundancia da sua cultura, e tambem o tributo de importação, com que muitas nações tentam defender-se contra o nocivo abuso de seu consumo.

O fabrico do vinho, ou vinificação, é o processo de fermentação mais antigo e mais conhecido que existe, e sobre o qual mais se tem escripto e discutido.

Chimicamente apreciado, o vinho é uma união de agua e alcool, com diversas outras materias que lhe dão diversos aromas e sabores e lhe marcam o seu "caracter" ou "individualidade".

Nos vinhos de fabrico recente, todos esses elementos qualificativos se acham um tanto independentes, podendo ser separadamente apreciados.

Devido, porém, ao movimento molecular lento, que se dá sempre nos vinhos, depois de feitos, e que constitue o phenomeno de vida, conhecido pelo termo especial de "envelhecimento", todos esses principios componentes se unem, e se combinam, accentuando de cada vez mais o caracter especial do vinho e determinando-lhe o seu valor.

E' comtudo, minima a quantidade de outros elementos que existem no vinho, além do agua e do alcool.

A proporção regula em cada litro, segundo Ferreira Lapa, por:

Agua	891 a 865	grammas
Alcool	79 a 120	grammas
Corpos diversos	30 a 15	grammas
Total	1.000 1.000	grammas

Brevemente publicaremos algumas notas agricolas, isto é, conclusão da parte agora tratada, sobre: Vinificação — tratado da "Vindima", "Escolha", etc., etc.

Eunycese Sabugeiro.

Anchieta, 24 — 9 — 923.

INFORMAÇÕES IMPRECISAS

A. Oliveira — Pitanguy — Minas — Escreve-nos:

"Posso assegurar-lhe que não houve fractura na perna da cachorra, que no refiro: muitos dias depois da quéda, appareceu uma contusão na coxa esquerda, em logar que nada tem com o descadeiramento; pois ella já está quasi bôa; mas, devido a ferida ella está sempre com a perna esquerda encolhida, e tem movimento em todas, mas não anda, e sim arrasta-se de lado. Espero que v. s. fique inteirado e dê a receita, que eu já esgotei os recursos que conhecia. Quando ao chumbo no sangue, do cão, eu nunca dei credito, mas, em todo caso, póde ser possivel..."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

Pela vossa carta e observação, não posso saber de que se trata. Desconfio que a contusão seja da quéda e que v. s. não observára bem. Peço-vos explicar melhor, que terei immenso prazer em responder-vos, com a possivel brevidade.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 29-9-923.

A. H.

VARIAS CONSULTAS

A. R. — Meyer — Escrevenos:

"I — no meu terreno, ha um pedaço por de mais arenoso, que não tem produzido mais que hervas daninhas.

Penso em plantar tomate, uva ou batata ingleza. O que me aconselha v. ex.?

II — Peço tambem me informar sobre a cultura do chysanthemo, especialmente a respeito da época do plantio dos rebentos depois da floração.

III — Peço mais uma informação: O meu terreno é com frequencia, visitado de sauvas que, cada semana me limpa completamente as minhas roseiras.

O que posso fazer, afim de evitar que as sauvas subam nas roseiras?

O formigueiro é no terreno de algum visinho, que parece não se incommodar, e não sei a quem me dirigir entre as autoridades, afim de pedir providencias."

Resposta — 1.° Deante do que expõe, julgo preferivel a plantação de tomates e batatas, porém terá que recorrer á adubação chimica.

Aconselhava, entretanto, que em primeiro logar plantasse uma leguminosa, como o caupi, por exemplo e antes de florescer, mandasse enterral-o, afim de dar um pouco de estrume verde a essa terra arenosa.

Um mez após, poderia, então, tratar das culturas acima alludidas, não dispensando os adubos azotados. Quanto á cultura das videiras, sendo o terreno baixo como diz, numa nota, não lhe aconselho.

2.° — Póde plantal-os em agosto.

3.° — Não é possivel encontrar meios das sauvas não atacarem as roseiras, senão extinguindo o formigueiro. Caso se tratasse de arvores poder-se-ia recommendar o uso de cintas, com uma substancia viscosa, mas para pequenos arbustos não é possivel este recurso.

E. S.

ONDE ENCONTRAR MUDAS DE LARANJEIRAS

Jorge Buarque — Itajubá — Escreve-nos:

"Desejo adquirir algumas mudas de laranjeiras tangerinas, do Rio, de casca solta e grandes, isentas das pragas tiririca e trevo, e como ignoro, o endereço de um bom e caprichoso vendedor de mudas, rogo-vos indiqueis, onde posso obter mudas enxertadas e sem o inconveniente acima apontado. Egualmente, rogo vos, informeis o endereço do dr. Aristides Caire, que, segundo informações que tive, negocia no artigo.

Resposta — O endereço do dr. Aristides Caire é Fazenda Vista Alegre, Realengo, Districto Federal.

Molestias da canna de assucar

Muitas são as molestias cryptogamicas que atacam a canna de assucar e embora estas já tenham sido estudadas minuciosamente aqui e alhures nada se tem adiantado sobre o tratamento.

E', pois, inutil dar uma noticia sobre os varios fungos que prejudicam esta importante graminea.

Qualquer que seja a molestia cryptogamica, que ataque os colmos ou as folhas o que ha de fazer se resume em destruir as plantas atacadas afim de diminuir a propagação da molestia.

Todo o cuidado do lavrador deve ser em procurar cannas resistentes e seleccionar as estacas e desinfectal-as antes do plantio.

Para a desinfecção usa-se uma solução de formol a 40 °|°, póde-se tambem usar a calda bordaleza bem concentrada.

Eis a formula a usar:

Sulfato de cobre	1.200	grs.
Cal	800	grs.
Agua	100	litros

E' conveniente desfolhar a canna afim de evitar a formação de colonias de fungos nas folhas seccas.

Quanto á escolha das especies resistentes pouco se póde dizer. Esta tarefa cabe as estações phytopathologicas que não poderão deixar de ser montadas no paiz.

INIMIGOS DA CANNA DE ASSUCAR

Bezouros — Ha duas especies de coleopteros (bezouros) que multissimo prejudicam a cultura da canna em Pernambuco, Parahyba e Alagoas, e algumas outras especies ainda que podem causar pequenos prejuizos.

As duas especies muito temiveis são o "Ligyrus fossator" e o "Podalgus humilis".

O primeiro é um bezouro castanho de 32 millimetros de comprimento, de thorax brilhante; o segundo menor que o anterior não tem mais de 12 millimetros de comprimento e é preto. O "Ligyrus" só tem sido encontrado entre nós, naquelles Estados que citamos, emquanto o "Podalgus" é encontrado em todo o Brasil. Estes insectos vivem enterrados no solo e ahi procuram alimentos, cavando galerias para se locomoverem. Alimentam-se dos rebentos e raizes das plantas silvestres e cultas, preferindo estas causando prejuizos nos arrozaes, nas hortas, nos diversos tuberculos e nos cannaviaes.

As larvas destes dois insectos são brancas, molles e um tanto curvas.

O seu periodo de transformação é segundo Carlos Moreira de uns 20 mezes. Vivem enterradas no solo.

O povo das regiões em que a praga é commum designa esta larva com o nome de "pão de gallinha", "torresmo" e "João-torresmo".

A larva do "Ligyrus" é mais prejudicial a cultura do que o insecto adulto, pois ataca as estacas das cannas plantadas, as corroe em todos os sentidos inutilizando-as.

Os bezouros atacam as estacas roendo os brotos o que não causa tanto damno.

O contrario se dá com o bezouro "Podalgus" o que é menor e preto, pois elle é mais prejudicial que a sua larva.

O "Ligyrus" e as suas larvas são encontrados de preferencia nos vales e nos terrenos humidos emquanto o "Podalgus" e a sua progenie habitam as terras mais altas e menos humidas.

Destruição dos bezouros e larvas — Sendo estes insectos indigenas, impossivel se torna a sua extincção total, mas póde-se com vantagem lutar com a praga.

Após a plantação das estacas, os terrenos nos quaes, durante o preparo da terra, se descobrirem larvas e bezouros, devem ser submettidos a uma rigorosa desinfecção.

Eis como se procede: Com um apparelho injector a "vara" injectora Vermorel, um exemplo, ou com o arado sulfuretador Vernette, injecta-se no solo, a trinta centimetros de cada estaca de canna plantada, e a 20 centimetros de profundidade, umas seis grammas de sulfureto de carbono.

Diz o dr. Carlos Moreira: "Melhor seria injectar no solo 32 grammas por metro quadrado, isto é 8 grammas em cada injecção feita de 50 em 50 centimetros, mas geralmente os roletes (estacas) plantados não permittem este modo de applicação".

O sulfureto de carbono, mesmo applicado, da primeira maneira acima alludida dá bons resultados matando todas as larvas e muitos bezouros.

Mas para acabar com os bezouros que ainda tenham escapado, ou que venham de outro logar, é necessario recorrer ás luzes espalhadas na plantação.

Larva (pão de gallinha) corroendo um rolete de canna

Para destruir as larvas do solo póde-se tambem recorrer ás innundações se o terreno é permeavel.

Broca da canna — As brocas das cannas são larvas duma pequena mariposa a "Diatraea saccharalis", Fab. e constitue uma praga temivel, noutros logares não entre nós. E' o conhecido "borer" que tantos prejuizos causa em Cuba.

Ella foi encontrada em Pernambuco, por C. Moreira, atacando sómente as velhas socas. Em campos ás vezes causa insignificantes estragos.

Cigarrinha — Com o nome de "cigarrinha" e "barata" é designado um insecto homoptero cercopideo, o "Tomaspis parana" que causa prejuizos de certa monta aos cannaviaes.

Ella tem sido encontrada no E. do Rio, S. Paulo, Paraná, Rio Grande e Matto Grosso.

Para combatel-a corta-se e queima-se o cannavial, no mesmo logar. Se a praga está muito intensificada convém plantar, no logar, leguminosas restabelecendo-se a cultura da canna mais tarde.

O uso da luz para attrair as cigarras póde ser usado mas é de pouca vantagem visto que somente 2 ou 3 °|° de femeas são attraidas.

Cochonilhas — Ha duas especies muito communs de cochonilhas que atacam a canna. Ellas são quasi sempre encontradas por baixo das bainhas das folhas. São pequenos insectos de corpo molle, roseo, coberto de pulverulencia branca que forma uma pontinha em torno do corpo.

Para combater a praga é preciso sempre que se plantar as estacas desinfectal-as. Já demos uma formula. A pratica da desinfecção das estacas deve ser sempre observada; esta simples, facil e pouco dispendiosa medida traz excellentes resultados, quer contra os insectos quer contra as molestias cryptogamicas.

E. S.

Póde v. s. dirigir-se a este estabelecimento que encontrará o que deseja.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Vulmar Coelho Renato — S. Miguel de Guanhães — Escreve-nos:

1.° Que quantidade de milho ou fubá se deve dar a um animal de montaria diariamente; 2.° Como se deve ministrar o acido arsenioso aos animaes; 3.° E' de vantagem tosar os animaes de montaria a machina? 4.° o capim bengo é forragem de primeira qualidade? Possuo uma besta de sella de apparencia sadia, de 4 1|2 annos de edade, mas é pouco gulosa, comendo com pouca vontade o trato que se lhe offerece, por consequente, não deve ser um animal sadio? Que devo dar a esse animal para lhe abrir o appetite?"

Resposta — 1.° Para um cavallo de serviço, póde-se dar 3 a 4 kilos de milho desintegrado; isto é, milho moido, que é a melhor fórma de ministrar milho aos cavallares. 2.° A que animaes? V. s. não diz. Supponho que se trate de cavallos, estes pódem receber uma dosagem que varia de 1|2 a 3 grs.

Eis uma bôa formula de pó tonico para os cavallos:

Acido arsenioso — 1 gramma.

Noz vomica pulverizada — 2 grammas.

1 papel por dia, na ração, especialmente no mash, durante 10 dias depois suspende-se e descansa-se 10 dias, continuando outros 10 dias. Não convém insistir demasiado neste medicamento, pois póde causar ulceras na mucosa gastro intestinal. 3.° A tosa é sempre vantajosa. 4.° Não conheço as analyses chimicas, nem experiencias bromatologicas feitas com o bengo. 5.° Ministre-lhe a formula acima.

E. S.

DOENÇAS DOS OLHOS DE UM CÃO

Francisco Campos — Escreve-nos:

"Tenho uma cadelinha que de quando em vez corre agua dos seus olhos, como se estivesse chorando, agua esta que deixa um sulco avermelhado por onde passa.

Lendo sempre com interesse a secção desse jornal "A Vida dos Campos", lembrei-me que talvez pudesse obter alguma informação sobre o estado em que se encontra a minha cadella."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinario, e eis a resposta:

Parece que o seu animal acha-se com inflammação do sacco lacrimal que pode ter sido causada por traumatismo formando a fistula lacrimal.

O verdadeiro seria uma intervenção cirurgica. Deveis banhar os olhos com uma solução boricada a 3 °|°.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 1—10—923.

A. H.

NEPHRITES DOS CÃES

Mme. A. S. Gomes — Campos — Escreve-nos:

"Venho sollicitar-lhe o obsequio de uma consulta para um cãosinho que se acha adoentado.

Tem 13 annos. Ainda tem todos os dentes; ha seguramente uns 15 dias, que observo o animal andar com a cauda entre as pernas, não póde levantal-a e quando esforço para suspendel-a elle grita sentindo dôr. Tem prisão de ventre, faz muito esforço para defecar-se; sente; dôr quando se aplica na espinha junto a cauda; sente-se muito fraco a ponto de quasi não puder andar; quando anda sente-se sempre cançado; tem dôr de ouvido, porém, não tem corrimento. Pelo corpo do animal tem umas verrugas disseminadas em diversos pontos."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. da Veterinario, e eis a resposta:

Parece tratar-se de uma nephrite aguda que pode ser toxica e infecciosa ou causada por doenças anteriores, como por exemplo a febre catarrhal.

O resfriamento pode muitas vezes ser o ponto de partida dessas affecções.

Deveis trazer o doente em repouso e em regimen lacteo. Acalmar as colicas renaes com applicação de compressas quentes sobre o dorso do animal; dar-lhe um purgativo de oleo de ricino (40 grs.). Deveis ainda manter o coração dando-lhe:

Cafeina, 3 milligrammas.

Benzoato de sodio 5 milligrammas.

Xarope simples, 250 grammas.

Mc. 1 colher de chá de 3 em 3 horas.

Para a dor de ouvido podeis embeber um pequeno pedaço de algodão em oleo de cammomilla camphorado e morno e collocar no ouvido.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 1—10—923.

A. H.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — XXI DOMINGO DEPOIS DO DE PENTECOSTES

— Naquelle tempo:

Jesus disse esta parabola aos seus discipulos: — O reino de Deus é comparado a um homem rei, que quiz tomar contas aos seus servos. E tendo começado a tomar as contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia 10.000 talentos. E como não tivesse com que pagar, mandou o seu senhor que o vendessem, sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuia, para ser pago. Porém, o tal servo, lançando-se-lhe aos pés, o implorava, dizendo: "Tem paciencia commigo e eu te pagarei tudo". Compadecido, então, deste servo, o senhor deixou-o ir livre, e lhe perdoou a sua divida. Mas, tendo saido, encontrou-se elle com um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e pondo-lhe as mãos, suffocava-o, dizendo: "Paga o que deves". E seu companheiro, prostrando-se-lhe aos pés, lhe implorava, dizendo: "Tem paciencia e eu te pagarei tudo". Elle, porém, não quiz, mas retirou-se e metteu-o na prisão, até pagar a divida. Porém, os outros servos, seus companheiros, vendo o que se passava, ficaram muito contristados e foram contar ao seu senhor tudo que tinha acontecido. Então, o seu senhor o chamou e lhe disse: "Servo máo, toda a divida te perdoei porque m'o rogaste. Não devias, pois, tambem tu te compadeceres do teu companheiro, assim como eu me compadeci de ti?" E, indignado, seu senhor entregou-o aos verdugos até pagar tudo que devia. Assim vos tratará meu Pae Celestial se do intimo de vossos corações não perdoardes cada um a seu irmão.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso;

As 5 1|2 — Egreja de Santo Ignacio e matrizes do Engenho Novo e do Senhor Santo Christo dos Milagres;

As 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso;

As 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz, convento das Servas do Santissimo Sacramento, matrizes de Nossa Senhora de Lourdes, de Engenho Novo e de S. Christovão;

As 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo, matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde de Bomfim 987), egreja de Santo Affonso, convento de Lourdes (rua S. Clemente), convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro, em Mangueira); matriz do Senhor Santo Christo do Milagres;

As 7 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, matrizes de S. Christovão e de Nossa Senhora de Lourdes;

As 8 horas — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria; Irmandade Mãe dos Homens, matrizes de S. José, de Santa Rita, conventos de Santo Antonio, do Carmo, matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo 233), convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matrizes do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso e capella de S. Pedro da Gambôa;

As 8 1|2 — Cathedral, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, egreja de Nossa Senhora da Paz e matriz de São Christovão;

As 9 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Santa Cruz dos Militares, matrizes de S. José, de Santa Rita, conventos de Santo Antonio, do Carmo, matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, matriz de Nossa Senhora de Lourdes, santuario do Coração de Maria e matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres;

As 9 1|2 — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde de Bomfim 987), matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Affonso;

As 10 horas — Matriz da Candelaria, egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto; matriz de S. José, matriz do Sagrado Coração de Jesus; egreja de Nossa Senhora da Paz, Ordem Terceira da Immaculada Conceição, matrizes de São Christovão e de Santo Antonio;

As 11 horas — Matriz da Candelaria, egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, matriz de S. José, convento do Carmo, matriz de Nossa Senhora da Gloria, egrejas de Nosso Senhor do Bomfim e de Nossa Senhora do Parto.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 8 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento das 7 ás 16 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras e, nos outros dias, a benção será ás 17 horas) Nas sextas-feiras, ás 14 horas e nos sabbados ás 16 horas.

A's 16 1|2 horas: Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233).

A's 16 3|4 horas: Convento de Lourdes (rua Oito de Dezembro, em Mangueira).

A's 17 horas: matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 17 1|2 horas: egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Nesta matriz, serão rezadas hoje as seguintes missas: ás 6 horas, ás 7 horas, missa do Apostolado, com sermão; ás 8 horas, missa do Catecismo e Filhas de Maria; ás 9 horas, missa da Mocidade Catholica Brasileira e das associações masculinas da matriz, e ás 10 horas, missa parochial, com sermão ao Evangelho.

NA CRUZ DOS MILITARES

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, será rezada hoje, ás 9 horas, a missa do preceito, com canticos, harmonio e sermão ao Evangelho.

V. O. T. DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

Esta veneravel irmandade fará celebrar hoje duas missas: ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos, e ás 9 horas, em louvor de Nossa Senhora do Terço, ambas com canticos, harmonium e pratica ao Evangelho.

NOSSA SENHORA DA PENHA

Realizam-se hoje, na egreja de Nossa Senhora da Penha, no local do mesmo nome da Leopoldina, os festejos do segundo domingo da tradicional festa.

Se não sobrevier máo tempo, os festejos de hoje prometem a animação registrada em todos os annos anteriores, attendendo-se a que a festa da Penha é profundamente enraizada no coração catholico dos habitantes desta capital.

As ceremonias da egreja constarão de missa ás 8 horas e ás 10, sendo esta pontifical e solemne, com sermão ao Evangelho.

SANTA THEREZA DE JESUS

Amanhã, 15 do corrente, celebra o Carmelo a festa de Santa Thereza de Jesus (não confundir com a recem-beatificada Therezinha do M. Jesus), a virgem de Avila, a grande reformadora, a santa que a Hespanha tão fundamente ama e venera.

Santa Thereza é um dos mais fulgentes diamantes do diadema de gloria do Senhor. Talento peregrino e virtudes admiraveis como só as possuem os santos, coisa alguma faltava, á esposa de Jesus, a doce Carmelita. A vida de Santa Thereza de Jesus foi um maravilhoso apostolado pelas grandes coisas, que fez e pelos admiraveis escriptos que deixou.

V. O. T. DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Entre nós, povo profundamente catholico, o dia de Santa Thereza de Jesus não passará olvidado, por isso que a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo festejará condignamente o dia da eleita do Senhor.

A solemnidade religiosa terá inicio, ás 11 horas, com missa pontifical, sendo officiante o commissario da Veneravel Ordem, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

Ao Evangelho fará o panegyrico da serafica reformadora da Ordem Carmelita, d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

Sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, será executado pela orchestra e massa coral, compostos de elementos do Centro Musical, o seguinte programma:

Marcha solemne "Nuzziale", do maestro L. Botazzo; "Introitus", do maestro Amatucci; "Kyrie et Gloria", da missa "Hoc est Corpus meum", do maestro padre L. Perosi; "Gradual", do maestro Amatucci; "Ave-Maria", do maestro L. Botazzo; "Credo", do maestro padre L. Perosi; "Offertorium", do maestro Amatucci; "Sanctus Benedictus et Agnus Dei", do maestro padre L. Perosi; "Communium", do maestro Amatucci; marcha final "Sedes Sapientiæ", do maestro L. Botazzo.

A's 18 horas, precedido da marcha solemne "Fides", do maestro L. Botazzo, e do "Salutaris" (ao incensar) do maestro padre L. Perosi, será executado o "Te-Deum" alternado, do maestro L. Botazzo, trminando a solemnidade com o "Tantum Ergo", do maestro Ravanello, e marcha final "Tibi Omnes", do maestro L. Botazzo.

A's 9 horas de hoje, realiza-se na capella do noviciado da egreja da V. O. T. do Carmo a ceremonia do acto de Profissão.

NA CAPELLA DOS CARMELITAS DESCALÇOS

Na Capella dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros n. 218, a festa da gloriosa matriarcha, reformadora do Carmelo, Santa Thereza de Jesus, será realizada no proximo domingo, 21 do corrente, sendo precedida de solemne novenario preparatorio, já iniciado no dia 12 do corrente, começando as novenas diariamente, ás 19 1|2 horas.

Opportunamente, daremos publicidade ao programma da festa.

NOVO VIGARIO DE PAQUETA'

Foi nomeado, por decreto de hontem do Arcebispado, vigario de Paquetá o revdo. padre Antonio Paes Cintra.

Hoje mesmo, o novo vigario, que, ao que nos disseram na C. E., é um virtuoso e distincto sacerdote, tomará posse da vigararia celebrando missa após a ceremonia da posse.

IRMANDADE DE S. MIGUEL E ALMAS DA FREGUEZIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A mesa administrativa desta irmandade celebra hoje, ás 11 horas, a festa do seu padroeiro, com missa solemne e sermão ao Evangelho pelo conego dr. Benedicto Marinho.

A parte musical, confiada á regencia do professor Joaquim Cordeiro, constará do seguinte programma: "Preludio Sacro", de Mauricio Braga; "Missa Davidica", do maestro Perosi; "Ao prégador" será cantada pela sra. d. Lydia Salgado; "Ave Maria", do maestro Francisco Braga; "Partes moveis", de Amatucci, e "Marcha final", de Botazzo.

CONGREGAÇÃO B. N. SENHORA DE NAZARETH

Na capella de Nossa Senhora da Conceição, de Catumby, effectua-se hoje, como vimos noticiando, a grande festa em honra de Nossa Senhora de Nazareth, festa que é tão grata aos filhos do Estado do Pará, e que aqui no Rio é patrocinada pela colonia paraense.

A's 11 horas, será rezada missa solemne, com sermão ao Evangelho e ás 19 horas, cantar-se-á "Te-Deum", seguido de festejos externos, que constarão de leilão de prendas e kermesse.

Uma banda de musica militar abrilhantará a festa, estando o templo de Nossa Senhora da Conceição e o terreno circumdante fartamente illuminados.

NA FREGUEZIA DE JACARÉPAGUA' — PROCISSÃO DE DESAGGRAVO

Hoje, ás 14 horas, os fieis da freguezia de Jacarépaguá, farão uma publica demonstração de fé catholica com uma procissão de desaggravo do S. Sacramento, marcada para aquella hora.

Antes, ás 7 1|2 horas, haverá na egreja local missa e communhão geral, sendo officiante monsenhor C. Duarte da Costa, vigario geral do Arcebispado. A's 10 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho pelo erudito orador sacro padre dr. Assis Memoria.

Para a procissão do Santissimo Sacramento o vigario parochial convidou todas as irmandades desta capital e em particular as associações masculinas, cujas associações deverão estar reunidas no largo da Matriz, ás 13 1|2 horas.

No largo do Pechincha o S. Sacramento ficará exposto, sobre um altar provisorio. Ahi haverá sermão, protestos publicos e juramento de defender a honra do Christo Redemptor, da Virgem Maria e da Egreja Catholica. Após a benção dada neste largo, a procissão recolherá á egreja.

SANTUARIO DA B. THEREZINHA DO MENINO JESUS — UM FESTIVAL EM BENEFICIO

No dia 17 do mez corrente os parochianos da freguezinha do Engenho Velho farão realizar o festival projectado, e em beneficio do Santuario a Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, a figurar na egreja-matriz.

O festival será no Cine Brasil, á rua Haddock Lobo, tendo a Commissão Promotora organizado um programma que, nos garantiram ser maravilhoso, sendo que o producto total reverterá em beneficio do Santuario.

ROMARIA A VASSOURAS

Conforme hontem noticiamos, realiza-se hoje de accordo com o programma publicado, a grande romaria da Liga Catholica do Meyer á cidade de Vassouras, e cujo fim é homenagear publicamente o vigario daquella cidade fluminense, padre Fidelis, que durante longos annos foi vigario da parochia da Piedade, nesta capital.

A CEREMONIA DAS CINZAS

A quarta-feira que principia a santa quarentena, é o dia da imposição das cinzas. O celebrante benze solemnemente as cinzas no altar; em seguida põe-se á frente do clero e do povo e a cada pessoa dirige essas palavras: "Lembra-te ó homem, que és poeira e que em poeira te has de tornar. E' a lembrança da morte e o convite á penitencia.

Nos primeiros seculos christãos, a egreja usava cobrir de cinza, a cabeça dos peccadores e principalmente dos penitentes publicos. Em signal de humildade e de arrependimento todos os fieis quizeram participar desta ceremonia, que é uma eloquente preparação á penitencia da Quaresma.

O MODO DE PASSAR SANTAMENTE A QUARESMA

Para passar santamente, é preciso: 1º, observar, segundo as forças, a abstinencia e o jejum que a egreja prescreve.

Consagrar maior tempo, á prece e ás boas obras. Seguir melhor os officios, da egreja, a missa, as leituras piedosas, o exercicio da Via-Sacra; fazer esmolas mais abundantes; trabalhar mais e aceitar mais christãmente as penas e contrariedades da vida.

Ouvir as predicas mais frequentes nessa época e geralmente seguidas de benção.

ROMARIA A' APPARECIDA

Entre Cruzeiro e Apparecida circulará, hoje, um trem especial conduzindo romeiros, que procedem do sul de Minas e se destinam ao Santuario de Nossa Senhora da Apparecida.

EVANGELISMO

OS ACTOS NA EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Com um culto devocional terão inicio ás 10 horas, as aulas da Escola Dominical para o estudo da lição que tem por thema: "Israel, nação missionaria".

A' noite occupará o pulpito da egreja o sr. José Farias, da Casa Publicadora. O orador realizará uma conferencia, que começará ás 19,30, com canticos de hymnos sacros.

— A' tarde a União da Mocidade Baptista da alludida grey fará uma visita á U. M. B. da Egreja Baptista nos Pilares. Para tal foi organizado um programma constante de um culto devocional, de recitação de poesias, de discursos, etc.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 horas, quando prégará o rev. Jonathas de Aquino e ás 19 1|2 horas, dirigido pelo presbytero Francisco Rodrigues.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, terá como assumpto da lição de hoje "Israel, nação missionaria".

O texto aureo: "Vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa". Ex. 19:6.

Sociedade A. de Senhoras — Realizou, no dia 12, com feliz exito, em casa da sua presidente, d. Else Moraes, um bazar de prendas, em favor dos pobres.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Cultos — Ao meio dia e ás 19 1|2 horas, quando pregará o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical ás 18.15, sob a direcção do academico sr. Paulo Lotufo.

Entrada franca

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje e todos os domingos. A's 9 horas, Reunião de Santidade, avenida Mem de Sá 283; ás 10 horas, Escola Dominical para crianças e adultos, avenida Mem de Sá 283; ás 16.30, Reunião no campo de Sant'Anna; ás 18.30, Reunião na esquina das ruas Riachuelo-Senado; ás 19 horas, Reunião de Salvação, avenida Mem de Sá 283.

As tres ultimas reuniões de hoje serão dirigidas pelos coroneis, Miche, e todos são convidados.

CONFERENCIAS

O ministro evangelico, sr. George Young, pronunciará hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões 22, duas conferencias publicas. Na da noite discorrerá sobre o thema: "Que é o reino de Christo", servindo-se de projecções luminosas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da egreja acima mencionada, como de costume, fará realizar hoje, ás 10.45, a sua reunião para estudo da Palavra de Deus, tendo como lição, conforme annunciamos domingo passado, o seguinte: "Israel, nação missionaria". Exodo, 19:1-6; Is. 43:9-11; 45:20-22.

Hoje, ás 12 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. Francisco A. de Souza.

O mesmo se dará ás 18 horas, ministrado pelo mencionado pastor. A entrada é franca.

NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINO — O EVANGELHO

A' Casa de Oração de Ramos, na fórma do costume, terá logar a reunião dominical para estudo da Palavra de Deus, e, conforme noticiámos domingo passado, a lição de hoje será — "Israel, nação missionaria", Exodo, 19:1-16; Is. 43:9-11; 45:20-22. Esta escola é apropriada a todas as edades.

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Realizará esta associação de caridade espirita, hoje, ás 14 horas no departamento feminino á rua Ibituruna ns. 89|91, a sua conferencia mensal, sendo orador o dr. Moreira Guimarães, que dissertará sob o thema: "Kardec e a sua obra.

Logo após será extraida a grande Tombola, em beneficio das obras de adaptação e augmento dos edificios proprios, achando-se em exposição no salão do n. 89 os premios da mesma.

Amanhã, 15, ás 15 horas com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica e altas autoridades, será inaugurado o departamento masculino no predio n. 53 da mesma rua, adquirido e adaptado com amplos, confortaveis e hygienicos aposentos para tal fim preparados.

Nesse dia ficará o mesmo em exposição franca a todos para o publico avaliar dos esforços empregados por esse pugilo de crentes para conseguirem em tão pouco tempo uma realização tão apreciavel.

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28, ás 16 horas;

— no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 91, ás 16 horas, falando o bacharel J. C. Moreira Guimarães;

— no Gremio Luz e Amôr, á rua Silva Cardoso n. 57, Bangú, ás 18 horas, dissertando o confrade Eutichio Campos;

— no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A n. 10, Campo Grande, ás 19 horas, desenvolvendo palpitante thema doutrinario o confrade Lucyrio Novaes.

O ESPIRITISMO EM CAMPOS

Em Campos, no centro espirita local, fará hoje uma conferencia, a que seguirá uma brilhante série, o confrade Leopoldo Cirne.

POSTAL FEMININO — O CIUME

A mulher victima já do orgulho do homem, victima já do "açambarcamento" das crianças, conduzida de modo que sua intelligencia se conserve fechada aos surtos do saber que Deus, infinitamente bom, justo e misericordioso concede á todos os seres humanos, vê-se, ainda mais, victima dos tramas varios da vida de gozos, de luxo e das intrigas vis, cuja ultima gradação culmina na brutalidade do ciume que, de quéda em quéda a leva a desatinos e desordens dolorosos.

E este monstruoso sentimento, resultante de nossas fraquezas e paixões morbidas, vemos, á cada passo, que é a causa primaria das infelicidades e miserias que arrastam homens e mulheres, casados ou solteiros aos desatinos mais desenfreados, ás brutalidades mais ridiculas até aos actos loucos, destruindo honra, corrompendo consciencias, desorganizando lares.

Curioso é notar-se que as pessoas attingidas por este monstro roedor da nossa felicidade, especialmente as casadas, graciosamente encontram quem mais negro, mais cruel, mais terrivel tornem a sua acção já pela mentira caviloea, já pela intriga innocente... E curioso é tambem que as pessoas attingidas, sabendo que o ciume — escuro, negro mesmo até na sua fórma graphica — o sentindo por uma impulsão estranha, confiando e desconfiando da pessôa amada, embora sabendo mesmo, muitas vezes, que é integra, dedicada e cavalheirescamente cumpridora de seus deveres, deixa-se permanecer nas malhas da duvida sem saber porque ou porque fulano disse que disse.

A taes pessoas attingidas por esta praga damnosa diremos, sem medo de controversias, que faltam os alicerces da fé, do amor e da paz das almas que só adquirem no fundamento religioso, nas investigações e estudo do evangelho de Jesus em espirito e verdade.

A quantos honestos nos seus actos e acções, no cumprimento de seus deveres, attingidos por esta grype, indicaremos remedio prompto, therapeutica infallivel pelo robustecimento das intelligencias, pelo fortalecimento das faculdades psychicas estudando, aprendendo e praticando a lei de Deus com base do amor, de verdade e de fé consciente.

Assim encouraçados, respeitem-se os que se amam, aprimorem seus sentimentos cultivando e praticando os ensinamentos do Divino Mestre que, natural e mansamente, sem lutas, sem desordens annullar-se-ão os effeitos terriveis e damnosos do ciume.

João Torres.

THEOSOPHIA

ELEIÇÃO DE SECRETARIO GERAL

A Loja Theosophica Perseverança, fará, na proxima quinta-feira, 18, em sessão privativa, a eleição do secretario geral da secção brasileira da Sociedade Theosophica, pedindo o comparecimento de todos os seus membros, ou os seus votos escriptos para a mesma eleição. A sessão, como de costume, começará ás 20 1|2 horas em ponto, sob a presidencia do general Raymundo Seidl.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

XIV aula de Theosophia, hoje.

Será estudado, em continuação, a "Theosophia em 25 lições", por Le Clér.

E' o seguinte o summario: "Essencia elemental — Sua tendencia — Aperfeiçoamento das fórmas e desenvolvimento progressivo de consciencia nos reinos vegetal, animal e humano".

O estudo começará ás 10 horas em ponto. E' publico o ingresso e será offerecida a palavra sobre o assumpto ás pessoas que desejarem collaborar ou fazer perguntas. Rua Riachuelo 152.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

O OBSERVATORIO DA ORDEM DE S. BENTO

S. PAULO, 13 (A.) — Na chacara pertencente ao Mosteiro de S. Bento, situada em Sant'Anna, foi realizada hontem a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do Observatorio que a Ordem de S. Bento pretende construir ali.

Lançou a benção sobre a nova construcção o abbade d. Miguel Kruse, sendo padrinhos os srs. presidente do Estado, dr. Washington Luis, representado pelo seu ajudante de ordens e senador Reynaldo Porchat.

De Minas Geraes

A MORTE DE UM ESTUDANTE

ITAJUBA', 13 (O JORNAL) — Falleceu inesperadamente nesta cidade o estudante Euclydes Osorio, cuja morte causou grande pesar. O corpo foi depositado no edificio do Gymnasio, onde foi muito visitado por collegas e amigos. Em signal de pezar foram suspensos festejos que estavam marcados.

INAUGURAÇÃO DE MACHINAS

ITAJUBA', 13 (O JORNAL) — Realizou-se a inauguração das machinas da serraria Pereira Renno & Comp., presentes muitas pessoas gradas. O conego Salomon procedeu á benção do edificio, falando o coronel Lobon Regis, que saudou os proprietarios e o operariado.

Do Paraná

FALLECIMENTO EM ANTONINA

CURITYBA, 13 (A.) — Falleceu em Antonina, o sr. Clovis Pinheiro de Lima.

A VISITA DO "LWOW"

CURITYBA, 13 (A.) — O commandante do navio-escola polonez "Lwow" visitou hoje, em palacio, o presidente Munhoz da Rocha, sendo essa ceremonia retribuida por intermedio do ajudante de ordens da presidencia do Estado.

O commandante do "Lwow" se fez acompanhar na visita ao chefe do Executivo Estadual pelo consul da Polonia nesta capital.

O vaso de guerra do paiz amigo está se aprestando para zarpar com destino ao porto de Dantzig.

Do Estado do Rio

O PREFEITO DE ITAPERUNA

ITAPERUNA, 13 (O JORNAL) — Entrou, hontem, em exercicio do cargo de prefeito interino e prometteu empregar esforços em beneficio publico, sendo a solemnidade muito concorrida, o major Porphirio Henriques. Representou, no acto, o senhor Feliciano Sodré, o deputado Luiz Guaraná.

Cartas dos Estados

Sapucaia (Estado do Rio)

Proseguem com brilho e frequencia numerosa as solemnidades religiosas do mez do Rosario.

— A escola mixta de Apparecida commemorará no proximo dia 12 a festa da arvore e da criança, com um programma carinhosamente organizado.

— Uniram-se pelos laços indissoluveis do matrimonio a senhorita Antonia Langoni, filha do sr. Raphael Langoni e sua esposa d. Rosaria Langoni, aqui residentes, e o joven Roque Antonio Paschoal, filho da sra. d. Victoria San Geacomo, residente no Rio.

Effectuou-se o acto civil na residencia dos paes da noiva e o religioso foi celebrado na matriz desta cidade, pelo vigario.

Foram padrinhos: da noiva, em ambos os actos, o capitão Carlos Langoni e esposa, d. Maria Angelica Langoni; do noivo, o sr. Paschoal Parise e senhora, d. Maria Langoni Parise.

Aos numerosos convidados, depois das ceremonias, foram servidas lautas mesas de doces finos, em casa dos paes da noiva, terminando a festa nupcial com um animado baile na residencia do sr. Carlos Langoni.

(Do correspondente)

O Santuario de Lourdes, em Bello Horisonte

A inauguração de um dos mais bellos templos de Minas Geraes

Um aspecto do Santuario de Lourdes, em Bello Horisonte, templo que será hoje inaugurado

O espirito de tradicional catholicidade do povo mineiro rejubila-se com a inauguração definitiva, que se dará hoje, 14 de outubro, em Bello Horizonte — com a celebração de missa e benção solemne — do santuario de Nossa Senhora de Lourdes, sem duvida o templo mais bello e empolgante, em suas linhas architectonicas, do Estado de Minas. Calcado todo elle em puro estylo gothico, o Santuario, cuja pedra basilar foi lançada festivamente, com a presença do presidente Delfim Moreira, em 3 de maio de 1916, é de uma pureza impeccavel em suas linhas verticaes, pela elegancia de suas columnas fasciculadas, pelas suas atrevidas agulhas apontadas para o alto, pela graça de seus capiteis symbolicos, e pelo encanto de seus arcos ogivaes. O que resalta, para lógo, aos olhos do observador é a pureza absoluta do estylo gothico, em toda a construcção, numa rigorosa observancia da planta, esplendido trabalho de arte de um padre da Congregação do Immaculado Coração de Maria. Mas o que se deve admirar nesse templo, que ora se ergue, majestoso, na principal rua da capital mineira, não é só a feição artistica que elle encerra, mas o espirito de tenacidade dos padres de Lourdes, que nunca se intibiou nessa gigantesca iniciativa, para muitos tida como irrealizavel, nem mesmo quando, ha dois annos, ruiram desastrosamente duas paredes do edificio em construcção. Os trabalhos do grandioso santuario, que, ora, em Minas, se abre definitivamente aos fiéis, foram orçados, em mais de 800:000$000, tendo sido empregados mais de 500 contos até o ponto em que se encontra elle actualmente. A construcção está a cargo do engenheiro civil, dr. Antonio Gonçalves Gravatá.

Eis ahi, em linhas geraes, o que seja esse magnifico templo, que a população essencialmente catholica de Bello Horizonte vê inagurar-se, festivamente, com louvores aos abnegados sacerdotes que, modestamente, guiados nesse trabalho de fé pela intelligencia creadora do padre Sebastião Pujol, conseguiram tornar brilhante realidade.

(Do correspondente.)

Santo Antonio do Monte (Minas Geraes)

O sexto anniversario da installação do grupo escolar Amancio Bernardes, desta cidade, teve uma solemne commemoração, promovida pelo seu esforçado corpo docente.

Foi uma festa na qual se verificou perfeita cordialidade entre os presentes, ficando tambem provado que os professores muito se esforçam e trabalham para o florescimento da bella instituição do grupo escolar nesta terra.

Consoante o programma organizado, a festa teve inicio com o solemne hasteamento da bandeira nacional, ao som de hymnos patrioticos cantados pelos alumnos reunidos no salão nobre do estabelecimento escolar, o qual apresentava festivo aspecto pelos galhardetes e flores que bordavam as suas paredes.

Após o hymno nacional — o pavilhão foi saudado pela professora Francisca de Assis Tenebra e pela alumna Zilah Veneroso.

Os alumnos foram depois, em fórma, á matriz assistir missa em acção de graças, celebrada por monsenhor Octaviano de Araujo, e cantaram á elevação da sagrada Hostia, o hymno nacional com a orchestra, regida pelo professor Miguel Eugenio de Campos, entoando, depois, o hymno dos brasileiros.

Mais tarde, reunidas todas as autoridades e muitas familias do logar, realizou-se uma sessão civica, presidida pelo dr. Antonio Carlos de Castro Madeira, juiz de direito da comarca, o qual pronunciou breve discurso, dando inicio aos trabalhos.

Executado o hymno nacional, teve a palavra a oradora official, Maria Angelica de Castro.

Usaram ainda da palavra os srs. dr. José Luiz de Souza Costa, delegado de policia da comarca, e o professor Rodolpho Leite de Oliveira.

O dr. Souza Costa concluiu o seu discurso com um appello ao povo pedindo não desamparasse a caixa escolar por ser esta uma instituição necessaria á educação de meninos pobres.

Finda a sessão, que o presidente encerrou com palavras de louvor ao esforçado corpo docente do grupo.

Houve Kermesse, leilão de prendas, jantares, no jardim publico, e á noite, no Municipal, representações, musica, cançonetas, tudo em beneficio da caixa escolar, cuja renda subiu a mais de conto de réis.

Concorreram muito para o brilhantismo de todas as solemnidades, a banda de musica do sr. Avelino Baptista e a orchestra do professor Miguel Campos.

(Do correspondente)

São Matheus (Espirito Santo)

O sr. Nestor Gomes, actual presidente do Estado do Espirito Santo, tem prestado inestimaveis serviços a este municipio, tornando-se credor da estima dos matheenses. Mandou o presidente Nestor Gomes construir uma estrada de ferro que partindo desta cidade vá ao interior, com probabilidade de, mais tarde, estender-se ao Estado de Minas Geraes, cuja estrada já se acha com 25 kilometros promptos.

Procurou o operoso administrador melhorar a navegação deste porto e não conseguindo a compra de um vapor, encarregou o armador Brasil Vasconcellos de construir um navio com capacidade para 5.000 saccos cheios de café ou de farinha de mandioca, e com boas accommodações para 32 passageiros. A construcção deste navio está sendo feita na Barra de S. Matheus e será entregue ao governo do Estado até ao mez de março do anno vindouro, constando já ter sido adquirido o respectivo motor, que será movido a oleo bruto. Já se acha installado o posto prophylactico, só faltando o medico, visto como o referido posto acha-se provido dos melhores medicamentos e apparelhos. O director da estrada de ferro, querendo commemorar a faustosa data de 7 de setembro, pôz á disposição do povo um trem especial que, partindo do ponto inicial ás 13 horas do dia, foi a Santa Leocadia no kilometro 22, donde voltou ás 20 horas.

— Foi installada a terceira sessão periodica do jury desta comarca e foram julgados seis processos crimes, sendo absolvidos cinco réos e condemnado um a 12 annos e 3 mezes de prisão, por crime de homicidio. O defensor, padre Elianor Aranha, appellou da sentença para o Tribunal Superior do Estado.

A festividade do padroeiro S. Matheus foi bastante concorrida pelo povo, havendo novenas, leilões de prendas, missa cantada e procissão, funccionando em todos os actos sacros da festa a orchestra regida pela senhorita Aida Rios. Tambem abrilhantou a festa a banda musical Lyra Matheense.

— Consorciaram-se o sr. Ernani Ganes, actual prefeito do municipio, e a senhorita Nair Motta, filha do adeantado agricultor Alfredo Motta. Realizado o consorcio os noivos tomaram passagem para Victoria, na lancha "Mary Freire", sendo acompanhados até bordo por grande numero de familias.

(Do correspondente)

Quatis (Estado do Rio)

Já se acha quasi concluida a ponte de cimento armado, que liga esta freguezia á estação da Oeste de Minas. O governo do Estado do Rio presta, com este melhoramento, um grande beneficio ao commercio e ao povo desta aprazivel localidade.

(Do correspondente)

Sumidouro (Estado do Rio)

Foi inaugurada aqui uma filial da Companhia Territorial e Constructora. O acto, presidido pelo dr. Gastão de Brito, director technico da Companhia, foi muito concorrido, tendo comparecido a maioria dos lavradores e negociantes do municipio.

No salão do hotel da Estação foi servida uma mesa de doces e bebidas, tendo nessa occasião usado da palavra o dr. Gastão de Brito, que expoz os fins da filial inaugurada e que são operações bancarias, com especialidade os depositos populares e a construcção de predios em pagamento a prestações.

Fazem parte da filial o sr. Joaquim José da Costa Sá Vianna, como gerente, e o sr. Aurelio Pinto, como fiscal.

E' um grande melhoramento, que os sumidourenses devem aos esforços do capitão José Eugenio de Aquino Pinheiro.

— Em serviço do seu cargo esteve entre nós o sr. George Flotat, contador da Companhia Territorial e Constructora.

— Em visita ao seu sogro, capitão Candido de Andrade Villela, esteve alguns dias nesta villa, com sua esposa, o sr. José Augusto Teixeira Côrtes, fazendeiro no municipio de S. José de Além Parahyba, Estado de Minas.

(Do correspondente)

Divino de Ubá (Minas Geraes)

De ha muito que vimos presenciando o modo vertiginoso em que se tem desenvolvido o movimento commercial deste novo povoado. Os lavradores têm augmentado extraordinariamente as suas lavouras, dedicando-se mais ás do café e canna, por se prestarem os terrenos melhor para estas. Já se espera melhor colheita de café no proximo anno.

Esperemos agora que o vereador promova alguma coisa em beneficio de seu districto.

Temos grande necessidade que se providencie sobre o correio, pois estamos sem estafeta daqui para Ubá, o que está occasionando serios prejuizos ao commercio e até á lavoura.

Estamos tambem com falta de um fiscal, pois o que exercia essas funcções casou e daqui desappareceu.

—Acham-se aqui o capitão Roberto da Rocha Reis e familia, que provisoriamente transferiram residencia com o fim de obter melhoras de saude de sua querida filha Nenzita, esposa do sr. Nello Reis, tambem adiantado fazendeiro no municipio de Ubá.

— Festejam as suas bodas de prata o capitão João Nepomuceno Rodrigues de Andrade e sua esposa d. Aldegundes Rosa de Andrade.

—Acha-se enriquecido o lar do sr. tenente José Augusto de Magalhães e d. Zézé ta Magalhães, com o nascimento de uma menina que vae receber o nome de Maria Auxiliadora.

(Do correspondente.)

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Conforme noticiei, realizou-se, domingo, 30 de setembro, no campo do "Gremio Sportivo Gaúcho", a festa da inauguração do "Gremio Sportivo Militar", cujo programma, que muito agradou, constou do seguinte:

I — Baptismo da bandeira;

II — Hyppismo — Salto a cavallo em obstaculos — Quatro homens — vencedores: em 1º logar, o anspeçada Hermelydes de Carvalho Bastos; em 2º, o sargento Julio Falkenback.

III — Corridas de estafetas (partidos preto e branco versus encarnado e branco — 22 homens — vencedor, o partido encarnado e branco.

IV — Saltos em altura com impulso — Quatro homens — Vencedor, Oswaldo Decher.

V — Cabo de guerra — 22 homens — vencedor, o partido encarnado e branco.

VI — Saltos em largura com impulso — 4 homens — vencedor, Firmiano Souza.

VII — Corrida rasa em 80 metros — 4 homens — vencedor, Oswaldo Warendorff.

VIII — Arremesso de peso (7 kilos) — 4 homens — vencedores: em 1º logar, Serafim Decher, 7 metros e 10 centimetros; em 2º, Oswaldo David, 7 metros.

XI — Match de football militar versus Guarany de Santa Cruz, vencendo o primeiro por 3x2 goals.

Assistiram a essa festa grande numero de pessoas, familias e o sr. general de divisão Eurico de Andrade Neves, commandante desta região militar.

— Em visita á sua progenitora, d. Adelaide de Andrade Neves, está aqui o general Eurico de Andrade Neves, commandante da 3ª região militar com séde neste Estado. S. s. com quem palestramos, mostra-se reservado na missão que trouxe do general ministro da Guerra, porém deixa transparecer que antes do fim do anno estará o Estado do Rio Grande do Sul pacificado, sendo esse o desejo do presidente da Republica e do detentor da pasta da Guerra.

(Do correspondente.)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 31 senadores, á hora habitual, o 1º secretario abriu a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente, constaram projectos da Camara, restituição de autographos e telegrammas: do director da Liga Agricola Brasileira de São Paulo, solicitando a revogação do artigo 3º letra F, da lei federal de 24 de janeiro do corrente anno, cuja execução está causando prejuizo aos agricultores e ao commercio de Santos; e, do ministro da egreja presbyteriana de Arrozal, protestando contra a erecção do Christo Redemptor.

UM PROJECTO APOIADO

A' Commissão de Constituição foi enviado, depois de apoiado, o seguinte projecto deixado sobre a mesa pelo sr. Irineu Machado:

"Artigo unico. Ficam reconhecidos, para todos os effeitos, os diplomas de pharmaceuticos e de cirurgiões dentistas expedidos pela extincta Universidade Nacional do Rio de Janeiro na vigencia do decreto numero 8.659, de 5 de abril de 1914, revogadas as disposições em contrario."

TRES ORADORES

Na hora destinada ao expediente, o sr. Alfredo Ellis falou sobre a ceremonia da pedra fundamental do edificio do Senado, a ser construido no campo de Sant'Anna, reclamando contra a ausencia de senadores ao acto e dizendo estar finda a missão que lhe confiaram os seus pares. — O credito para a construcção estava votado, o governo autorizado a fazer as operações precisas e já se encontrava á disposição da Camara Alta o terreno desejado, restando tão sómente a execução da obra, medida essa da competencia da mesa.

Depois de alludir ao progresso do paiz e assegurar que, dentro de alguns annos, o Brasil estará em situação identica aos Estados Unidos da America do Norte, o senador paulista concluiu reclamando a maxima attenção e respeito para com a maior corporação politica da União.

Seguiu-se com a palavra o sr. Lopes Gonçalves, que esgotou a hora do expediente, lendo o memorial sobre a região do Rio Branco. Obtendo cinco minutos de prorogação, o sr. Mendonça Martins justificou a falta do sr. Azeredo e informou ao senador Ellis haver sido expedido convites aos senadores para a solemnidade do lançamento da pedra.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Passando á ordem do dia, foram encerradas as discussões della constantes, falando sobre um veto do prefeito o sr. Paulo de Frontin.

Faltando "quorum" para deliberar ficaram adiadas as votações, sendo levantada a sessão.

CAMARA

O QUE FOI DISCUTIDO E VOTADO

Presidiu a sessão de hontem, para cujo inicio havia a presença de 57 deputados, o sr. Dyonisio Bentes, secretariado pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro.

SOBRE A ACTA

Lida a acta da sessão anterior, o sr. Vicente Piragibe referiu-se a uma troca de phrases entre elle e o sr. Ephigenio de Salles, quando se discutia o augmento de subsidio. Affirma naquella occasião, que devia constar dos "Annaes" uma declaração de voto sua contra o augmento para a actual legislatura. Naquelle dia mesmo, mais tarde, o proprio sr. Ephigenio de Salles, que dissera não ter lembrança dessa declaração de voto, procurara-o para mostrar a mesma, encontrada em um volume dos "Annaes".

PAPEIS DO EXPEDIENTE

O expediente lido constou dos seguintes papeis: requerimento de Antonio Fernandes dos Santos, solicitando uma subvenção para estabelecer um systema de viação suburbana entre Campo Grande e Guaratiba; representação do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro sobre a eliminação no orçamento de 1924, do imposto referente aos lucros commerciaes; officio do Ministerio da Marinha enviando copia de provisão da reforma do sargento do Corpo de Inferiores Marinheiros Manoel Cardoso de Lima Figueiredo, a proposito de uma consulta sobre o projecto que concede pensão á sua viuva; officio do Ministerio da Fazenda, transmittindo mensagem sobre a necessidade de abertura do credito, por emissão de apolices de typo especial, de 6.000:000$000, para a construcção de um edificio destinado á Imprensa Nacional, resgataveis com os proprios saldos annualmente deixados por aquelle estabelecimento; mensagem sobre a necessidade do credito, supplementar, de 100:000$000, á verba 31 — Substituição — para satisfazer a diversos compromissos inadiaveis; mensagem sobre a necessidade da abertura do credito especial de 2:467$741, para pagamento a que teve direito o agente fiscal José Borges Ribeiro da Costa Junior, mensagem sobre a necessidade da abertura dos creditos especiaes de 1:059$677 e 580$645, para pagamento, no corrente anno, das pensões que competem, respectivamente, aos guardas civis Bartholomeu Araponga e Amaro Jacome de Araujo; mensagem, transmittida pelo Ministerio da Justiça, sobre a necessidade de creditos supplementares a varias consignações da verba 15ª do mesmo Ministerio, na importancia total de 113:668$193; mensagem sobre a necessidade da abertura do credito especial de 3:840$ para pagamento do premio a que tem direito Leonardo de Silva Mattos, pela construcção de um hiate.

CONTRA A DECISÃO POLITICA PARA O CASO DO E. DO RIO

Finda a leitura do expediente occupou a tribuna o sr. Ramiro Braga, que tratou da politica fluminense.

Começou por ter a declaração feita pelos membros do Partido Republicano do Estado do Rio, sob a presidencia do senador Nilo Peçanha, de que o mesmo se abstinha de pleitear cargos estaduaes, presentemente, por se encontrar aquella unidade da Federação fóra da Constituição, em plena anarchia.

Disse que essa attitude do Partido era logica, coherente com a norma que vinham seguindo os seus correligionarios, desde o acto vergonhoso da deposição do presidente Raul Fernandes.

Passou, em seguida, a mostrar que todos os meios foram postos em pratica pelos que resolveram assaltar as posições politicas fluminenses com o intuito de evitar-lhes possam, por meios legaes, ser arrancadas as mesmas posições.

Analysou a attitude do governo federal e a do interventor pelo mesmo nomeado para o Estado do Rio, para affirmar que os cidadãos livres do Estado estão impossibilitados de se manifestar por outros nomes que não sejam os indicados nas chapas recommendadas pelos que depuzeram o presidente legalmente eleito do Estado.

Passou a analysar a Constituição das referidas chapas, dizendo que os elementos que compõem as mesmas não têm politica. Alguns mesmos são os dos emprestimos dos lamentaveis acontecimentos que, naquella unidade da Federação, foram cuidadosamente preparadas para a justificação das violencias do governo federal.

O senador fluminense está, entretanto, no mesmo nivel superior — disse — em face dessas noticias. Os fluminenses dignos recalcam no intimo as desagradaveis impressões recebidas ao verem o presidente da Republica entrar pelo Estado de botas e esporas.

A um aparte do sr. Francisco Peixoto, disse o orador que os fluminenses não poderiam, nunca, appellar para um homem accusado de haver gasto, na presidencia de um Estado, os dinheiros publicos, no lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica.

O orador concluiu sua oração, protestando contra os termos do telegramma passado pelo presidente da Republica ao sr. Feliciano Sodré, pela escolha de seu nome para o cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES SOBRE A COBRANÇA DE UM IMPOSTO

O sr. João Cabral apresentou o seguinte requerimento: "Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas informações do ministro da Fazenda sobre o seguinte: 1.º — Tem sido cobrado regularmente o imposto sobre a renda proveniente de acções, quotas e obrigações de sociedades e de creditos ou emprestimos garantidos por hypothecas, em relação a todas as rendas dessa natureza auridos no territorio nacional, com as excepções unicas expressas na lei, sejam os seus beneficiarios possuidores de titulos aqui emittidos, ou no estrangeiro, na forma dos ns. 42 e 43 do paragrapho 4º do art. 1º da lei vigente sobre a receita? 3º — Quaes os embaraços encontrados na execução desses dispositivos legaes em respeito aos estrangeiros?"

UTILIDADE PUBLICA

O sr. Honorio Pimentel apresentou projecto considerando de utilidade publica a Liga Mineira de Desportos Terrestres e o Club Athletico Mineiro, ambos de Bello Horizonte.

O sr. A. Austregesilo apresentou projecto considerando de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia, com séde na capital de S. Paulo.

POLITICA ALAGOANA

Sempre aparteado pelo sr. Raymundo de Miranda, que o contraditara, o sr. Luiz Silveira tratou da politica alagoana, em defesa do governador de Alagôas e do situacionismo nesse Estado.

A VOTAÇÃO

Presentes 108 deputados, teve inicio a ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os projectos novos.

Foram approvados mais os projectos:

Estendendo aos alumnos que terminaram o curso da Escola Veterinaria do Exercito as vantagens da emenda n. 62 da lei n.4.555, do 10 de agosto de 1922; com parecer favoravel das commissões de Marinha e Guerra e de Finanças (1ª discussão); determinando que os officiaes do Exercito declarados aspirantes em 1922 guadarão a mesma ordem de collocação que tinham por merecimento intellectual; tendo parecer das commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, contrarios á emenda (3ª discussão); concedendo a d. Anna de Serpa, viuva do dr. Justiniano de Serpa, a pensão censal de 1:000$ (3ª discussão).

DIARIAS, NÃO; GRATIFICAÇÕES

O sr. Octavio Rocha combateu o projecto autorizando abrir, pelo Ministerio da Marinha, creditos no valor de réis 399:943$350, supplementar á verba 2ª, "Officiaes e sub-officiaes", consignação "Diversas quotas" e sub-consignação III — "Para pagamento das diarias ao pessoal da aviação, etc."; com parecer contrario da commissão de Finanaças á emenda (3ª discussão).

A um aparte explicativo do relator, sr. Armando Burlamaqui, o sr. Octavio Rocha respondeu que não se devia chamar "diarias" e sim gratificações, pelo uso de vôo, ás quantias dadas a mais aos officiaes.

Queria solicitar, e citou casos, que muitos officiaes recebiam a gratificação sem voar ou emergir.

Este projecto foi tambem approvado.

FALTA DE NUMERO

A seguir, foi procedida a chamada para a votação do projecto, "vetado", autorizando a mandar contar tempo de serviço ao engenheiro civil Conrado Alves de Campos Penafiel.

Ao fim da chamada, haviam se pronunciado a favor do projecto, 68 deputados contra 4. A mesa declarouque, por falta de numero, não podia proseguir a votação.

DISCUSSÃO ENCERRADA

O sr. Manoel Villaboim discutiu o projecto, de sua autoria, com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça, determinando que seja de aggravo o recurso das decisões finaes proferidas nos executivos fiscaes sobre os embargos oppostos á penhora. Essa defesa foi feita como resposta á critica de um matutino ao projecto.

A discussão foi, a seguir encerrada. Encerradas ficaram tambem em debate, as discussões: unica do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 50:000$, para occorrer a despeza com materia prima para as officinas e acquisição de machinas para a Casa de Correcção, no exercicio de 1922; tendo parecer favoravel da commissão de finanças sobre a emenda do Senado; e 2ª do projecto reconhecendo instituição de utilidade publica a sociedade "Deus e Mar", de Fortaleza; tendo parecer favoravel da commissão de justiça.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotadas as materias da ordem do dia, occuparam a tribuna em explicação pessoal, os srs. Thomaz Rodrigues e Armando Burlamaqui, que declararam sem o menor fundamento a divulgação de uma conversa ouvida no recinto da Camara, a proposito de ambos, feita numa critica de um vespertino.

Depois disso, foram os trabalhos levantados.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Os srs. general Setembrino de Carvalho, dr. João Luiz Alves e almirante Alexandrino de Alencar, estiveram por sua vez conferenciando sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos, sendo que o ministro da Guerra aproveitou a opportunidade para apresentar as suas despedidas por ter de partir hoje, á noite, para o Rio Grande do Sul, onde vae em visita a estabelecimentos militares recem-construidos.

AUDIENCIA MARCADA

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcada, o deputado Octavio Mangabeira.

AGRADECIMENTOS

O ministro André Cavalcanti, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, a visita que lhe mandou fazer por occasião de sua ultima enfermidade.

As senhoras Jeronymo de Mesquita e Enéas Martins, em nome da commissão da mulher brasileira pela confraternização americana, agradeceram-lhe o ter-se feito representar na ceremonia civica realizada no palacio das Festas em commemoração do anniversario da descoberta da America.

O dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a assignatura do decreto que lhe concedeu a medalha de disincção de 1ª classe.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se hontem, ao presidente da Republica o coronel João Manoel de Araujo e o major Euclydes Pereira de Souza, por terem sido recentemente promovidos.

DESPEDIDAS

O general Fabio Patricio de Azambuja e o coronel Raphael Benjamin da Fonseca apresentaram, hontem, as suas despedidas ao chefe do Estado, respectivamente, por terem de partir para o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, afim de assumir o commando do Collegio Militar de Barbacena.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Campos Jordão — Tenho prazer enviar a v. ex. as mais cordiaes congratulações pela inauguração do posto telegraphico nacional nesta notavel estação sanitaria de Campos do Jordão. — Sampaio Vidal, ministro da Fazenda."

"Fortaleza Santa Cruz — Tenho a honra de participar que foi, hoje, inaugurado, na galeria dos chefes de Estado, no salão de honra desta fortaleza, o retrato de v. ex. em ceremonia intima, com a presença da officialidade e geral satisfação. Respeitosas saudações. — Tenente-coronel Antonio Henrique Cardim, commandante."

No Ministerio da Fazenda

O ministro deu provimento aos recursos da "Manáos Harbour Limited", relativamente aos actos da Alfandega de Manáos, condemnando-a ao pagamento de 4:346$750 e 12:140$304.

— Resolvendo uma consulta da "The Texas Company" (South America) Ltd., o ministro decidiu que os oleos mineraes combustiveis pagam a taxa de $002 por kilo, qualquer que seja a sua côr.

— O ministro indeferiu o pedido de Bhering & Comp., para impressão de sellos do imposto do consumo para seus productos, de accôrdo com o artigo 35 do respectivo regulamento.

— O director da Receita remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, 12 certidões diversas de multas por infracções regulamentares, na importancia de réis 240$000.

— O director geral do Thesouro concedeu licença de um anno ao servente das Capatazias da Alfandega de Porto Alegre, José Silveira Gonçalves.

— Pelo director geral do Thesouro foi concedida a licença de seis mezes com vencimentos, ao conferente da Alfandega de Uruguayana, Diogo Martins Desouzart, para tratar de sua saude.

No Ministerio da Marinha

Conformando com a minoria do parecer do Conselho do Almirantado o ministro declarou ao inspector de Saude Naval que resolveu considerar de real interesse para a Marinha, o trabalho apresentado áquella Inspectoria, em 1920, como relatorio pelo capitão tenente medico dr. Othon Severino de Moura, de regresso de sua commissão no cruzador auxiliar "José Bonifacio", em serviço de pesca e saneamento do littoral.

No Ministerio da Guerra

Solicitaram reforma do serviço activo do Exercito o coronel Armando de Oliveira e o capitão Tancredo de Mello Carvalho; aquelle, pertencente á arma de artilharia e este, á de cavallaria.

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, 1º sargento Lino Campos.

Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão Aymbiré Mendes; auxiliar, amanuense Oliveira.

— O 2º tenente Roberto Pedro Michelens foi transferido do 2º regimento de infantaria para o 3º regimento.

— Ao tenente-coronel medico Manoel Marcillac Motta, foram concedidos tres mezes de licença e ao inspector de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Eduardo da Fonseca, seis mezes.

— Por actos de hontem, foram feitas as seguintes nomeações:

Adjunto do gabinete da Directoria de Engenharia, o capitão Nelson Rebello de Queiroz, sendo dispensado da commissão em que se acha no Serviço Geographico Militar; ajudante de ordens do comandante da 4ª brigada de cavallaria, o 1º tenente Sylvio Ferreira Cantão; director do Deposito de Convalescentes de Campo Bello, o major medico Boaventura de Almeida Dias; vice-director dos Hospitaes Central do Exercito e Militar de Juiz de Fóra, respectivamente, o tenente-coronel medico Antonio Gonçalves Moreira e major medico Belmiro Antunes Fernandes Braga; chefe da divisão do Deposito Central do Material Sanitario, o major medico Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva; chefes da 1ª e 2 divisões da Directoria de Saude da Guerra, os tenentes-coroneis medicos Olegario de Andrade Vasconcellos e Manoel de Marcillac Motta; chefes de secção da mesma Directoria, os majores medicos Antonio Arruda Vallim e José Acylino de Lima.

— Foi exonerado, a pedido, do logar de 3º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, Antonio Baptista Bittencourt, deputado ao Congresso de Sergipe.

— Foram mandados servir: na 1ª B. I., o 1º tenente medico Gastão Aurelio de Lima Torres; no 6º R. I., o 2º tenente medico Hernani Irajá Pereira, ficando tambem como auxiliar do serviço de assistencia aos militares internados no Hospital Nacional de Alienados.

— O ministro respondeu á seguinte consulta:

"O major medico do Exercito, Pacifico Carlos Pina Guimarães, director do Hospital Militar de S. Gabriel, consulta: se os civis empregados nos corpos de tropa para os serviços de faxina e rancho têm direito a tratamento nos hospitaes militares; no caso affirmativo, por conta de quem correm as respectivas despesas; no caso de fallecimento, quem indemniza as despesas de enterramento; se os empregados em questão pódem deixar de ser reservistas do Exercito.

Em solução, vos declaro, quanto ao 1º item, que os empregados dos quaes se trata não têm direito a tratamento nos hospitaes militares; quanto aos 2º e 3º itens, prejudicados; quanto ao 4º, que o art. 184 do regulamento do serviço militar prescreve não poder ninguem ser admittido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos da União, sem apresentar a caderneta de reservista; e que, só em caso de falta absoluta de reservistas que aceitem os empregos em questão, se poderá admittir quem não o seja."

No Ministerio da Justiça

O ministro recebeu telegramma do Gremio Juridico Academico "Candido de Oliveira", da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, communicando-lhe haver sido approvada uma moção de applausos pela sua eleição á Academia de Letras.

— Agradecendo a medalha humanitaria que lhe foi concedida por haver salvo a um banhista em Copacabana, esteve hontem no Ministerio o dr. Tolentino Gonzaga.

— O professor Henri Abraham despediu-se hontem, do ministro, por ter de embarcar para seu paiz.

— A directoria do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas (syndicato profissional) communicou ao ministro a resolução da ultima assembléa social de prestar apoio ao governo federal para integral cumprimento do regulamento do decreto sobre serviços domesticos.

— Foi concedido exequatur á carta rogatoria expedida pelas justiças portuguezas ás de Guaratinguetá, em S. Paulo, para citação de Augusto Marques Guimarães, na acção que lhe move Rozinda de Castro Rebello de Carvalho.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos o ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar hoje, ás 10 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 9ª, dois de cada uma; da 7ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, um de cada uma, e da 6ª, tres guardas. A central concorrerá com 12 guardas, devendo comparecer os fiscaes Herminio e Lyra.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 131, de 2ª 597 e 709 e de reserva 1.260 e 1.262.

— Terminou hoje a suspensão do guarda de 3ª 1.101.

— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem os guardas de 3ª 905 e de reserva 1.249 e a gratificação o de 1ª 220.

— Entraram no goso de férias os guardas de 1ª 138 e de 2ª 477.

— Receberam ordem para se apresentar ao serviço os guardas de 2ª 643 e de 3ª 1.127.

— Foram transferidos: da Central para a 5ª secção, os guardas de 2ª 643 e de reserva 1.262; da Central para a 6ª, o de 3ª 1.170; da Central para a 13ª, o de reserva 1.260, e da 7ª para a 13ª, o de 3ª 810.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª 393 e de reserva 1.124.

— Passou a prompto da 4ª auxiliar o guarda de 3ª 1.170.

— Devem comparecer amanhã: ás 11 horas, á secretaria, os guardas 540 e 919, e para depôr, os guardas 303, 576 e 795 e ajudante Freitas.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Soares; official do dia ao quartel general, 2º tenente Dantas; medico de dia, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Pestana; medico de promptidão, C. Rodrigues; serviço no prado, 2º tenente Amorim; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 2º batalhão; musica de promptidão, banda do 4º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Waldemar; guarda da Moeda, 1º tenente Mynssem; guarda do Thesouro, 1º tenente Prado; promptidão no quartel general, 1º tenente Djalma; promptidão no 4º batalhão, 1º tenente Pessoa; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Bueno.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O presidente de Sergipe telegraphou ao sr. Miguel Calmon agradecendo as providencias tomadas pelo Ministerio, por intermedio do Serviço de Industria Pastoril, para a extincção da febre aphtosa que estava dizimando os rebanhos do mesmo Estado.

— O ministro autorizou o Aprendizado Agricola de Joazeiro a fornecer ao Centro Agricola "Sabino Vieira", na Bahia, as carteiras escolares alli existentes sem applicação.

— Conforme communicação recebida pelo ministro, na recente Exposição Agricola Industrial realizada no Pará, a Inspectoria Agricola do 2º districto, com séde no mesmo Estado, conquistou o "Grande Premio", a maior recompensa concedida pelo jury daquelle certamen.

— A Superintendencia do Serviço de Sementeiras communicou ao ministro que o total da producção de milho colhido, este anno, no Campo de S. Simão, em S. Paulo, para distribuição pelos lavradores inscriptos no Registro Official, foi de 42.154 kilos, comprehendendo as seguintes variedades: "Assis Brasil", "Cattete", "Indiano", "Quarentos", "Golden Cut", "Sylvestre" e "Crystal".

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o ministro exonerou João Paulo de Carvalho Tolentino, do cargo de administrador de florestas da Repartição de Aguas e Obras Publicas e nomeou, para substituil-o, Thomas Nogueira da Gama.

CORREIO

O director approvou o concurso ultimamente realizado na administração postal de Sergipe, para preenchimento dos logares de auxiliar.

No Conselho Municipal

Hontem, não houve sessão no Conselho Municipal.

Na Prefeitura

O prefeito deu a denominação de "Julio Carmo", á actual rua S. Leopoldo, nos districtos da Gambôa e Espirito Santo.

— O prefeito effectivou no cargo de guarda municipal, o interino Luiz Cardoso de Souza.

— O prefeito concedeu tres mezes de licença á adjunta de 3ª classe d. Diana Duarte Nunes e dois mezes, em prorogação, á de 2ª classe d. Margarida Rangel Maia.

— O prefeito aceitou a proposta de Wirth & Costa, para montagem de uma cabine e installação electrica no theatro S. Pedro e a de Candido Ambrosino, para arrendamento do botequim da praça do Alto da Boa Vista.

A occupação do botequim será de tres annos e será pela quantia de 320$ mensaes.

— O director de Assistencia transferiu do Posto Central para o de Copacabana, o dr. Elyseu Guilherme e, deste para aquelle, o dr. José F. Belleza.

— No dia 11 do corrente, as agencias arrecadaram a quantia de réis 7:559$298.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Irene Taveira, para a 3ª escola feminina do 3º districto; Celina de Mendonça Furtado, para a 3ª mixta do 22º; Alayde de Padilha Paes Leme, para a 5ª mixta do 21º, e Jardelina Rodrigues da Silva, para a 6ª mixta do 7º; a substituta Vicencia Paschoal, para a 8ª mixta do 2º districto.

Transferindo a adjunta de 3ª classe Ottilia Cardini Cascão, para a 16ª mixta do 8º.

Dispensando as substitutas Alice Tavares Guerra, Sylvia Pinto de Lemos e Olga Ennes Ferreira.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O caricaturista sr. Calixto Cordeiro;

— O menino Hilton, filho do capitão Mathias Costa;

— O sr. Accio Guerra, funccionario da bibliotheca da Camara dos Deputados;

— O sr. José Stepanini, commerciante nesta capital;

— O dr. Carlos Celso de Ouro Preto;

— A sra. d. Eleonora Rodrigues Pereira, esposa do dr. Lafayette Pereira, professor do Collegio Pedro Segundo;

— O dr. Francisco Góes, engenheiro civil.

NASCIMENTO

O lar do socio da casa Barbosa Freitas & C., desta capital, sr. Arnaldo Freitas de Carvalho, e de sua esposa, d. Deolinda de Carvalho, está em festa com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Heraldo.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

João Augusto Rodrigues e Maria da Gama Cardoso; Ylario Alves e Maximina Maria dos Santos; Manoel Romão e Sabina Maria de Jesus; Nestor Moreira Brasil e Yolanda Rego de Oliveira; José dos Santos e Dulce da Silva Coelho; Benedicto dos Santos e Maria da Conceição; Gabriel Curry e Margarida da Silva Bastos; Luiz Francisco Pereira Martins e Corina de Oliveira Martins; João de Mello e Cyaira de Oliveira Martins; Adelino Soares Ribeiro e Emilia de Oliveira; Edgard de Gonçalves Aguia e Margarida Pereira Guimarães; Augusto de Faria Guimarães e Paulina Mariana Dias; Abilio Augusto Rodrigues e Adelia Mendes de Vasconcellos; Reynaldo Alves Costa e Alice Pinto Machado; Alvaro Villar e Genoveva de Angelo; Waldemar C. Monteiro e Leontina Yorio; Augusto de Castro Silva Duarte Pinto e Iracema Girardet Pinto; Christiano Guimarães da Silva e Maria Guitart da Silva; Francisco Maximiano Junqueira Sobrinho e Cleonice Mello Braga Soares; Justo Augusto Mendes e Beatriz da Conceição; Antonio Ferreira de Lima e Maria do Rosario Andrade; Francisco de Assumpção Junior e Adelina Capelli; Edgard Bruner e Cecilia Meirelles; José Gomes Xavier e Rosina Credi-Dis; Antonio Lopes da Fonseca e Olelka Michel do Socorro; Ernani Fernandes Figueira e Maria Luiza da Faixão; Pedro de Freitas Regazzi e Leopoldina Correia de Sá; Jorge Maurity e Maria Anna da Conceição; Paulino Barbosa Magalhães e Virginia Pontes; Sylvio Hughes de Souza e Ermelinda Alves Pinto; Jesus Garcia e Escholastica do Val; Alcebiades Alves Pereira e Nair da Costa Baltar; Mario Vicente Vigiani e Petronilha Augusta Cid; Manoel Alves de Carvalho e Maria Estrella dos Santos.

HOMENAGENS

No Palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Joaquim Pedroso, encarregado de negocios de Portugal, que foi fazer entrega aos srs. major Barbosa Gonçalves e dr. Ferreira Braga, officiaes de gabinete da presidencia da Republica, das peças de chancellaria, relativas ás condecorações da Ordem de Aviz e da de Christo com que foram agraciados, respectivamente pelo governo portuguez.

FESTAS

Realiza-se hoje, no Copacabana Palace Hotel, o chá dansante, seguido do concerto da cantora uruguaya sra. Julieta Muró.

A elegante reunião é patrocinada pelas sras. Santos Lobo, Antonio Azeredo, Mello Mattos, Regina San Juan e Pompilio Dias.

— O Abrigo Thereza de Jesus, inaugurando o departamento masculino, no edificio de sua propriedade, dará amanhã, ás 15 horas, uma festa, á rua Ibituruna n. 58.

— Em commemoração ao sexto anniversario da sua fundação e em homenagem á memoria de Ferrer, o Centro Beneficente dos Operarios da Gavea realizou hontem, em sua séde, á rua Jardim Botanico n. 448, uma sessão literaria.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 21 do corrente, no Copacabana Palace-Hotel, o almoço offerecido ao sr. Eduardo Rabello por um grupo de amigos.

A lista de adhesões é encontrada na recepção do Palace Hotel.

Realizou-se hontem, no salão de banquete do Jockey Club, o almoço que o dr. C. H. Crawford offereceu aos architectos srs. William Plack e Frank Watson, que regressaram de Santiago, com a presença de muitos dos architectos brasileiros e estrangeiros, inclusive os membros da directoria e do conselho administrativo da Sociedade Central de Architectos.

Ao champagne, o coronel Crawford brindou os presentes, congratulando-se pelo facto de se acharem reunidos ao lado dos homenageados os principaes architectos do Rio.

O professor Morales, presidente da Sociedade Central de Architectos, brindou os collegas norte-americanos em nome dos companheiros desta capital. O commendador Jannuzzi fez identica saudação. Os srs. Plack e Watson agradeceram e o sr. Nestor de Figueiredo, como secretario da Sociedade de Architectos, communicou que os srs. Plack e Watson tinham sido eleitos membros correspondentes da mesma, communicação que foi recebida com palmas.

O sr. Plack communicou a proxima realização do Congresso Internacional de Architectos em Philadelphia, e que muito prazer teria se visse presentes os seus collegas do Brasil. Por ultimo falou o professor Morales de los Rios, erguendo a sua taça como brinde de honra á confraternização dos povos brasileiro e americano.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em viagem de inspecção, partiu para Miracema, Estado do Rio, o dr. Jayme de Vasconcellos, director presidente do Banco do Rio de Janeiro.

— Em viagem de aperfeiçoamento de estudos, seguem hoje para a Europa, pelo "Cap Polonio", os drs. J. Carneiro Filho, Elvino Ferreira e Victor Carneiro, diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

— A bordo do vapor "Mendoza", partirá amanhã para a Europa o professor Henri Abraham, da Sorbonne, de Paris, e da Escola Normal Superior.

— Hospedaram-se hontem no Palace Hotel as seguintes pessoas:

Walter Mocchi, dr. Paiva Meira, Frederico Labuch, Christian Georges, K. Thurmaun Nielson, Ay Snudstren, dr. Raul de Souza Leite, Luiz Aranha e Manoel Carlos Aranha, Mauro Procopio, Maceano Procopio de Carvalho, M. Roquero, Raul Mendes Gonçalves, Alberto M. de Alcantara, Arthur Pajuiniel, J. Byrnigton, Jon Lidiep e J. C. Frankner.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Alfredo Costa e d. Graziella Delduque Costa festejam amanhã as suas bodas de prata. Para solemnizar essa data, o casal Alfredo Costa manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, uma missa em acção de graças.

FALLECIMENTOS

Deu-se ante-hontem, em sua residencia, á travessa Souza Dantas numero 28, o fallecimento do dr. João Baptista Soares Meirelles.

O enterramento do extincto, que era uma das figuras de destaque de nosso meio medico e gozava de estima na nossa melhor sociedade, teve logar, no mesmo dia, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Luiz Tavares Guerra, capitalista, tendo saido o feretro da Casa de Saude São Sebastião, com grande acompanhamento.

— Com grande acompanhamento, foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Alfredo Neisch, socio da firma Ernesto Giese & C., proprietaria da Floricultura Barbacena, tendo saido o feretro do rua Thereza Guimarães n. 29.

MISSAS

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Americo Firmino de Moraes;

na egreja de S. Nicoláo, ás 9 horas, por alma de Jorge Caram (2º anniversario).

— Amanhã:

na egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Alves da Costa;

no altar-mór da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Elisa Martins Ferreira, fallecida em Berlim;

na egreja de Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Adhemar Preludiano da Rocha (7º dia);

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo descanso eterno da alma de Manoel Luiz de Carvalho (7º dia);

no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Lucia de Macedo Santos Storino (7º dia);

na egreja de S. João Baptista, ás 8 horas, em suffragio da alma do consul geral Manoel da Costa Barradas (30º dia);

na egreja da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Zacarias Azevedo de Araujo, fallecido em São Paulo.

— Na terça-feira:

na egreja de N. S. da Conceição, ás 8 horas, por alma de Antonio Rosa Braga (7º dia);

na egreja de Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Elvira Moreira Coelho Valladão (7º dia);

no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Egydia do Tommaso Bastos.

Dr. Jair Cunha

(AGRADECIMENTO)

Antonia de Araujo Cunha, filhos e genros, profundamente reconhecidos, apresentam os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que manifestaram pezar pelo infausto passamento de seu inesquecivel esposo, pae e sogro DR. JAIR CUNHA, acompanhando-lhe os restos mortaes ao cemiterio, enviando-lhe corôas e flôres, assistindo ás missas de 7º e 30º dias, ou ainda, dando pezames á desolada familia, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões. A todos se confessam summamente gratos.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1928. — Rua Conde de Bomfim, 59.

AS POSSIBILIDADES ALGODOEIRAS DO BRASIL

O nosso Consulado em Nova York enviou ao ministro da Agricultura o resumo da conferencia que, perante a Associação Nacional dos Industriaes de Algodão, realizou naquella cidade o sr. W. T. Bullard, que aqui esteve representando a mesma Associação no certamen internacional algodoeiro levado a effeito por occasião das festas do Centenario.

Versou a conferencia sobre o problema do algodão no Brasil, mostrando-se o sr. Bullard muito optimista quanto ás nossas possibilidades como suppridores mundiaes do algodão. Analysou o orador, em detalhe, as nossas condições physicas que nos permittem, melhor do que qualquer outro paiz, a intensificação da cultura algodoeira, mostrando o progresso já realizado pelo Brasil em materia de producção e industria do algodão.

A dissertação do sr. Bullard, ao que informa o nosso consul, teve grande repercussão entre os industriaes americanos de tecidos, para muitos dos quaes foi uma sorpresa a divulgação feita na conferencia.

De nenhuma outra cultura tem-se falado ultimamente nos Estados Unidos, receiando os fabricantes americanos uma proxima escassez de materia prima. O consumo das fabricas attingiu, nos ultimos mezes, cifras nunca alcançadas, pois sómente no mez de março, segundo algarismos publicados pelo "Census Bureau", as fabricas empregaram 635.000 fardos da preciosa fibra.

Desde agosto do anno passado, o consumo do algodão é representado nos Estados Unidos, em média, por 13 milhões de fardos annualmente. A colheita deste anno é provavel que não attinja essa cifra e dahi a possibilidade de consideravel alta do preços do producto.

CONCLUIU UM ESTAGIO NA EUROPA

Regressou da França, onde fez um estagio de dois annos, como enviado do Ministerio da Agricultura, o sr. Pedro Baptista Peres, agronomo formado pela Escola de Agronomia de Porto Alegre.

O sr. Baptista Peres destinou o seu estagio á especialização de zootechnia, tendo frequentado a Escola Veterinaria de Toulouse e a de Alfort, sendo que nesta ultima assistiu a todo o curso do professor P. Dechambre, que é uma summidade na materia. Os ultimos mezes do estagio do sr. Baptista Peres tiveram uma feição de estudo pratico, pois passou-os no Centro Nacional Zootechnico de Vaulse-de-Cernay, que é um estabelecimento modelo no genero, frequentado por estudantes estrangeiros.

Neste Centro concluiu o sr. Peres o seu estagio, tendo feito em extenso relatorio sobre a organização, funccionamento e fins desse importante estabelecimento de zootechnia, relatorio que apresentou ao ministro da Agricultura e que é um documento attestando a efficiencia dos dois annos de estudo do nosso patricio na Europa.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

O conselho deliberou marcar nova reunião para terça-feira 16 do corrente, ás 17 horas, para continuação da conferencia dos documentos e balancete apresentados pelo 1º thesoureiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Realizou-se hontem a reunião mensal desta sociedade, com a presença de grande numero de socios e sob a presidencia do professor Freitas Machado, secretariado pelo sr. Paulo Gomes.

Depois do expediente, o coronel Nicolétis, da missão militar franceza, effectuou uma conferencia sobre: "Como poderá a chimica evitar a guerra", que terminou alvitrando a necessidade de se pôr sob o controle da Liga das Nações a fabricação de aviões e de productos chimicos de todos os paizes.

Passou-se depois á communicação do professor Maurice Pietre sobre: "O humus: dosagem e relações com o carvão", cuja communicação constou da parte biologica e chimica do solo, estudo feito especialmente sobre a terra roxa de S. Paulo.

Encerrando a sessão, o presidente dirigiu palavras de agradecimentos aos conferencistas, tendo sido todos muito applaudidos.

A 4ª conferencia da serie de vulgarização promovida pela sociedade, neste mez, feita pelo dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, que falará sobre "O ar", será no dia 23 do corrente.

LIVROS NOVOS

"Terrenos de Marinha" — Dr. José Tavares Bastos — Editor Jacintho Ribeiro dos Santos.

Os "Formularios Jacintho", editados pela livraria Jacintho Ribeiro dos Santos, figuram em todas as bibliothecas juridicas. Elles são, pois, bastante conhecidos e interessam a muita gente, sendo, por isso, natural que se registre o apparecimento do quadragesimo 2º e 3º volumes. Tratam os mesmos, que se acham reunidos em um só livro, dos "Terrenos de Marinha", sendo o assumpto estudado pelo dr. José Tavares Bastos, juiz federal no Espirito Santo, a quem as letras juridicas já devem nada menos de cincoenta e cinco trabalhos.

O formulario sobre "Terrenos de Marinha" offerece copiosas informações, abrangendo, o que se tem legislado e julgado sobre o assumpto, isto além de outros informes de utilidade para os senhores juizes escrivães e advogados.

EM NICTHEROY

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

A Junta Eleitoral fez hontem, a distribuição de eleitores e a designação dos locaes para as proximas eleições.

As secções eleitoraes foram assim distribuidas:

1ª secção — Palacio da Justiça — Ahi votarão os eleitores da letra A.

2ª secção — Escola Normal — Ahi votarão os eleitores da letra B a E.

3ª secção — Escola Publica da rua Barão do Amazonas n. 439 — Ahi votarão os eleitores das letras F a I.

4ª secção — Escola Publica da rua S. João n. 127 — Ahi votarão os eleitores da letra J.

5ª secção — Camara Municipal — Ahi votarão os eleitores das letras L a O.

6ª secção — Secretaria Geral do Estado — Ahi votarão os eleitores das letras P a Z.

2º districto — 7ª secção — Escola Profissional Feminina, rua Visconde de Moraes n. 101 — Ahi votarão todos os eleitores do districto.

3º districto — 8ª secção — Grupo Escolar "Francisco Varella", á avenida Sete de Setembro n. 366 — Ahi votarão todos os eleitores do districto.

4º districto — 9ª secção — Grupo Escolar "José Bonifacio", á rua Benjamin Constant n. 22 — Ahi votarão todos os eleitores do districto.

5º districto — 10ª secção — Grupo Escolar "Menezes Vieira", á rua Coronel Guimarães n. 52 — Ahi votarão todos os eleitores do districto.

6º districto — 11ª secção — Cartorio de paz do districto — Ahi votarão todos os eleitores do districto.

AGGREDIDA PELO MARIDO

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, Arminda de Azeredo Costa, de 19 annos, brasileira, branca e residente á rua S. Januario n. 106, apresentando fractura de duas costellas.

Arminda disse ter sido aggredida, em casa, pelo marido, com uma alavanca.

Depois de soccorrida, Arminda voltou para casa.

REVISTAS

BOLETIM COMMERCIAL DO BRASIL — Recebemos o n. 7 referente ao segundo anno de publicação do Boletim Commercial do Brasil, dirigido pelo sr. Raul Adalberto de Campos, auxiliado pelos srs. Brutus G. Pedreira e Juvenal M. Mesquita. Traz o presente numero um copioso summario de assumptos commerciaes da actualidade.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"O MALHO" — Dá-nos hoje um excellente numero, este semanario popular. A sua reportagem photographica da semana é das mais completas, não deixando escapar nenhum acontecimento de vulto.

Não deixaremos de fazer especial referencia á pagina dedicada ao Movimento Revolucionario no Rio Grande do Sul, e que traz numerosos e suggestivos aspectos das forças em combate naquelle Estado.

As "charges" de J. Carlos e Luiz emprestam ainda um novo encanto a este numero.

"PARA TODOS" — Está devéras attraente o numero de hoje deste semanario. Em nitidas gravuras, traz uma completa reportagem da actualidade, completada ainda pelas opportunas "charges" de J. Carlos e Luiz.

Na parte literaria, muito bem cuidada, destacam-se uma linda chronica de Antonio Ferro e a secção "Ba-Ta-Clan", de João da Avenida. Digna de nota está tambem a parte cinematographica.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — O numero relativo ao mez de agosto dessa antiga revista, que acaba de ser publicado, traz o seu habitual noticiario, illustrado, sobre cousas de interesses navaes.

VIDA BRASILEIRA — Recebemos o numero seis dessa revista em que ha muitas gravuras, "charges" e variada collaboração.

Para evitar confusões

O QUE E' O PYOTYL?

Producto de uma feliz combinação chimica, tendo por base extractos da nossa rica flora, o Pyotyl é considerado hoje o especifico por excellencia para o tratamento da Pyorrhéa, das estomatites, gengivites e demais affecções buccaes que produzem, além de outros damnos, o terrivel máo halito. Esta é de facto a opinião insuspeita dos muitos illustres professores Dr. Rubião Meira, Dr. Celestino Bourroul e outros, segundo já o manifestaram em documento publico. Este medicamento é, portanto, já consagrado pela sciencia. Com effeito, ha cerca de cinco annos que grande numero de medicos e cirurgiões dentistas vêm receitando — sempre com optimos resultados — o Pyotyl. E hoje ha já muita gente que o adopta em logar dos elixires dentifricios para fazer a hygiene da bocca, empregando apenas algumas gottas. E tem razão, porque o Pyotyl allia a qualidade de poderoso antiseptico á de desodorante e curativo.

Sendo, assim, um remedio muito bom, excellente mesmo, apparecem já imitações; por isto é preciso todo o cuidado da parte do publico; não equivocar-se nem com a fórma do vidro, nem com o nome, exigindo firmemente PYOTYL.

CHRONIQUETA PARISIENSE — PENTEADOS

A moda dos cabellos curtos, moda que não póde ser usada indistinctamente por toda a gente e exige um typo muito especial de physionomia, tem sacrificado um sem numero de formosas cabelleiras. E' realmente de lastimar.

O cabello curto, além de exigir uma riqueza capillar maior e do uso imprescindivel do papelot ou do bigondi, só assenta realmente nos semblantes de traços irregulares e de expressão agarotada, devendo ter como complemento uma silhueta fina e menineira. Se assim não fôr, descamba logo para a falta de distincção, senão para o franco ridiculo.

Muitas moças, com pena de immolar no altar da moda, as suas madeixas, adoptam um meio termo muito recommendavel: cortam os cabellos dos lados e frisam-nos, ajuntando o restante num apertado coque atraz, ou enrolando a massa toda da cabelleira e prendendo-a com uma travessa, de maneiras a não formar volume algum, parecendo dest'arte tambem cortado.

Além do cabello curto frisado e atirado todo para traz numa rajada, ha ainda o cabello curto liso á Jeanne d'Arc e uma série de outros lindos penteados, dos quaes as nossas gravuras 2, 3, 5, 6 e 7 dão bonitos modelos.

A tendencia é toda de descobrir a testa, conservando o coque baixo.

Penteado muito novo e engraçado é o da figura 5, repartido ao meio, alisado os bandós que se terminam em tufos de cabello curto frisado, e o resto dos cabellos amontoados num pequeno coque sobre a nuca.

Outro lindo penteado é o da figura 4, alisado para traz, e como enfumado num grosso coque que um alto pente de marfim parece negligentemente prender.

Dois longos brincos-pingentes lhe completam a graça moderna e archaica a um tempo.

Fóra do commum e bem actual é o modelo 1, um enfeite de cabeça de lamé prata e purpura fazendo realçar o liso negror da cabecinha que emmoldura.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 14 DE OUTUBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de outubro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		4 3/16 %	4 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £.	F.	87.70	87.70
Genova s/Londres, á vista, por £.	L.	99.50	99.75
Madrid s/Londres, á vista, por £.	P.	33.55	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ¼	2 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 9/64	2 9/64
Paris s/Londres, á vista, por £.	F.	74.63	74.85
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.12	78.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	222.50	223.25
N. York, s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	Feriado	13.58.00
N. York s/Londres, á vista, por £.	$	Feriado	4.55.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	Feriado	6.07.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	Feriado	4.56.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	Feriado	17.92.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	Feriado	0.00000,02
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	Feriado	39.30.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ¼	81
Novo Funding, 1914		70 ½	70 ¼
Conversão, 1910, 4 %		40	39 ½
De 1908, 5 %		54 ¼	54 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		62	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ¼	63 ¼
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 %	24 %
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		%	%
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		47	47
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		143 ½	143 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		21 ½	22
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ½	7 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		74.9	75
London & Brasilian Bank Ltd.		16	16
Mala Real Ingleza, Ord.		90	89
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102 %	102 %
Consols, 2 ½ %		58 %	58 %
Rente Française, 4 %, 1917		60.35	60.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.85	55.90
Rente Française, 1918 (integralizado)		59.80	60.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.40	74.65

LONDRES, 13 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	21 billiões	20 billiões
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.56	11.57
S/Genova, á vista, por £ L.	99.25	99.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.40
S/Paris, á vista, por £ F.	74.65	74.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	87.30	87.70
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 7/64	2 ¼
S/Nova York, á vista, por £ $	4.55.50	4.55.00

BERNA, 13 de outubro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	294.60
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.25	25.40

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de outubro.

Foi feriado nesta praça.

HAVRE, 13 de outubro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. ¼ a ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	210	210 ¾
Para março	188 ¼	188 ¾
Para maio	177 ¼	177 ¾
Para julho	170 ½	170 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 13 de outubro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ¾ a 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	211 ¾	210
Para março	190 ¼	188 ¼
Para maio	179 ¼	177 ¼
Para julho	172 ½	170 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 13 de outubro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	255
Na semana anterior	255
Em egual data de 1922	254
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	106.000
Na semana anterior	113.000
Em egual data de 1922	291.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	128.000
Na semana anterior	139.000
Em egual data de 1922	252.000
Totaes:	
No dia de hoje	234.000
Na semana anterior	252.000
Em egual data de 1922	543.000

LONDRES, 13 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	58.6	58.0
Para março	56.6	57.3
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 13 de outubro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$500	24$500	22$200
Typo 7	22$500	22$500	20$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.399
No dia anterior	35.492
Em egual data de 1922	28.485
Existencia:	
No dia de hoje	920.362
No dia anterior	884.903
Em egual data de 1922	2.522.337

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 13 de outubro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para outubro	25$100	24$600
Para novembro	23$875	23$300
Para dezembro	22$850	22$330
Vendas		Saccas
No dia de hoje		29.000
No dia anterior		50.000

S. PAULO, 13 de outubro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	26.000	26.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	9.000	9.000	8.000

JUNDIAHY, 13 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 22.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	3.000	2.000	2.000
Santos	16.000	15.000	20.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de outubro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 17 a 25 pontos, assim discriminados:

No disponivel Brasileiro, alta de 24 pontos.

No disponivel Americano, alta de 24 pontos.

No Americano a termo, alta de 17 a 25 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.05	16.81
Maceió "Fair"	17.05	16.81
American "Fully" Middling	16.85	16.61
Opções:		
Para outubro	16.23	16.06
Para janeiro	15.68	15.43

LIVERPOOL, 13 de outubro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos do commercio. Baixa de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	16.11	16.12
Para janeiro	15.50	15.52

NOVA YORK, 11 de outubro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Alta de 53 a 60 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	27.99	27.46
Para maio	28.12	27.52

NOVA YORK, 13 de outubro.

Foi feriado nesta praça.

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos, procura limitada.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura. As firmas locaes compram.

Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 13 de outubro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	11.500
No dia anterior	11.500
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	—	36$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	8.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	134.000
No dia anterior	109.000
Existencia:	
No dia de hoje	98.000
No dia anterior	78.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	16$200 a	16$400
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	14$000 a	14$500
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	10$300 a	10$700
Dia anterior	10$300 a	10$500

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu e funccionou, ainda hontem, desprovido de papeis de cobertura, e com um movimento muito activo de procura do bancario para remessas.

Assim, não podiam as suas condições melhorar, pelo menos faltavam-lhes os elementos essenciaes á alta das taxas, não obstante estarmos com o mercado de café bastante animado, notadamente com referencia aos embarques, que eram de facto muito apreciaveis.

Se bem que fossem dahi provenientes, porém, ou não viriam ao mercado, ou se vinham eram em pequenas quantidades, insufficientes para equilibrar a nossa balança, pelo o factor procura era sempre maior que a offerta.

Com tendencias de baixa funccionou, pois o nosso mercado de cambio, ainda hontem.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 1/8 e 5 9/64 d. e os estrangeiros a 5 7/64 e 5 1/8 d., com dinheiro para o particular a 5 5/32 e 5 11/64 d.

O mercado fechou com o Banco do Brasil sacando a 5 5/32 d. e os outros sem alteração, sendo mais firmes as suas condições.

Os soberanos cotaram-se a 50$300 e a libra papel a 48$000.

Regulou o dollar á vista de 10$420 a 10$450, e a prazo de 10$320 a 10$410.

O marco regulou de $010 a $020 por um milhão e a corôa a 180$000.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$702 por 1$000 ouro.

Cotou-se o dollar, nesse banco, á vista, a 10$440 e a prazo a 10$410.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de negocios, porque a procura de papeis esteve um tanto mais activa.

Esse facto deu margem a que as apolices geraes se tornassem mais firmes, por isso que os seus preços accusaram alguma melhoria.

Tambem as municipaes estiveram melhor inspiradas e funccionaram com tendencias geralmente animadoras, ficando firmes.

Os papeis de bancos regularam em boas condições de estabilidade, tanto os do Brasil, como os dos demais.

Estiveram bem inspirados os de tecidos, que, como aquelles, continuavam a ser os titulos predilectos para renda.

No fundo, porém, os trabalhos da Bolsa podiam se considerar destituidos de interesse, por isso que se limitaram os respectivos negocios ás apolices geraes e municipaes e a varios lotes de acções de bancos e de poucas companhias, tudo como se verifica do movimento de vendas e offertas em seguida.

CAFE'

Continuaram menos promettedoras, ainda hontem, as condições do nosso mercado de café, que funccionou sob a impressão de novas alternativas de baixa das bolsas dos centros consumidores.

Em todo o caso, os possuidores estiveram dispostos a não transigir e assim sustentaram o mercado nas mesmas condições anteriores. Mas, a procura correu moderada e os negocios se fizeram em pequena escala.

Regulou o typo 7 á base de 31$600 pela arroba, preço ao qual os vendedores se conservaram intransigentes.

Foram negociadas na abertura 4.935 saccas e á tarde mais 5.464, no total de 10.399 ditas.

As entradas verificadas foram, porém, menos intensas, ao passo que os embarques continuaram desenvolvidos.

O mercado fechou em condições regularmente animadas, porque os negocios realizados foram mais desenvolvidos.

ALGODÃO

A situação desse mercado permanecia irregular, em consequencia da pequenez de procura para a realização de novos negocios.

De facto, os compradores permaneciam retraidos, limitando as suas compras ao estrictamente necessario ao consumo de nossas fabricas.

Em todo o caso, como fossem favoraveis as noticias provenientes de Liverpool e Nova York, os possuidores se tornaram ainda menos accessiveis, embora com prejuizo da realização de maiores vendas.

Foram mantidos, assim, os preços anteriores, com os vendedores firmes.

As entradas não accusaram novo desenvolvimento e as entregas foram pequenas.

ASSUCAR

Eram sensivelmente fracas as condições do nosso mercado de assucar, que permaneceu, hontem, completamente paralysado, em consequencia da falta de procura para novos negocios.

Os preços foram, porém, mantidos sustentados, tendo sido mais volumosas as entradas e pequenas as entregas.

O mercado ficou sem interesse.

CAMBIO

Os bancos affixaram para cobranças as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 1/8 a	5 9/64
Paris	$633 a	$636
A' vista:		
Londres	5 3/64 a	5 5/64
Paris	$637 a	$639
Italia	$478 a	$484
Portugal	$426 a	$435
Belgica	$542 a	$547
Allemanha (por milhão de marcos)	$010 a	$020
Nova York	10$420 a	10$450
Hespanha	1$418 a	1$430
B. Aires (papel)	3$400 a	3$440
B. Aires (ouro)	—	7$750
Montevidéo	7$750 a	7$850
Suecia	2$770 a	2$800
Noruega	—	1$640
Dinamarca	—	1$860
Hollanda	4$100 a	4$200
Suissa	1$870 a	1$890
Syria	—	$642
Japão	5$100 a	5$130
Vales:		
Vales café	$636 a	$638
Vales-ouro, por 1$	—	5$702
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 1/32 a	5 3/64
Sobre Paris	$640 a	$644
Sobre N. York	10$470 a	10$520

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/8	5 5/64
Sobre Paris	$633	$636
Sobre Italia	—	$479
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$015
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica	—	$544
Sobre Hespanha	—	1$422
Sobre Suissa	—	1$882
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$860
Sobre Syria	—	$642
Sobre Palestina	—	$642
Sobre T. Slovaquia	—	$316
Sobre N. York	—	10$430
Sobre Montevidéo	—	7$780
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$415
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$750
Sobre Hollanda (florim)	—	4$102
Sobre Japão	—	5$120
Sobre Austria	—	$000.18
Sobre Rumania	—	$054
Extremas:		
Bancario	5 7/64 a	5 5/32
C. Matriz	5 7/64 a	5 1/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	50$300
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$450
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	3$400
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	2 a 799$000
Uniformizadas	56 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	72 a 760$000
De 1:000$, p. averb.	600 a 762$000
De 1:000$, port.	280 a 726$000
De 1:000$, port.	42 a 727$000
De 1:000$, caut.	100 a 715$000
De 1:000$, caut.	10 a 716$000
Obrig. Thesouro	5 a 975$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	9 a 167$000
Emp. 1914, port.	20 a 163$000
Emp. 1917, port.	21 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %	80 a 177$000
Dec. 1.535, 7 %	10 a 177$500
E. Rio Grande, port.	23 a 920$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	73 a 97$500
E. de Minas, 1:000$	1 a 790$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	102 a 401$000
Func. Publicos	240 a 62$000
Portuguez, port.	7 a 181$000
Companhias:	
D. da Bahia c| 50 %	10 a 38$000
D. de Santos, nom.	23 a 435$000
ALVARÁ	
Banco do Brasil	1 a 400$000
Banco do Brasil	26/40 a 400$000
Seg. Argos Fluminense	1 a 2:580$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	802$000	800$000
Div. Emissões	763$000	760$000
Div. Emissões, port.	727$000	725$000
Div. Emissões, caut.	715$000	713$000
Obrig. do Thesouro	978$000	970$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. da Parahyba	96$500	94$500
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	—	540$000
De 1906, port.	167$000	166$000
De 1914, port.	—	163$000
De 1917, port.	158$000	156$000
De 1920, port.	160$000	159$000
Dec. n. 1.550	—	177$500
Dec. n. 1.535	177$000	176$500
De Nictheroy, 2ª s.	—	75$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	401$000	400$500
Func. Publicos	63$000	61$500
Lavoura	70$000	60$000
Commercio	195$000	188$000
Commercial	200$000	195$000
Mercantil	—	382$000
Portuguez, nom.	—	180$000
Portuguez, port.	—	182$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	170$000
Confiança	—	235$000
Petropolitana	380$000	—
Prog. Industrial	—	320$000
Brasil Industrial	—	392$000
Alliança	270$000	—
America Fabril	370$000	368$000
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	400$000	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	168$000	157$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	40$000	38$000
D. de Santos, port.	—	450$000
D. de Santos, nom.	435$000	433$000
Diamantifera	10$000	9$000
Loterias	65$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	260$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	161$000	—
Docas de Santos	202$500	201$000
Prog. Industrial	202$000	200$000
Fluminense F. Club	85$000	—
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	—	206$000
Mercado Municipal	213$000	200$000
Auto Viação	100$000	95$000
Cervej. Brahma	—	208$000
Manufactora	200$000	195$000
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao inspector dos serviços alfandegarios foi communicado que os segundos officiaes aduaneiros Alberto Jacques de Oliveira e Benedicto Jaguanharo da Fonseca, mandados ficar á disposição daquella inspectoria, já tiveram ordem de se apresentar á mesma.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Em cumprimento á determinação constante da ordem da Directoria Geral do Thesouro Nacional, n. 190, de 4 de setembro findo, passam á disposição do inspector dos serviços alfandegarios, nesta capital, sr. dr. Luiz Sabino de Mello, a quem se devem apresentar immediatamente, os segundos officiaes aduaneiros Alberto de Oliveira e Benedicto Jaguanharo da Fonseca."

Os quartos escripturarios Augusto Drummond, Jeronymo José Ferreira e Antonio de Andrade Moura e o 3º Geminiano de Mattos, passam a servir, os dois ultimos na 1ª secção, e os outros nas partidas dobradas."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	136:359$535
Em papel	146:246$642
Total	282:606$177
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	3.356:967$739
Em egual periodo de 1922	2.026:459$860
Differença a maior em 1923	1.329:508$870

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	56:381$100
De 1 a 13 do corrente	744:795$600
Em egual periodo do anno passado	504:620$200
Differença para mais no corrente anno	240:175$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa ao café e ouro:

Café em grão (kilo)	2$150
Ouro (gramma)	6$906

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.495
Pela Maritima	1.500
Total	11.995
Desde o dia 1º	135.474
Média	12.315
Desde 1º de julho	1.215.668
Média	11.802
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.243
Para a Europa	13.278
Para o Rio da Prata	1.648
Por cabotagem	50
Total	17.209
Desde o dia 1º	150.393
Desde 1º de julho	1.450.833
Existencia:	
No mercado	557.447

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	35$100
Typo 4	34$100
Typo 5	33$100
Typo 6	32$200
Typo 7	31$600
Typo 8	31$100
Typo 9	30$500
Vendas (saccas)	5.107
Mercado estavel.	
Pauta	2$080
Franco	—

NO DIA 13

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.935
A' tarde	5.464
Total	10.399

Preço pela arroba:

Typo 7	31$600

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Outubro	31$900	31$700
Novembro	30$900	30$700
Dezembro	30$600	30$450
Janeiro	30$350	30$200
Fevereiro	30$200	30$000
Março	30$000	29$700
Mercado firme.		
Fechamento:		
Outubro	31$900	31$800
Novembro	31$000	30$900
Dezembro	30$600	30$500
Janeiro	30$500	30$400
Fevereiro	30$300	30$000
Março	30$100	29$850

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	37.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	38.000

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para a Noruega:	
Theodor Wille & C.	425
S. Finlandeza Ltd.	747
Ornstein & C.	125
Grace & C.	125
E. Johnston & C. Ltd.	375
Mc. Kinlay & C.	905
Hard. Rand & C.	625
Fraga Irmão	125
Alfredo Sinner & C.	375
Para Marselha:	
C. Franco-Brasileira	125
Castro Silva & C.	625
E. Johnston & C. Ltd.	675
Serafim Fernandes	125
Eugen Urban & C.	183
Mc. Kinlay & C.	200
Ornstein & C.	750
Enéa Malaguti	375
Para Trieste:	
E. Johnston & C.	2.400
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	2.000
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	750
C. Amfranco S. A.	284
E. G. Fontes & C.	500
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	750
Theodor Wille & C.	750
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	3.500
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	130
Pinto Lopes & C.	350
Rocha Faria & C.	100
Carlos Martins & C.	200
Total	19.590

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	68$000 a 69$000
Primeiras sortes	67$000 a 68$000
Medianos	64$000 a 65$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
No dia de hontem	145
Saidas	490
Existencia	13.362

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	75$000 a 77$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	68$000 a 70$000
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	50$000 a 51$000
Mascavinho	60$000 a 63$000
Mascavo	44$000 a 49$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccos
No dia de hontem	9.277
Saidas	6.702
Existencia	204.236

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	75$100	74$700
Novembro	73$000	72$500
Dezembro	71$200	70$700
Janeiro	70$200	70$000
Fevereiro	68$500	68$000
Março	67$700	67$500
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Outubro	75$500	74$500
Novembro	73$000	72$500
Dezembro	71$000	70$500
Janeiro	70$000	69$700
Fevereiro	68$800	67$800
Março	68$000	67$400

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	11.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$800 a 7$100
Superior	6$700 a 6$900

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	420$000 a 430$000
De 38 gráos	390$000 a 400$000
De 36 gráos	360$000 a 370$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa. — 35$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 41$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	230$000 a 250$000
De Angra dos Reis	260$000 a 270$000
De Paraty	280$000 a 290$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (patos e mantas)	1$800 a 2$000
Rio Grande (patos e mantas)	1$400 a 1$900
Matto Grosso	1$200 a 1$700
Interior	1$200 a 1$800

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$000
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	35$500 a 35$700
Buda Nacional	38$500 a 38$700
Nacional	36$500 a 36$700

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	1$900 a 2$000
Commum	1$500 a 1$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 2/8 rezes, 1 3/4 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 87 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	561
Vitellos	101
Porcos	131
Carneiros	8

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 512 rezes, 88 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.113 rezes, 202 vitellos e 315 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 474 rezes, 98 vitellos e 128 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$080 a 1$120
Vitellos	1$200 a 1$300
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$000 a 2$200

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes artigos que vigoraram durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	50$000 a 52$000
Superior	46$000 a 49$000
Bom	40$000 a 45$000
Regular	34$000 a 37$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	— 1$580
Refinado de 2ª	— 1$520
Refinado de 3ª	— 1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	135$000 a 145$000
Superior	125$000 a 130$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$800 a $900
Regulares	$600 a $700

BANHA

Por kilo:

Especial	2$100 a 2$150

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	1$400 a 1$750

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$300
Especial	2$000 a 2$200
Superior	1$800 a 1$900
Regular	1$400 a 1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	24$500 a 25$000
De 2ª qualidade	20$000 a 22$000
De 3ª qualidade	18$000 a 19$000
Grossa	17$000 a 17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	38$000 a 40$000
Preto regular	28$000 a 34$000
Mulatinho	31$000 a 32$000
Branco commum	56$000 a 60$000
Manteiga	45$000 a 46$000
Côres não especificadas	28$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	14$000 a 14$500
Misturado regular	13$000 a 13$500

TOUCINHO

Por kilo	1$600 a 1$700

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Empresa de Aguas de Caxumbú, no dia 15, ás 13 horas.

Empresa S. João da Matta, no dia 16, ás 13 horas.

Companhia Nacional de Tecidos de Seda, no dia 22, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Manoel Pinto Ferreira, no dia 15, ás 14 horas.

Fallencia de Francisco Buhus, no dia 15, ás 14 horas.

Fallencia de Vaz & Filhos, no dia 20, ás 13 horas.

Fallencia de A. Miranda & C., no dia 22, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação São João da Barra e Campos.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 15 — Observatorio Nacional, para diversos concertos no edificio da administração e do elevador de accesso ao morro.

Dia 15 — Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a venda de uma egua e uma cria de dois annos, do Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz.

— Para o fornecimento á Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, de 25 kilos de Neo-salvarsan allemão (914).

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Camara Municipal de Alfenas. Emprestimo de 1903.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Deutsch Suedamerakanische Bank A. G. (300 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Companhia Territorial e Constructora (6$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Materiaes de Construcção (12 %).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Rothley" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 3 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Barca americana "Tuitala" — Descarga de carvão.

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Droghterland".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".

Interno 6 — Vapor inglez "Fermoor" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Glen".

Interno 8 — Vapor nacional "Iguassú" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto B) — Vapor sueco "Pacific".

Pateo 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Vapor argentino "Madrin".

Interno 10 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Itaguassú" — Recebendo oleo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Tharoux" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor allemão "Altmarck".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Francesca".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Deseado".

Interno 18 — Vapor italiano "Duca degli Abruzzi".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "W. World".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, de Genova.

"Mexico Marú" — Paquete japonez, de Kobe.

"Fidelense" — Vapor nacional, de Mucury.

"Cabedello" — Vapor nacional, de Santos.

"Rio Amazonas" — Paquete norueguez, do Rio Grande.

"Gotha" — Paquete allemão, de Bremen.

"Cannavieiras" — Paquete nacional, da Bahia.

SAIDAS NO DIA 13

"Mexico Marú" — Paquete japonez, para Buenos Aires.

"Seattle Marú" — Paquete japonez, para Nova Orleans.

"Orkild" — Vapor dinamarquez, para Copenhague.

"Pacific" — Paquete sueco, para Helsingfors.

"Gotha" — Paquete allemão, para Buenos Aires.

"Tharoux" — Hiate-motor nacional, para Iguape.

"Belgier" — Vapor belga, para Rosario.

"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Salta"	14
Portos do Sul — "Baependy"	14
Rio da Prata — "Mendoza"	14
Nova York — "Vauban"	14
Rio da Prata — "G. San Martin"	14
Genova e escs. — "P. di Udine"	14
Rio da Prata — "Cap Polonio"	15
Havre e escs. — "Formose"	16
Portos do Sul — "Cte. Capella"	16
Southampton e escs. — "Avon"	16
Rio da Prata — "Arlanza"	16
Hamburgo e escs. — "Santarém"	16
Rio da Prata — "Darro"	17
Portos do Norte — "Macapá"	17
Portos do Norte — "Antonina"	17
Rio da Prata — "Pan America"	17
Portos do Norte — "A. Penna"	18
Rio da Prata — "Taormina"	18
Portos do Norte — "Bahia"	20
Portos do Sul — "Victoria"	20
Rio da Prata — "Lutetia"	21

VAPORES A SAIR

Caravellas e escs. — "Icarahy"	14
Laguna e escs. — "Flamengo"	14
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	14
Portos do Sul — "Itaguassú"	14
Pará e escs. — "Mucury"	14
Genova e escs. — "Mendoza"	14
Rio da Prata — "Vauban"	14
Hamburgo e escs. — "General San Martin"	14
Havre e Antuerpia — "Mendú"	15
Portos do Sul — "Itatinga"	15
Pará e escs. — "Itapura"	15
Nova Orleans — "Cabedello"	15
Tutoya e escs. — "Piauhy"	15
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	15
Mossoró e escs. — "Rio Amazonas"	15
Rio da Prata — "P. di Udine"	15
Rio da Prata — "Formose"	16
Rio da Prata — "Avon"	16
Southampton e escs. — "Arlanza"	16
Montevidéo e escs. — C. Salles"	16
Ceará e escs. — "Baependy"	17
Portos do Sul — "Jacuhy"	17
Liverpool e escs. — "Darro"	17
Nova York — "Pan America"	17
Portos do Sul — "Itaúba"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Genova e escs. — "Taormina"	18
Mossoró e escs. — "Jaguaribe"	18
Portos do Sul — "Antonina"	19
Parahyba e escs. — "Cte. Vasconcellos"	20
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	20
Portos do Sul — "Assú"	20
Portos do Norte — "Macapá"	21
Bordéos e escs. — "Lutetia"	21

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Programmas novos

A MAIOR CAÇADA A'S FÉRAS NA AFRICA ORIENTAL

A Africa foi sempre um grande centro de attracção aos caçadores, na perseguição aos ferozes animaes que abundam naquellas regiões. Annualmente são organizadas expedições numerosas de todas as partes do mundo, que porfiam na realização das maiores conquistas á fauna riquissima do velho continente negro.

Realmente, nada ha que experimente tanto a coragem dos aventureiros do que o contacto com os leões, reis do deserto, os tigres ferozes, os rhinocerontes impetuosos e as serpentes venenosissimas; nesses lances temerarios em que muita vez se é colhido de sorpresa entre o perigo, é que se avaliam a calma e o sangue frio dos audazes exploradores que, ou regressam cobertos de gloria ou perdem a vida para exemplo dos companheiros.

Esses espectaculos arriscados attrairam sempre a curiosidade de todos como assumpto de grande acceitação, e ultimamente deram para filmar as explorações de caça, o que constitue um acontecimento sempre opportuno.

Ainda ha pouco, o bravo capitão tedesco Zamarano, realizou na Africa Oriental uma das maiores expedições de que se têm memoria. Além da numerosa comitiva, um grupo de habeis operadores de cinema, dispostos a tudo, apanharam nas objectivas todas as peripecias da caçada.

Tão bom foi o serviço e tal a coragem que demonstraram tirando de muito perto as scenas mais emocionantes, que isso lhes valeu serem elogiados pelo bravo official commandante.

O "film", com todos os detalhes, foi dividido em 5 longos actos e causou o maior successo em todos os logares onde foi exhibido.

Cabe a nós, agora, apreciar essa importante fita. Intitula-se "Onde vivem os leões", e de segunda-feira em deante o Parisiense vae exhibil-a á curiosidade publica.

UM BELLO ESTUDO DE PSYCHOLOGIA

A vida, qualquer que seja o seu periodo, é sempre uma luta de paixões, nobres ou perversas, na qual triumpha ou tomba o homem. E desse embate formidavel, surgem os destinos, as inclinações...

Apanhar em todos os seus detalhes uma existencia, photographar passo a passo todos os accidentes de uma vida, eis um dos fins mais elevados do cinema.

E como exemplo maravilhoso podemos apontar "A sombra da culpa", vigoroso drama de paixões, interpretado pela linda Helena Makowska, que o Rialto começará a exhibir segunda-feira.

"CHRISTO REDEMPTOR", NO ODEON

O Odeon começará a exhibir amanhã, dedicado aos catholicos, o "film" documentario "Christo Redemptor", que mostra o que foi, em os seus differentes aspectos, o grande movimento em prol da erecção do monumento a Christo, no alto do Corcovado.

Completará o programma um novo episodio do grande romance "O imperador dos pobres".

O THEATRO

CARTAZ DO MUNICIPAL

Encerra-se hoje a temporada lyrica do corrente anno.

Cantará a companhia, em vesperal, a "Boheme", de Puccini. A' noite, em recita em beneficio das Caixas Escolares da Prefeitura, será dada a opera "Rigoletto".

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA VELASCO

Dá hoje os seus ultimos espectaculos nesta capital a companhia Velasco. Tanto na "matinée" como á noite representa a companhia a "Revista das revistas", que é, como se sabe, uma fusão dos melhores quadros das revistas "Arco-Iris" e "La Tierra de Carmen".

A COMPANHIA ABIGAIL MAIA ESTREOU, COM GRANDE EXITO EM MONTEVIDEO

Do sr. Oduvaldo Vianna, director artistico da companhia Abigail Maia, recebemos hontem o seguinte telegramma:

MONTEVIDEO, 13 — A companhia estréou com grande successo, representando a comedia "Ultima illusão". No final do terceiro acto, o panno subiu oito vezes. A renda do espectaculo, em moeda nossa, attingiu approximadamente á importancia de 15 contos de réis. Sob uma salva de palmas, subiu o panno no quarto acto, cujo scenario é do scenographo Jayme Silva. A assistencia deu vivas ao Brasil. Tivemos, em summa, recepção carinhosissima.

A RECITA DOS AUTORES DE "A MAÇÃ"

Quinta-feira proxima, será levada a effeito, no Recreio, a recita dos autores d'"A Maçã". Os irmãos Quintiliano e o maestro sr. Eduardo Souto organizaram o lindo programma para essa noite, no qual tomarão parte os nossos principaes artistas. Haverá um entre-acto lyrico, regido pelo sr. Eduardo Souto, a cargo dos srs. Nascimento Filho, que cantará o prologo dos "Palhaços"; Frederico Rocha, em canções brasileiras e outros, que serão opportunamente annunciados.

N'"A Maçã", serão encaixados numeros extraordinarios, de que serão interpretes as sras. Ottilia Amorim, Evan Stachino, Julia de Abreu, os Garridos, etc.

A FESTA DO ACTOR ALBINO VIDAL, HOJE, NO RECREIO

Realiza-se hoje, em vesperal, que terá inicio ás 14 1|2 horas, no theatro Recreio, a festa artistica do actor sr. Albino Vidal, um dos elementos de destaque da companhia Ottilia Amorim.

O espectaculo, que promette ser interessantissimo, e que é dedicado

O actor Albino Vidal

ao Club Vasco da Gama, obedecerá ao magnifico programma, que se segue:

1ª parte — "A Maçã", revista "ferio" dos irmãos Quintiliano, musica de Eduardo Souto, com o concurso da graciosa "divette" sra. Evan Stachino e da primeira actriz sra. Ottilia Amorim.

2ª parte — Grandioso acto variado dirigido pelo actor sr. Procopio Ferreira, em que gentilmente tomam parte: sra. Clara Milani (estrella da companhia Velasco); sra. Evan Stachino (a Bella Mexicana). Jeca Tatú (Juvenal Fontes, o Rei dos Caipiras), Alonsito (canções argentinas ao violão), Los Onavys, acrobatas de salão) e Los Cardunas (os principes do humorismo excentrico).

Os intervallos serão preenchidos pela banda de musica do regimento de cavallaria da policia, sob a regencia do maestro sr. J. Nunes Sobrinho.

A PROXIMA PRIMEIRA DE "A RAINHA DA BELLEZA"

A companhia Garrido está dando as ultimas representações de "A francezinha do Ba-Ta-Clan", do sr. Gastão Tojeiro, que já festejou, no Carlos Gomes, o centenario de suas representações.

Na proxima quarta-feira subirá ali, em "premiere", "A rainha da belleza", do maestro sr. Freire Junior, o autor de "Luar de Paquetá", de "Quem paga é o coronel", peças que, ali mesmo, no Carlos Gomes, festejaram o centenario de suas representações.

EVAN STACHINO

Pede-nos a empresa do Recreio a publicação da seguinte nota:

"E' inteiramente destituida de fundamento a noticia de que a graciosa divette Evan Stachino, contratada na empresa do theatro Recreio, vá trabalhar em qualquer outro theatro, sob qualquer pretexto, durante o seu actual contrato."

O FESTIVAL DE AMANHÃ NO S. JOSÉ'

A galante actriz sra. Sylvia Bertini, do elenco da Companhia Leopoldo Fróes, realizará, amanhã, no S. José, com um programma attrahentissimo, o seu festival artistico.

Além da interessante peça de Hennequin e Geolus — "Signal de alarme", em que a sra. Bertini tem excellente creação no papel de uma ingenua, haverá um acto variado, em que tomam parte: o sr. Leopoldo Fróes, a sra. Evan Stachino, o sr. Armando Rosas, o sr. Carlos Torres e, finalmente, o sr. Bueno Machado, que encerrará o espectaculo, dansando com a beneficiada a "Mimosa".

Terça-feira voltará ao cartaz "O rei dos grandes hoteis".

MUSICA

CONCERTO PRO'-INFANCIA CHILENA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Nacional de Musica, o festival concerto em beneficio das crianças chilenas victimas dos ultimos terremotos.

Essa festa de arte e beneficencia, promovida pela Liga dos Professores, obedecerá a um bello programma, em que ha uma parte musical e outra de declamação e dansas classicas.

RECITAL DE CANTO

No Copacabana Palace-Hotel realiza hoje a cantora uruguaya sra. Julieta Muró, o seu recital de canto, com o concurso, ao piano, do sr. Heitor Figueiredo.

A' esse concerto, que é patrocinado pelas senhoras Santos Lobo, Antonio Azeredo, Mello Mattos, Regino San Juan e Pompilio Dias, seguir-se-á um chá-dansante.

MUSICA DE CAMERA

Realizar-se-á depois de amanhã, ás 21 horas, o quarto concerto de Musica de Camera, da serie que vem sendo dada no Instituto Nacional de Musica.

CONCERTO NO INSTITUTO DE MUSICA

Vem despertando grande interesse nos nossos meios artisticos o annunciado concerto que a cantora patricia, senhorita Celeste Cerqueira realizará no proximo dia 19 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Iniciando-se na sua arte sob a direcção de Candida Kendall, nesta capital, a senhorita Celeste Cerqueira partiu em seguida para o Velho Mundo, onde concluiu e aperfeiçoou sua cultura artistica nas capitaes da França e da Allemanha.

De regresso agora ao seu paiz, a senhorita Celeste já se fez ouvir na Bahia, seu Estado natal.

Nesta capital dará ella dois recitaes de canto, partindo em seguida, para S. Paulo.

E' o seguinte o programma do seu concerto de 19 do corrente:

Parte I:

I — Paers 1798 — "Hélas c'est prée de vous"; II — Grétry 1778 — "Du destin qui t'accable"; III — Glück 1714-1787 — ""Air de Paris et Hélène"; IV — Rosel 1645-17 — "Air de Mitrane".

I — Schubert — "Aufenthalt"; II — Schubert — "An die Musik"; III — Schubert — "Auf dem wasser zu singen"; IV Schubert — "Heidenroslein".

Parte II:

I — E. Lalo — "Marine"; II — E. Lalo — "L'esclave"; III — Saint Saens — "La feuille de peuplier"; IV — O. Respighi — "Nebbie".

I — A. Glazounow — "Romance orientale"; II — N. Rimsky Korsakow — "Sur les collines de Géorgie"; III — Saint Saens — "Air de Dalila" ("Samson et Dalila").

mia:

VISITA DO MAESTRO MARINUZZI A' ESCOLA ARCANGELO CORELLI

O maestro Gino Marinuzzi, da Companhia Lyrica, visitou, hontem, a Escola Arcangelo Corelli, acompanhado de sua esposa, sendo festivamente recebidos por todos os professores e alumnos.

Formada uma mesa, o visitante tomou assento entre os professores Francisco Braga, Orlando Frederico, Heitor Frederico, Henrique Oswald e sr. Heitor Beltrão.

O director technico da Arcangelo Corelli, maestro Francisco Braga, dirigiu uma saudação ao maestro Marinuzzi, e o sr. Heitor Beltrão fez o elogio do visitante, tendo o director da orchestra do Municipal agradecido.

Seguiu-se um concerto, em que tomaram parte os alumnos da Escola.

Informações e boatos

Com a burleta-fantasia "A Japoneza", fará hoje a sua estréa no Cine Theatro America, o — Trio Luso-Brasileiro — composto dos artistas sra. Balbina Milano e os srs. Domingos Terra e Benildo Freitas.

*** A companhia do Theatro S. José que está a terminar os seus espectaculos em S. Paulo, chegará breve ao Rio.

*** O sr. Celestino Silva, secretario da Companhia Ottilia Amorim, fará a sua festa no Recreio, domingo proximo, 21 do corrente. Além da representação da revista "A Maçã" com numeros novos, haverá o attractivo da intervenção do Club dos Fenianos (e Grupo das Sabinas) a quem a festa é dedicada e que fará exhibir em publico os numeros que serão lançados na rua, no proximo Carnaval de 1924, pelos foliões do "Poleiro". Esses numeros são: o samba "No imperio da folia" de Antonio N. Caldas e o maxixe, "As sabinas do Poleiro" do maestro Léo, que será dansado em scena pelo campeão de maxixe sr. Cruz Junior e mlle. Elisabeth. O sr. Bueno Machado, tambem dansará com mlle. Wanda um tango argentino. No acto de Ba-ta-clan" tomarão parte as actrizes sras. Ottilia Amorim, Manoela Pinto e Adelaide Santos; os artistas nacionaes Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') o rei dos caipiras; sr. Roberto Rodan troveiro do sertão e outros.

O espectaculo terminará com uma apotheose "Gloria dos Fenianos" confeccionada pelo sr. Osorio Zalut, illuminada por Cadette e pintada pelo scenographo sr. Raul Castro.

* * * A actriz sra. Maria Dolores acaba de ser contratada para o elenco da companhia Ottilia Amorim e estreará em breves dias na revista "A Maçã".

* * * Dá-se hoje, finalmente, no Lyrico, o reapparecimento do actor sr. Randall, na revista parisiense "Bonsoar", que é o maior exito do repertorio do Ba-Ta-Clan. O sr. Randall cantará as suas famosas canções entre ellas "Mes parents sont venus me chercher". Além disso, tem o "Bonsoar" outros attractivos, como o quadro do circo do 2º acto, onde se destacam Allez e John, nos seus exercicios de acrobacia. Douglas e Jones, nas suas danças originaes, e as interessantes Tillers girls.

* * * Realiza amanhã a sua festa artistica, no Republica, a actriz sra. Corina Silva. O programma consta da pochade "Cama, mesa e roupa lavada" e de um acto variado, no qual serão ouvidos as sras. Cremilda de Oliveira, Belmira de Almeida, e os srs. Jayme Costa e Procopio Ferreira, sendo este o "cabaretier".

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Boheme" na "matinée" e "Rigoletto" á noite.
PALACIO — "A morgadinha de Val Flor".
REPUBLICA — "Segunda noite de nupcias".
S. JOSE' — "O rei dos grandes hoteis".
TRIANON — "Fogo de vista".
JOÃO CAETANO — "Revista das revistas".
RECREIO — "A maçã".
CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-Ta-Clan".

CINEMAS

ODEON — "A edade perigosa".
PARISIENSE — "Sete annos de azar".
AVENIDA — "O joven Rajah".
PATHE' — "O roubo".
CENTRAL — "Almas sem luz".
BRASIL — "A revolta do humilhado".
IDEAL — "Caprichos de mulher".
IRIS — "Brincando com a honra".
PARIS — "Onde as luzes são baixas".
HADDOCK LOBO — "A rosa branca".
AMERICA — "Esplendida mentira".
TIJUCA — "Um novo mandamento".

Ultimas Noticias

UMA GRANDE EXPLOSÃO EM VARSOVIA

BERLIM, 13 (U. P.) — Novos despachos recebidos de Varsovia sobre o desastre ali verificado, informam que a explosão deu-se numa fortaleza daquella cidade. O numero de victimas sobe a vinte e cinco mortos e cem feridos.

Nesse forte estava aquartelado o 21º regimento de infantaria, que, entretanto, acha-se em manobras. Essa circumstancia explica o facto de serem os mortos e feridos na sua grande maioria trabalhadores civis.

As autoridades militares requisitaram os autmoveis particulares para os serviços de soccorros. Os hospitaes estão abarrotados de victimas da catastrophe.

Propala-se que a explosão é o resultado da acção dos communistas.

O "FASCIO" NA BAVIERA

BERLIM, 13 (U. P.) — Consta que o professor Bauer de Munich, falando nesta capital perante uma assembléa fascista declarou que o dictador da Baviera, sr. von Kahr, decretará a pena de morte para os especuladores em generos de consumo e fará executar as sentenças.

O "leader" fascista, referindo-se á questão do Ruhr prometteu que continuaria a resistencia contra os francezes por outros meios, insinuando a probabilidade de ser empregada a violencia.

"SEMANA DE AEROPLANO SEM MOTOR"

VIENNA, 13 (U. P.) — Communicam de Stockerau, perto de Hainish, ter-se inaugurado a "semana" dos aeroplanos sem motor, concorrendo dezeseis apparelhos, dos quaes seis allemães.

NOTICIAS DA ITALIA

ROMA, 13 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu hoje abrir novo credito de vinte milhões de liras para a reparação dos damnos causados em Messina pelo terremoto de 1921.

Resolveu tambem o Conselho estender ás colonias a isenção da taxa sobre heranças.

Foi egualmente approvada a minuta de um decreto reunindo em uma só cidade, as localidades de Porto Maurizio, Oneglia, Piani, Carnagna, Castel Vecchio, Borgo Santagata, Costa l'Oneglia, Aioggi, Torrazza, Molteto Superiore e Minte Grazie.

O senador Corbino, ministro da Economia, apresentou um projecto tendente a eliminar a concorrencia entre os bancos, pelo qual todas as instituições de credito deverão solicitar autorização ao governo para a installação de succursaes. O governo porém não poderá mandar fechar as filiaes recentemente abertas.

O sr. Corbino apresentou outro projecto reorganizando os serviços florestaes, e protegendo os vinhos italianos no paiz e no exterior.

GRANDE TEMPORAL EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (A.) — Hoje, cerca das 15 horas, desabou sobre a zona comprehendida entre as estações de Lageado e Itaquera, da Central do Brasil, um forte temporal que causou enormes prejuizos aos habitantes dali.

Em Lageado foram destruidas 15 casas. A não serem feridos sem gravidade nenhuma desgraça pessoal ha a registrar.

Em Itaquera deram-se tambem varios desabamentos, não havendo victimas.

A policia compareceu á zona attingida pelo temporal, prestando soccorros aos feridos.

A recepção offerecida ao cardeal Benloch pelo presidente Alessandri

SANTIAGO, 13 (A.) — A recepção offerecida na Monoda pelo presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, ao cadeal Benlloch, que aqui se acha, foi um grande acontecimento social, pela selecta concorrencia de personalidades e familias que ali se reuniram.

Os salões do palacio estavam magnificamente ornamentados de flores naturaes.

— No seminario do arcebispado houve tambem uma festa em honra áquelle cadeal hespanhol, constando de uma parte literaria e outra musical.

As festas academicas no Chile celebrando a primavera

SANTIAGO, 13 (A.) — Continua a ser executado o programma das festas academicas, celebrando a primavera.

A soirée buffa no Theatro Municipal, a passeata á fantasia, dos estudantes das escolas superiores e dos varios colegios, as diversões nas praças publicas e a "farandula" que desfilou desde o Prado até o centro da cidade, têm constituido magnificas festas primaveris.

O numero de alumnos das escolas e collegios que têm tomado parte nas diversões é calculado em dez mil.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM CONDUCTOR GRAVEMENTE FERIDO

Quando descia a avenida Gomes Freire, fazendo a cobrança no bonde 338 da linha "Lapa-Barcas", o conductor Ernesto Esposito, de 28 annos de edade, casado, italiano, e residente á rua de S. Pedro 336, saltou precipitadamente do estribo e ficou imprensado entre este vehiculo em um caminhão, que estava parado junto á calçada.

O conductor recebeu fractura das 4ª e 5ª costellas e graves ferimentos no hemithorax, sendo, por isto, medicado na Assistencia, e, em seguida, recolhido ao hospital dos Inglezes.

A policia do 12º districto registrou o facto, apurando a sua casualidade.

A CAMPANHA RIFENHA

MADRID, 13 (U. P.) — Communicam qde Melilla, ue o general Aizpuru', alto commissario de Hespanha em Marrocos, teve longa conferencia com o chefe marroquino, "Si-Rasuli", ficando o general muito satisfeito com as boas disposições demonstradas pelo celebre caudilho com relação á Hespanha.

O "ETNA" EM ACTIVIDADE

CATANIA, 13 (U. P.) — Immensas columnas de fumaça e cinzas saem pela cratera principal do Etna, não se sabendo ainda se o vulcão se acha novamente em actividade ou se o phenomeno circumscreve apenas, a uma emissão de gazes.

O observatorio não fez nenhuma publicação a respeito.

Aggressão a navalha

No interior do predio de n. 42 da rua S. João Baptista, de propriedade de Francisco Gomes de Araujo, alguns individuos jogavam, quando surgiu forte discussão entre o chauffeur Constantino José Khoury, de 27 annos de edade, e um seu conhecido de nome Julio.

Como a discussão se tornasse violenta, Francisco obrigou-os a se retirarem da casa, afim de terminarem a questão na rua. Aconteceu, porém, que Julio, armado de uma navalha, desfechou profundo golpe na côxa do seu antagonista e em seguida fugiu.

O guarda civil 443, de ronda na rua Voluntarios da Patria, juntamente com o ferido, perseguiu o aggressor, que pulou um muro da casa 34 da referida rua, conseguindo escapar á prisão, tendo a victima contribuido em parte para que a fuga se verificasse.

A policia do 7º districto registrou o facto e abriu inquerito a respeito.

A CONFERENCIA IMPERIAL

LONDRES, 13 (U. P.) — A Conferencia Imperial discutiu, hontem, os recentes trabalhos da Liga das Nações, Lord Robert Cecil, o primeiro ministro Bruce, da Australia; o primeiro Massey, da Nova Zelandia, e o sub-secretario do Exterior, sr. Mc. Neill, falaram em favor da sociedade internacional.

DECLARAÇÕES DE ASQUITH E DE SMUTS

LONDRES, 13 (U. P.) Falando em Perth, o ex-primeiro ministro, sr. Asquith, disse que a preferencia imperial constitue uma violação dos compromissos assumidos pelo partido conservador na campanha eleitoral. Accrescentou o chefe do partido liberal que o povo verificaria brevemente que se não tratava de uma questão secundaria, mas de um problema que affecta todos os fornecimentos de generos de consumo.

LONDRES, 13 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Conferencia Imperial, o sr. Smuts, primeiro ministro da Confederação Sul-Africana, pronunciou importante discurso sobre a Liga das Nações.

Lord Peel, falando em nome da India, defendeu a attitude do governo indiano a respeito da questão do trafico do opio.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

BERLIM, 13 (U. P.) — Após a approvação pelo Reichstag do projecto de lei que concede ao governo poderes extra-constitucionaes, os communistas declararam que os trabalhadores tencionam armar-se e declarar a greve geral.

O Parlamento suspendeu os seus trabalhos por uma semana.

— O commando militar da Saxonia dissolveu as organizações de defesa propria proletarias, formadas pelo governo socialista.

— Communicam de Braunschweig que os mineiros dessa região declararam-se em greve, pedindo serem pagos em ouro.

DUSSELDORF, 13 (U. P.) — Chegam noticias de diversas cidades, especialmente de Benrath, Oberhausen, Colonia, Frankfort, Kreutznach, Schwelm, Gladbach, Geiselkirchen, de se haverem produzido manifestações populares e assaltos aos armazens de generos de consumo. A policia mostra-se impotente para dominar os tumultos.

O REJUVENESCIMENTO DOS VELHOS

DEPOIS DE STEINACK E WORONOFF VEM THOREX

ROMA, 13 (U. P.) — O dr. Max Thorex, medico do Hospital de Chicago, fez hoje uma conferencia sobre a transplantação da glandula na Real Academia de Medicina.

O ministro da Instrucção Publica, sr. Gentile, e toda a profissão medica de Roma, achavam-se presentes. O dr. Thorex disse que os processos de rejuvenescimento usados promiscuamente eram um erro e conduzia a resultados desfavoraveis, mas affirmou que em noventa e sete casos registrados em quatro annos de prematura velhice e de certas condições physicas observaram-se melhoras, ficando demonstrado o methodo conveniente ao homem e á mulher.

Accrescentou o scientista americano, que o emprego da glandula do bode é uma operação perigosa e prometteu para breve fazer uma communicação sobre a transplantação dos olhos.

O dr. Thorex vae fazer uma conferencia em Vienna.

A POLITICA DO NEO-PACIFISMO

AS MISSÕES MILITARES

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O "Evening Post" publica hoje um editorial, sob o titulo "O nosso urgente dever na America do Sul", no qual declara que os Estados Unidos deveriam chamar, immediatamente, a missão naval norte-americana que serve no Brasil.

Diz esse jornal, que o governo está na obrigação de "dar passos positivos para proteger o hemispherio sul contra novas missões analogas a que foi contratada para instruir a marinha de guerra do Brasil.

A CENSURA DA IMPRENSA GREGA FOI SUSPENSA

ATHENAS, 13 (U. P.) — A imprensa officiosa noticia ter sido suspensa a censura, podendo ser discutidas todas as questões politicas, com excepção da execução dos ministros, da abdicação e morte do exrei Constantino, assim como de commentarios desfavoraveis aos "leaders" revolucionarios.

ABREVIANDO A VIDA

UMA JOVEN ATIROU-SE AO MAR E MORREU

Durante a noite, de hontem, uma moça decentemente trajada, com um vestido de seda azul claro, que viajava com destino a Nictheroy, na barca "Setima" atirou-se ao mar.

Uma vedeta do couraçado "Minas Geraes" retirou-a, ainda viva, do mar, e conduziu-a para bordo, onde veiu a fallecer quando era medicada. O facto foi levado ao conhecimento da Policia Maritima, que procedeu á remoção do cadaver para o necroterio policial, tendo arrecadado, entre os objectos da suicida, uma allianãa, com a seguinte inscripção "Charles L."

UMA LUTA CORPORAL A BORDO

DOIS TRIPULANTES DO "BAGE'" FERIDOS

A bordo do paquete nacional "Bagé", que se encontra em reparos na ilha do Mocanguê, os tripulantes Francisco Veiga, de 21 annos de edade, solteiro e residente á rua Gago Coutinho 56, e José Rodrigues de Souza, de 19 annos de edade e residente á travessa Sereno 37, tiveram uma discussão e empenharam-se em luta, estando o primeiro armado com um ferro e o outro com um páo.

Depois de alguns minutos de luta, os demais tripulantes intercederam e conseguiram separal-os, quando ambos estavam feridos na cabeça.

Conduzidos para esta capital, foram medicados na Assistencia, e, por intermedio da Policia Maritima, recambiados para Nictheroy, afim de ser o caso resolvido pelas autoridades da visinha cidade.

A inauguração da exposição de automoveis e machinas

S. PAULO, 13 (A.) — Realizou-se hoje, com grande concorrencia, a inauguração solemne da exposição de automoveis e machinas para estradas, promovida pela Associação Permanente de Estradas de Rodagens.

A cerimonia teve a assistencia dos srs. presidente do Estado e secretarios do governo, senadores, deputados, altas autoridades, membros do Congresso de Estradas e muitas familias.

Logo a entrada o sr. dr. Washington Luiz foi saudado pelo dr. Domicio Pacheco e Silva que pediu a s. ex. declarasse inaugurado aquelle certamen, o primeiro que se realiza no Brasil.

O sr. presidente após rapidas palavras declarou inaugurada a exposição percorrendo depois todos os mostruarios.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 13 até 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade variavel. Temperatura: noite quente, mantendo-se elevada de dia com maxima entre 29 e 31 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, nublado, passando a instavel sujeito a trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Guerra de A a Z.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Inspectorias Technicas da Assistencia, Hospital Veterinario e Necroterio.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Gotha", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Baependy", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

— Amanhã:

"Itaguassú", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para a interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"General San Martin", para Madeira, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Madeira", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

1.10 — Nacional "Santos", rumo Rio, 1.000 milhas sul.
1.50 — Italiano "P. di Udine", rumo Rio, 700 milhas norte.
2.10 — Inglez "Vauban", rumo Rio, 600 milhas norte.
2.15 — Inglez "Avon", rumo Rio, 850 milhas norte.
2.20 — Americano "Pan America", rumo Rio, 600 milhas sul.
2.50 — Allemão "Cap Polonio", rumo Rio, 600 milhas sul.
3.00 — Nacional "Santarém", rumo sul, 805 milhas norte.
3.15 — Allemão "General S. Martin", rumo norte, 250 milhas sul.
3.17 — Italiano "Francesca", rumo sul, 160 milhas sul.
3.19 — Americano "W. World", rumo sul, 150 milhas sul.
5.50 — Allemão "Gotha", rumo Rio, 40 milhas norte.
6.10 — Japonez "Mexico Marú", rumo Rio, entrando.
7.16 — Italiano "Duca d'Aosta", rumo norte, saindo.
7.21 — Nacional "Itabira", rumo sul, saindo.
7.49 — Francez "Groix", rumo norte, saindo.
8.42 — Inglez "Ethelaric", rumo norte, 100 milhas léste.
8.45 — Francez "Mendoza", rumo norte, 500 milhas sul.
9.30 — Francez "Sierentz", rumo sul, 80 milhas norte.
12.45 — Inglez "Desеado", rumo sul, 350 milhas sul.
16.50 — Dinamarquez "Orkilda", rumo sul, saiu.
17.30 — Italiano "D. degli Abruzzi", rumo sul, saiu.
18.13 — Italiano "Anfore", rumo norte, 100 milhas sul.
18.20 — Nacional "Baependy", rumo Rio, 200 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 13 do corrente:

24128 (S. Paulo)	100:000$000
15599	20:000$000
15431	10:000$000
18056	5:000$000

5 premios de 2:000$000

690	721	8938	11985	21587

10 premios de 1:000$000

596	638	25926	10368	17894
11807	18556	24120	3942	25075

17 premios de 500$000

9515	11907	19553	9473	10126
15908	29925	13691	10419	2306
2568	5044	28085	22151	25529
	6969		3740	

Approximações

24127 e 24129	1:000$000
15598 e 15600	500$000
15430 e 15432	400$000
18055 e 18057	300$000

Dezenas

24121 a 24130	200$000
15591 a 15600	100$000
15431 a 15440	60$000
18051 a 18060	50$000

Todos os numeros terminados em 28 têm 40$000 e em 8 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 28.

O PLANO DE REPARAÇÕES DOS ALLIADOS

PARIS, 13 (U. P.) — Consta que o governo aceitou as propostas da Belgica sobre o seu plano geral de reparações, apresentado á commissão de reparações.

Affirma-se tambem que os governos da Italia e da Inglaterra concordaram com essas propostas.

O CONSELHO FASCISTA

ROMA, 13 (A.) — Esteve reunido, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, o Grande Conselho Fascista.

A' reunião, que se realisou ás 22 horas, estiveram presentes todos os ministros e sub-secretarios de Estado, fascistas e altas autoridades do Fascismo. A reunião do Conselho terminou á meia noite. Foi annullada a expulsão do sr. Massimo Rocca, membro do directorio do partido, sendo-lhe imposta a pena de suspensão, por tres mezes, de todos os cargos que occupava.

O sr. Benito Mussolini fez uma longa exposição da acção desenvolvida no primeiro anno do seu governo, causando profunda impressão no seu auditorio. O presidente do Conselho falou durante mais de uma hora, tendo affirmado que o partido fascista iniciou apenas a sua missão historica, tendo dado uma nova classe dirigente á Nação.

A Milicia Nacional, que conta nas suas fileiras a fina flôr da aristocracia, é a alma guerreira do partido. O fascismo deve collaborar no governo, sem polemica; o fascismo não solicita, mas tambem não rejeita a collaboração technica de outros elementos, uma vez que seja leal e desinteressada.

O Grande Conselho reconheceu que a tentativa de separar o sr. Mussolini do fascismo é absurda.

O Conselho tambem resolveu declarar que as funcções dos prefeitos e dos representantes do fascismo, são separadas, porque os prefeitos são responsaveis pelos seus actos perante o governo.

— 6 —

O HOMEM INVISIVEL

POR J. H. WELLS

CAPITULO IV
UMA ENTREVISTA

Seu humor continuava desegual; a mais das vezes suas maneiras eram de uma irritabilidade quasi insupportavel muita vez objectos foram quebrados, rasgados, espatifados, esmagados em accessos de violencia.

O habito de falar sòzinho ia augmentando; mas, embora a sra. Hall escutasse sempre com cuidado á porta, não entendia absolutamente nada nos discursos que ouvia.

O viajante raramente apparecia de dia; mas, ao crepusculo, saia bem agasalhado, a cabeça encapuçada, estivesse frio ou quente o tempo e escolhia os mais solitarios caminhos, aquelles em que havia mais sombra e eram menos transitados. Seus olhos soldados no seu rosto de espectro debaixo do largo chapéo, emergiam de subito da escuridão, apparição desagradavel para os habitantes que volviam á casa.

Teddy Henfrey, saindo vivamente, uma noite, ás 9 1|2 do "Roupa Vermelha" foi vergonhosamente assustado pela cabeça de morte do viajante, passeando de chapéo na mão, e que uma porta, aberta de imprevisto, puzera vivamente em plena luz. Todas as crianças que o viam ao cair da noite sonhavam com fantasmas; não se sabia se elle temia mais os moleques do que era temido delles, ou inversamente; mas, o que é certo, é que havia de parte a parte profunda antipathia.

Era inevitavel numa aldeia como Iping, que um personagem de figura tão original e costumes tão singulares açambarcasse todos os assumptos de conversa.

Sobre o emprego de seu tempo as opiniões eram divididas. A senhora Hall estava muito susceptivel nesse ponto. A todas as perguntas que lhe faziam respondia que era "um fazedor de experiencias" e mal acaicava sobre as syllabas, como pessoa que receia comprometter-se.

Se lhe perguntavam o que era um fazedor de experiencias, replicava com um arzinho de superioridade que as pessôas instruidas sabem isto, e accrescentava que elle "descobria coisas". O hospede, asseverava ella, tinha soffrido um accidente que, por algum tempo, lhe descolorira o rosto e as mãos: fazia questão fechada que não reparassem nisto.

Apesar desses dizeres, havia uma idéa geralmente admittida: era que o viajante não passava de um criminoso esforçando-se por escapar á justiça e envolvendo-se de mysterio, afim de furtar-se aos olhos da policia. Esta idéa germinara no cerebro do joven Teddy Henfrey.

Entretanto, do conhecimento publico, nenhum crime importante fôra commettido pelos meiados ou fim de fevereiro. Aperfeiçoada pela imaginação de Mister Gonld, o adjunto de preceptor, esta convicção tomou outra fórma: o estrangeiro era um anarchista disfarçado que preparava materias explosivas; e Mister Gonld emprehendeu, tanto quanto lhe permittiam os seus lazeres, desmascaral-o. Estas operações consistiam sobretudo, em encarar o "bandido" todas as vezes que o encontravam ou interrogar pessoas que, nunca tendo visto o desconhecido, não sabiam de que lhe falavam.

Não descobriram coisa nenhuma.

O senhor Fearenside seguia outro partido, admittindo que o viajante era pêga, ou outra coisa deste calibre. Assim, por exemplo, Silas Durgan affirmava que "se o phenomeno se quizesse mostrar nas feiras, faria rapidamente fortuna": sendo um pouco theologo, comparava-o ao homem da parabola que só tinha um talento.

Outra opinião, todavia, tinha curso: o estrangeiro era um maniaco inoffensivo. E esta apresentava a vantagem de explicar tudo.

Mas, entre os principaes grupos, havia espiritos hesitantes e espiritos conciliantes. A gente do Lussex tem poucas superstições e, só depois dos acontecimentos dos primeiros dias de abril, é que a palavra sobrenatural foi pela primeira vez cochichada na aldeia. Mesmo então, aliás, apenas as mulheres admittiram essa idéa.

Pensassem delle o que pensassem, a verdade é que ninguem gosta de estrangeiro.

Sua nervosidade, comprehensivel a cidadãos affeitos a trabalhos intellectuaes, era para aquelles placidos camponezes do Sussex, objecto de continuo espanto.

Suas furiosas gesticulações, que sorprehendiam de tempos a tempos: seu caminhar precipitado, quando á noite feita incitava a tranquillos passeios: suas maneiras de repellir todas as amabilidades da curiosidade; seu gosto pela sombra que o levava a baixar constantemente "stores" e cortinas, fechar as portas, apagar velas e lampadas... quem não se tornaria preoccupado com semelhantes maneiras?... Apartavam-se um pouco, quando elle descia á aldeia, e, depois que passava, os garotos mofavam levantando a golla do casaco, abaixando as bordas dos bonets e marchando em tropa atrás delle, macaqueando-lhe o mysterioso andar.

Havia nessa época uma canção popular denominada "O Papão"; miss Satchell a havia cantado no concerto da escola em proveito da illuminação do templo: desde então, todas as vezes que os camponezes se reuniam, se o estrangeiro sobrevinha, os primeiros compassos do estribilho partiam do grupo, assovia-

(Continua)